

# Universidade do Estado do Rio de Janeiro Centro Biomédico Instituto de Medicina Social

Walkiria Souza de Santana

Tempo de sono e variação do IMC em escolares: análise conjunta de seis ensaios randomizados de base escolar

### Walkiria Souza de Santana

Tempo de sono e variação do IMC em escolares: análise conjunta de seis ensaios randomizados de base escolar

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre, ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Epidemiologia.

Orientador: Prof<sup>a</sup>. Dra. Diana Barbosa Cunha Coorientadora: Dra. Renata Muniz Rodrigues

Rio de Janeiro

### CATALOGAÇÃO NA FONTE UERJ/ REDE SIRIUS/ CB/C

S232 Santana, Walkiria Souza de.

Tempo de sono e variação do IMC em escolares: análise conjunta de cinco ensaios randomizados de base escolar / Walkiria Souza de Santana. – 2023.

120 f.

Assinatura

Orientadora: Profa. Dra. Diana Barbosa Cunha Coorientador: Prof. Dra. Renata Muniz Rodrigues

Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro.

- 1. Adolescente. 2. Criança Desenvolvimento. 3. Sono.
- 4. Obesidade. 5. Índice de massa corporal. 6. Saúde do adolescente. 7. Estudos observacionais como assunto. 8. Ensaio clínico controlado aleatório. 9. Epidemiologia. I. Cunha, Diana Barbosa. II. Rodrigues, Renata Muniz. III. Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro. IV. Título.

CDU 159.922.8

Data

Bibliotecária: Thais Ferreira Vieira CRB-7/5302

Autorizo, apenas para fins acadêmicos e científicos, a reprodução total ou parcial desta
dissertação, desde que citada a fonte.

### Walkiria Souza de Santana

## Tempo de sono e variação do IMC em escolares: análise conjunta de seis ensaios randomizados de base escolares

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do título de Mestre, ao Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Área de concentração: Epidemiologia.

Aprovado em: 17 de janeiro de 2023

Orientação: Prof<sup>a</sup>. Dra. Diana Barbosa Cunha

Instituto de Medicina Social – UERJ

Coorientadora: Dra. Renata Muniz Rodrigues

Marinha do Brasil

Banca examinadora:

Dra. Rosely Sichieri

Instituto de Medicina Social – UERJ

Dr. Eliseu Verly Junior

Instituto de Medicina Social – UERJ

Dra. Katia Vergetti Bloch

Instituto de Estudos em Saúde Coletiva

Rio de Janeiro

# DEDICATÓRIA

Dedico essa dissertação à Deus que guia todos os meus passos sendo lâmpada para meus pés.

### **AGRADECIMENTO**

À Deus que me inspira a estar sempre buscando saberia e conhecimento para crescer.

À minha mãe Katia Santana, que me criou, acreditou em mim, e me deu todo suporte que precisei.

À minha família, meus tios Gladys Bento, Shirley Bento, Charles Telles que me apoiaram e compreenderam minha ausência em determinados momentos para que eu aproveitasse o curso.

Ao meu marido, Isaac Rosieri, que foi meu maior incentivador e motivador sendo um exemplo de vida e meu braço direito.

À minha querida orientadora Diana Barbosa Cunha, pela confiança para elaborar esse trabalho, dedicação de estar presente em todos os momentos desse estudo e compreensão diante de cada surpresa da vida.

À minha querida coorientadora Renata Muniz, pelo talento de passar seu conhecimento e pela disponibilidade de dar o suporte na análise dos dados.

À toda equipe do NEBIN (professor e aluno) pela contribuição com os dados e em especial Marijoe Simões pela parceria, amizade e companheirismo nesses anos de mestrado.

Aos meus amigos da turma de mestrado, em especial, Márcio Candeia, Andreia Tofani, Jade Veloso, Isabela Albuquerque que ajudaram ativamente na minha formação e tornaram as aulas mais emocionantes.

Aos meus amigos, irmãos em Cristo Jesus, Pr. Pierre, Ministro Gefferson, Elaine, Lia que oravam e me estimulavam a terminar esta jornada.

Às minhas amigas de trabalho, Cláudia Salles, Elisete Rocha, Marivalda que foram compreensivas e apoiadoras dos meus estudos no decorrer desse curso.

### **RESUMO**

SANTANA, W. S. *Tempo de sono e variação do IMC em escolares: análise conjunta de cinco ensaios randomizados de base escolar*. 2022. 120 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2022.

Crianças e adolescentes têm apresentado sono insuficiente levando ao risco de desenvolvimento de doenças. Estudos transversais mostram que poucas horas de sono estão associadas com obesidade, já em estudos longitudinais esses resultados são inconclusivos. O objetivo desse estudo é analisar a relação entre tempo de sono inadequado (curto e longo) e variação do IMC em escolares. Foram utilizados dados de 5 ensaios randomizados de base escolar para prevenção de obesidade, que ocorreram de 2005 a 2019, com duração de um ano letivo, totalizando 5369 escolares. O tempo de sono foi avaliado na linha de base e categorizado em sono curto, adequado e longo de acordo com os pontos de corte recomendado pela American Academy of Sleep Medicine (2016). Empregou-se análise longitudinal com efeitos mistos, considerando o efeito de cluster das escolas, para verificar a taxa de variação do IMC ao longo do tempo segundo o tempo de sono. Foram realizadas análises brutas e ajustadas por possíveis fatores de confundimento (sexo, tempo de tela, e raça/cor), utilizando o software SAS. A idade em cada estudo foi utilizada como variável indicadora do tempo, e os modelos foram adicionalmente ajustados pelo ano de cada pesquisa, com o objetivo de corrigir o modelo para o aumento do IMC com a idade. Observou-se que 17,2% dos estudantes apresentaram sobrepeso e 11,6% obesidade; 31% dos estudantes apresentaram sono curto e 8,9% apresentaram sono longo. As médias de idade, peso, estatura e IMC foram maiores entre aqueles que apresentaram sono longo tanto na linha de base (12,8; 47,1; 154,8 e 19,4, respectivamente) como no seguimento (13,2; 49,4; 156,8 e 19,8, respectivamente). Contudo, a variação do IMC ao longo do tempo não foi alterada de acordo com o de tempo de sono (p-valor =0,93). O presente estudo, envolvendo análise agrupada com um ano de duração, não identificou efeito na associação entre tempo de sono e variação do IMC. Os estudantes com tempo de sono longo apresentavam maior IMC na linha de base e assim se mantiveram ao longo do período de observação.

Palavras-chave: Adolescência. Obesidade. Horas de sono.

### **ABSTRACT**

SANTANA, W. S. Sleep time and BMI variation in schoolchildren:a pooled analysis of five school-based randomized trials. 2022. 120 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2022.

Children and adolescents have shown insufficient sleep leading to the risk of developing diseases. Cross-sectional studies show that few hours of sleep are associated with obesity, whereas in longitudinal studies, these results are inconclusive. The aim of this study is to analyze the relationship between inadequate sleep time (short and long) and BMI variation in schoolchildren. Data from 5 school-based randomized trials for obesity prevention, which took place from 2005 to 2019, lasted one school year, totaling 5369 schoolchildren, were used. Sleep time was assessed at baseline and categorized into short, adequate, and long sleep according to the cutoff points recommended by the American Academy of Sleep Medicine (2016). Longitudinal analysis with mixed effects was used, considering the cluster effect of schools, to verify the BMI variation rate over time according to sleep categories. Crude and adjusted analyses for possible confounding factors (gender, screen time, and race/color), were performed using the SAS software. Age in each study was used as the time indicator variable, and the models were additionally adjusted for the year of each study, with the objective of correcting the model for the increase in BMI with age. It was observed that 17.2% of students were overweight and 11.6% were obese. The frequency of adequate sleep was 60%, 31% of the students had a short sleep and 8.9% had long sleep. The mean age, weight, height and BMI were higher among those who had long sleep both at baseline (12.8; 47.1; 154.8 and 19.4, respectively) and at follow-up (13.2; 49.4; 156.8 and 19.8, respectively). However, the variation in BMI over time was not altered according to sleep time (p-value =0.93). The present study, involving longitudinal pooled analysis, did not identify an effect on the association between sleep time and BMI variation. Students with long sleep times had higher BMI at baseline and remained so throughout the observation.

Keywords: Adolescence. Obesity. Hours of sleep.

### LISTA DE TABELAS E QUADROS

Tabela 1 - Característica da amostra de cada estudo na linha de base	34
Tabela 2 - Média de idade, peso, estatura, IMC e frequência de estado nutricional o	le acordo
com as categorias de horas de sono na linha de base e seguimento	35
Tabela 3 - Taxa de variação do IMC de acordo com as categorias de tempo de son	o bruto e
ajustado	36
Quadro1 - Características dos estudos incluídos na presente análise	25
Quadro 2 - Categorização do tempo de sono em estratos de acordo com a idade	28
Quadro 3 - Classificação do estado nutricional de indivíduos de 10 a 19 anos de idade	de acordo
com IMC-para-idade	29

### SUMÁRIO

	INTRODUÇÃO	9
1.	REVISÃO DA LITERATURA	12
1.1	Sono na adolescência	12
1.2	Obesidade na adolescência	16
1.3	Sono e obesidade	17
1.4	Possíveis fatores de confusão da relação entre sono e obesidade	19
2	JUSTIFICATIVA	20
3	OBJETIVO	22
4	MATERIAL E MÉTODOS	23
4.1	Desenho e população do estudo	23
4.2	Coleta de dados	28
4.2.1	Variáveis de interesse central	28
4.2.2	Covariáveis	31
4.3	Análise estatística	33
4.4	Questões éticas	34
5	RESULTADOS	35
6	DISCUSSÃO	39
	CONCLUSÃO	42
	REFERÊNCIAS	43
	ANEXO A - Questionário aplicado na linha de base do estudo de 2005	47
	ANEXO B - Questionário aplicado na linha de base do estudo de 2010	54
	ANEXO C - Questionário aplicado na linha de base do estudo de 2016	72
	ANEXO D - Questionário aplicado na linha de base do estudo de 2017	
	ANEXO E - Questionário aplicado na linha de base do estudo de 2019	108

### INTRODUÇÃO

A obesidade é uma doença crônica, multifatorial, (US DEPARTMENT OF HEALTH & HUMAN SERVICES, 2001), com importante influência na morbimortalidade da população por doenças cardiovasculares, câncer e diabetes, e que traz grande impacto econômico sobre o sistema de saúde mundial (FERREIRA, et al., 2014; KRUSE, et al., 2012). É um desafio para saúde pública, representando cerca de 8% do total de gastos em saúde no Brasil, além dos custos indiretos com afastamento do trabalho, absenteísmo e aposentadorias precoces (ABESO, 2016; FERREIRA, et al., 2014; KRUSE, et al., 2012).

A epidemia da obesidade atinge todos os grupos populacionais, porém nos últimos quarenta anos, o número de crianças que se tornaram obesas aumentou cerca de dez vezes a nível mundial. Em 2016, 41 milhões de crianças estavam acima do peso (OMS, 2017). De acordo com os dados da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE), em 2015, a prevalência de excesso de peso atingia 23,7% dos estudantes brasileiros e a obesidade, 7,8% (IBGE, 2016). Assim, a prevenção da obesidade infantil é uma questão urgente para a saúde pública.

Diversos fatores estão envolvidos na etiologia da obesidade, com destaque para fatores ambientais e comportamentais (BRAY; BOUCHARD,1997). Apesar da inatividade física e alimentação inadequada serem os principais focos das pesquisas de prevenção da obesidade, a literatura aponta que estudos de intervenção baseados nestes dois pilares têm apresentado pouco sucesso na prevenção da obesidade infantil (SHARMA, 2007; NESTLE, JACOBSON, 2000; DA R. M. RODRIGUES et al., 2021). Outros fatores, como fatores socioeconômicos, ambientais, o estresse e a saúde geral também desempenham papel no ganho de peso. Dentre esses fatores, estudos sugerem que a redução das horas de sono pode aumentar o risco de obesidade (AJEJAS BAZÁN et al., 2018; DA BOVE et al., 2020; SWINBURN et al., 2011; WILKIE et al., 2016).

O crescente interesse sobre o efeito do sono no controle da obesidade deve-se ao fato de ser um fator de risco modificável que poderia controlar e prevenir o ganho excessivo de peso em adolescentes (POT, 2018). Detaca-se que a baixa qualidade do sono ou tempo de sono insuficiente e a obesidade são fisiologicamente ligados e vêm aumentando simultaneamente entre os jovens, tornando-se epidemias concomitantes na juventude (GOHIL; HANNON, 2018).

A possibilidade da restrição do sono intervir no desenvolvimento de excesso de peso pode ser explicada por alterações nas secreções endócrinas como a leptina, insulina, cortisol, grelina, hormônios de crescimento e diminuição da tolerância à glicose que regulam a fome, a saciedade e o balanço energético (LEPROULT; VAN CAUTER, 2010; TAHERI, 2006).

Evidências epidemiológicas crescentes sugerem uma relação entre a duração do sono e a obesidade (CHEN et al., 2006; CAPPUCCIO et al., 2008; MITCHELL et al., 2013; SUGLIA; KARA; ROBINSON, 2014; CORRÊA et al., 2021). Em adultos, alguns estudos indicam uma associação negativa entre a duração do sono e a obesidade/IMC nos homens e uma relação em forma de U entre a duração do sono e o IMC nas mulheres (HASLER et al., 2004).

Em uma meta-análise com 45 estudos do tipo transversal, sendo 19 com crianças e 26 com adultos, foi verificado maior prevalência de obesidade em pessoas que dormem menos, sugerindo que uma redução de 1h de sono por dia estaria associada a um aumento de 0,35 kg/m² do IMC em adultos. Em crianças, o OR agrupado para sono de curta duração e obesidade foi de 1,89 (1,46 a 2,43; p < 0,0001). Os autores destacam a dificuldade de se obter inferência causal devido à falta de controle de importantes fatores de confusão e à evidência inconsistente da sequência temporal (CAPPUCCIO et al., 2008).

Observa-se que estudos com delineamento transversal demonstram um padrão consistente em diferentes populações de que o curto tempo de sono está associado com a obesidade infantil, contudo, não é possível determinar se o tempo de sono diminuído é um fator de risco para o desenvolvimento da obesidade. Sabe-se que o excesso de peso também causa problemas de sono, o que pode, por sua vez, piorar os processos biológicos que contribuem para o ganho de peso (AJEJAS BAZÁN et al., 2018; CORRÊA; BORGES; DE OLIVEIRA, 2021; DA BOVE et al., 2020).

Ainda são poucos os estudos longitudinais sobre o tema, o que limita a investigação de causalidade (MILLER et al., 2018) e os resultados oriundos desses estudos são divergentes, alguns mostraram que adolescentes com pouco tempo de sono tinham maior probabilidade de aumentar o peso com o passar do tempo (MITCHELL et al., 2013; SUGLIA; KARA; ROBINSON, 2014), e outros nos quais essa associação não foi observada (GUIDOLIN; GRADISAR, 2012).

Assim, o presente estudo tem o objetivo de investigar a relação entre tempo de sono e variação do IMC em escolares, utilizando delineamento longitudinal em um conjunto de 5 ensaios randomizados de base escolar que mostraram pequenas mudanças não significativas no IMC após um ano escolar, o que possibilita aumentar o poder estatístico da análise e a comparabilidade dos resultados.

### 1. REVISÃO DA LITERATURA

### 1.1 Sono na adolescência

O sono é um fator fisiológico que ocorre de maneira cíclica e recorrente nos seres vivos e regula diversas funcionalidades no corpo humano (FERNANDES, 2006). Quando o tempo de sono é insuficiente pode estar associado ao desenvolvimento de diversas doenças. Na adolescência, influencia os padrões alimentares e de atividade física, repercutindo na saúde e no desenvolvimento, trazendo maior risco de sobrepeso e de obesidade. No adulto, está associado a doenças cardiovasculares, diabetes mellitus, diminuição da fertilidade, transtornos psiquiátricos e alterações epigenéticas (LESSA et al., 2020).

A idade é um dos principais fatores de alteração da quantidade de sono e existem referências relacionando quantidade de sono ideal em diferentes grupos de idade (OHAYON et al., 2004).

De acordo com a National Sleep Foundation 2013, o tempo médio de sono varia entre os indivíduos e sua idade, em média o sono com qualidade em adultos é de 7 a 8h, porém a população de países com alto nível econômico tem diminuído seu tempo de sono. Estudos mostram que crianças e adolescentes têm reduzido seu tempo de sono, dormindo menos de 7 h em média (DOLLMAN et al., 2007; VAN CAUTER; KNUTSON, 2008). A privação do sono pode causar alterações no comportamento físico, ocupacional, cognitivo e social do indivíduo (JANSEN, et al 2022).

O ciclo circadiano é um indutor do sono que funciona cronologicamente como um relógio biológico de 24h que fornece uma representação interna do dia e da noite e regula vários processos fisiológicos (WALKER, 2018). Esse ciclo é sincronizado por fatores endócrinos que são regulados por neurônios do núcleo supraquiasmático localizado no hipotálamo, e por fatores exógenos que são alternância de período claro e escuro, horário escolar, horas de trabalho, lazer e atividades familiares (SCHULZ; STEIMER, 2009; SCHWARTZ; ROTH, 2008).

Os hormônios que regulam o apetite também são regulados pelo ciclo circadiano. O aumento dos níveis do cortisol atua na sensibilidade da insulina com pico entre 12h e 18h, diminuindo a glicose sanguínea e estimulando a fome, tendo a sua diminuição entre meia noite e seis da manhã (LUCASSEN; ROTHER; CIZZA, 2012). A leptina, secretada pelas células adiposas, têm seus níveis aumentados após a alimentação e à noite atua reduzindo o apetite. A grelina aumenta durante o jejum e o sono influencia na liberação do hormônio do crescimento (GH), aumentando o apetite (SHARMA; KAVURU, 2010).

Respostas imunológicas também alteram o sono e o apetite (GÓMEZ-GONZÁLEZ et al., 2012). A interleucina 1, 6 e o fator de necrose tumoral (FNT) apresentam uma influência circadiana. A interleucina 6 (IL-6) alcança seu auge às 2h e as 5h da manhã, enquanto o FNT atinge seu máximo próximo às 6h da manhã. A secreção de cortisol é estimulada pela IL-6 e FNT que influencia na manutenção e ganho de peso. O cortisol tem seu pico no início da manhã e seu decaimento próximo às 3h da madrugada. A privação do sono aumenta a liberação das Interleucinas e FNT.

Quando ocorre uma desorganização dos hábitos de sono, pode existir modificações na liberação desses hormônios e nas manifestações clínicas associadas a ele (CARSKADON, 2011).

O excesso de sono também pode trazer malefícios e desregular vários hormônios no organismo. Quando isso ocorre, o cérebro demanda menos glicose que o normal e aumenta a intolerância à glicose. Em um estudo longitudinal feito com indivíduos entre 32 e 86 anos que teve como objetivo analisar a relação do tempo de sono e diabetes, indivíduos com menos de 5 h de sono ou mais de 9h de sono tiveram maior probabilidade de incidência de diabetes (GANGWISCH et al., 2007).

Pesquisas anteriores feitas com adultos encontraram uma relação curvilínea em forma de "U" entre a duração do sono e IMC. Isso sugere que tanto o sono curto quanto o sono longo estão influenciando o IMC (TAHERI, 2006). Assim como ocorre em adultos, em uma revisão sistemática com adolescentes foi realizada uma análise de sensibilidade onde os achados sugerem que o sono mais longo pode não proteger contra sobrepeso e obesidade nessa faixa etária (FATIMA; DOI; MAMUN, 2015).

Em uma revisão sistemática com metanálise de estudos longitudinais sobre o sono e excesso de peso na infância e adolescência, foi sugerido que indivíduos com tempo de sono curto apresentaram maior risco de sobrepeso e obesidade do que aqueles com tempo de sono longo. Ou seja, de acordo com este estudo, o tempo de sono curto em crianças está associado com obesidade e sobrepeso futura (FATIMA; DOI; MAMUN, 2015).

Na infância, os horários de dormir e acordar geralmente são bem estáveis (CARSKADON; VIEIRA; ACEBO, 1993; LABERGE et al., 2001), porém quando o indivíduo entra na adolescência pode ocorrer uma mudança na fase do sono, chamada de atraso de fase, essa mudança é caracterizada devido ao adolescente ficar até mais tarde acordado e dormir até mais tarde pela manhã (DAHL, 1995). Esse atraso no ritmo biológico do adolescente pode ser atribuído a fatores sociais (maior autonomia, maiores interações pela noite, consumo de bebidas cafeinadas antes de dormir, emprego concomitante à escola), e às modificações hormonais

características desse estágio da puberdade como maior lentidão na inibição da secreção de melatonina no início da fase clara do dia, especialmente nas etapas tardias da puberdade (ANDRADEI et al., 1993; ROENNEBERG et al., 2004). O atraso de fase em conjunto com alteração no contexto social pode causar uma diminuição das horas de sono, um aumento da sonolência diurna, além de um pior desempenho escolar, distúrbios de atenção e de comportamento (LIOU et al., 2010; MATHIAS et al., 2006; OWENS et al., 2010; TAHERI, 2006).

Um parâmetro ideal de tempo de sono para o indivíduo é aquele em que a pessoa consiga exercer de maneira plena suas atividades diárias, porém a National Sleep Foundation (NSF) estipulou uma média e estabeleceu as recomendações de tempo de sono adequado de acordo com cada faixa etária. As recomendações são compostas por 9 categorias de idade:

- Recém-nascido (0–3 meses), 14–17 horas;
- bebê (4–11 meses), 12–15 horas;
- criança (1–2 anos), 11–14 horas;
- idade pré-escolar (3–5 anos), 10–13 horas;
- idade escolar (6–13 anos), 9–11 horas;
- adolescente (14-17 anos), 8-10 horas

(HIRSHKOWITZ et al., 2015).

Uma recomendação sobre a tempo de sono também foi desenvolvida pela American Academy of Sleep Medicine (AASM), porém mais específica para crianças e adolescentes. A AASM foi desenvolvida a partir de um grupo formado por 13 especialistas em pesquisa do sono onde foi estabelecido uma quantidade de sono suficiente para promover a saúde das crianças e adolescentes de 0 a 18 anos. As definições da quantidade de hora recomendada do sono foram separadas por diferentes grupos etários após uma revisão de 864 artigos baseados na duração do sono e seus principais problemas de saúde em cada faixa etária. Utilizou-se o método RAND de adequação modificado para a pesquisa detalhada da literatura científica e da realização de várias rodadas de discussões para. definir a quantidade de horas necessária para diferentes idades (FITCH et al., 2001; PARUTHI et al., 2016).

As recomendações são compostas por 5 categorias de idade:

- Bebê (4–11 meses), 12–16 horas;
- Criança pequena (1–2 anos), 11–14 horas;
- pré-escolar (3–5 anos), 10 –13 horas;
- criança em idade escolar (6 –12 anos), 9–12 horas;
- adolescente (13-18 anos), 8-10 horas

(PARUTHI et al., 2016).

### 1.2 Obesidade na adolescência

O excesso de peso vem aumentando na população jovem e causando um grande impacto em diversas áreas da saúde. Vários estudos mostram a necessidade de intervir em crianças e adolescentes com obesidade para evitar excesso de peso na vida adulta e consequentemente o desenvolvimento de doenças crônicas (SERDULA et al., 1993; SINGH et al., 2008).

De acordo com uma pesquisa de nível nacional realizada em 2013-2014 com adolescentes de 12 a 17 anos, Estudo de Risco Cardiovascular em Adolescentes (ERICA), 17,1% dos adolescentes apresentavam sobrepeso, e 8,4% obesidade. Um aumento de prevalência de obesidade na região sul do Brasil se destaca em relação às demais regiões, com 18,7% dos adolescentes apresentando sobrepeso e 11,1% obesidade. Quando se estratifica por sexo, é observado que sobrepeso em meninas é maior com 17,6%, em relação aos meninos com 16,6%, porém a obesidade em meninos é maior com 9,2% comparando com meninas 7,6% (BLOCH et al., 2016).

Os fatores de risco associados à obesidade têm se mostrado complexos e variáveis, como fatores biológicos, socioeconômico, ambientais, nutricionais e psicológicos. A diminuição da atividade física, aumento de comportamentos sedentários, hábito de omitir refeições, forma de deslocamento passivo, consumo maior de alimentos não saudáveis, e o aumento do tempo de tela são práticas que estão associadas ao aumento de peso (NEVES et al., 2021; SILVA; LOPES, 2008; TERRES et al., 2006).

### 1.3 Sono e Obesidade

Recentemente, pesquisas científicas vem mostrando que o sono inadequado também pode ser uma possível causa de aumento de peso e obesidade (CHAPUT; TREMBLAY, 2012; CHAPUT, 2011). A relação entre tempo de sono diminuído e obesidade ou sobrepeso tem base biológica e comportamental. Ou seja, quando ocorre a privação de sono existe uma desregulação dos hormônios leptina e grelina que estão relacionados a regulação de apetite e na homeostase energética (GUPTA et al., 2002; SUGLIA; KARA; ROBINSON, 2014). A leptina é um hormônio produzido pelas células de gordura (adipócitos) que promove a redução da ingestão alimentar e o aumento do gasto energético (FRIEDMAN; HALAAS, 1998). A grelina é um hormônio secretado pelo estômago, responsável por estimular a secreção do hormônio do crescimento (KOJIMA et al., 2001), durante o jejum prolongado e em estados de hipoglicemia se encontra em valores aumentados estimulando a fome, após as refeições têm seus níveis circulantes diminuídos (LEIDY et al., 2004).

Alguns estudos mostram como explicação biológica para a possibilidade de ganho de peso o aumento de grelina e redução de Leptina, após privação de sono (OMISADE; BUXTON; RUSAK, 2010; SCHMID et al., 2008). Além disso, o tempo de sono diminuído interfere em fatores comportamentais como o aumento na alimentação e consequentemente leva à obesidade (WEISS et al., 2010). Existem estudos que mostram um cansaço diurno devido à restrição de sono, sugerindo que sono de curta duração possa levar à redução de atividade física diurna e, consequentemente, do gasto de energia, levando à obesidade (TAHERI, 2006). Porém uma revisão sistemática sobre duração de sono e risco de obesidade infantil não mostrou relação da atividade física com tempo de sono e o peso (RUAN et al., 2015).

O sono é um fator determinante do relógio biológico, sua diminuição está relacionada ao aumento da ingestão alimentar, uma dieta de pior qualidade e aumento de peso (CHAPUT, 2013).

Um estudo transversal realizado na Espanha com 1310 adolescentes de 13 a 19 anos, que avaliou o tempo de sono e o percentual de massa gorda através do somatório das medidas das pregas cutâneas em adolescentes, não evidenciou associação entre tempo de sono e o percentual de massa gorda (MARTINEZ-GOMEZ et al., 2011).

Já em outro estudo, do tipo transversal, realizado no sul do Brasil com 975 escolares entre 11 e 14 anos, verificou-se que aproximadamente ¼ dos estudantes entre 13 e 14 anos

apresentaram horas insuficientes de sono e excesso de adiposidade corporal (DE LIMA et al., 2018).

Guidolin et al. revisaram 15 estudos realizados com adolescentes e verificaram associação entre sono curto e obesidade em 92% dos estudos transversais, porém esta associação não foi apoiada pelos resultados dos estudos longitudinais. Os autores ressaltam que devido aos resultados conflitantes do estudo, permanece inconclusivo se o tempo de sono é um fator de risco para sobrepeso ou obesidade durante a adolescência (GUIDOLIN et al., 2012).

Uma revisão sistemática com metanálise incluindo 11 estudos longitudinais, compreendendo 24.821 crianças e adolescentes, revelou que indivíduos que dormiam por pouco tempo tinham duas vezes mais risco de ter sobrepeso/obesidade, em comparação com indivíduos que dormiam por muito tempo (OR 2,15; IC95%: 1,64-2,81). Os autores destacam que a inclusão de apenas estudos longitudinais, com peso nos estudos com duração do sono medida objetivamente, e com acompanhamento superior a 3 anos pode ter contribuído para a associação observada, mais forte do que em estudos anteriores (FATIMA; DOI; MAMUN, 2015).

### 1.4 Possíveis fatores de confusão da relação entre sono e obesidade

Os estudos sobre o tempo de sono na adolescência têm pouca consistência nas possíveis variáveis de confusão utilizadas. As variáveis mais utilizadas nos ajustes estatísticos são idade, sexo, nível socioeconômico e raça (GUIDOLIN; GRADISAR, 2012). No entanto, alguns autores incluem atividade física (GARAULET et al., 2011) devido ao seu possível efeito na melhoria da qualidade do sono (EKSTEDT et al., 2013; CHENNAOUI et al., 2014).

O efeito do nível socioeconômico no tempo de sono dos adolescentes foi verificado em uma revisão sistemática com 12 artigos, onde observou-se que os jovens de baixo nível socioeconômico demonstraram menor duração e pior qualidade do sono (FELDEN et al. 2014).

O tempo de tela aumentado também está relacionado ao tempo de sono diminuído e ao consumo de alimentos não saudáveis (KLINGENBERG et al., 2012; HALE et al., 2014; THIVEL et al., 2014).

### 2. JUSTIFICATIVA

A obesidade na infância e adolescência é um importante fator de risco para o aumento de doenças crônicas na fase adulta. O aumento concomitante da prevalência do excesso de peso e da privação do sono nessa faixa etária tem sido alvo de recentes investigações (CAPPUCCIO et al., 2008; WEISS et al., 2010; GOHIL, HANNON, 2018).

Na adolescência, são observadas alterações no desenvolvimento da fisiologia do sono, que contribui para uma diminuição do tempo de sono chamada "atraso de fase" que é caracterizada por um adiamento no horário de dormir e acordar onde o início de secreção de melatonina (hormônio do sono) é retardado e o adolescente ficar até mais tarde acordado durante a noite e dorme até mais tarde pela manhã. Isso ocorre devido às mudanças hormonais e ao desenvolvimento nesta fase da vida (DAHL, 1995). Alguns fatores sociais explicam essa diminuição como a exposição à TV, celular, uso de computador à noite, horário escolar cedo, carga de trabalho acadêmico e consumo de cafeína (GILLEN-O'NEEL, 2013; OWENS, 2014).

O tempo de sono pode ser um fator modificável com impacto na prevalência da obesidade em jovens, porém, os estudos que buscam compreender essa associação são ainda inconclusivos (CALAMARO et al., 2010; KNUTSON et al., 2005; EISENMANN et al., 2006). Poucos estudos longitudinais foram realizados e ainda é necessário compreender possíveis fatores de confusão envolvidos nesta associação (GUIDOLIN et al., 2011).

### 3. OBJETIVO

Verificar a associação entre tempo de sono e variação do IMC em escolares.

### 4. MATERIAL E MÉTODOS

### 4.1 Desenho e população do estudo

O presente estudo utilizou dados de cinco ensaios randomizados de base escolar para prevenção da obesidade, que ocorreram entre 2005 e 2019 (SICHIERI et al., 2009; CUNHA et al., 2013; BENTHROLDO, 2019; PINTO et al., 2019; SGAMBATO et al., 2019) e estão descritos no Quadro 1. Quatro deles já foram avaliados como um todo, na publicação "Schoolbased obesity interventions in the metropolitan area of Rio de Janeiro, Brazil: pooled analysis from five randomised studies", que teve o objetivo de avaliar o impacto das intervenções em alterações no IMC após um ano letivo de mudanças positivas comportamentais alimentares relacionadas à obesidade e foi observado que não houve variação de IMC ao longo do tempo tanto no grupo controle quanto no grupo intervenção, ou seja, não houve nenhum efeito das intervenções nas medidas de obesidade (DA R. M. RODRIGUES et al., 2021). O quinto é uma intervenção de base escolar com o objetivo de aumentar a adesão e aceitação à alimentação escolar (PINTO et al., 2019). No total, os cinco estudos avaliaram 5369 estudantes

Os estudos fazem parte do projeto "Pais, Alunos, e Professores pela alimentação saudável" - PAPPAS - ensaios comunitários randomizados de base escolar que têm o objetivo de reduzir ganho de peso excessivo em crianças e adolescentes de escolas públicas.

O estudo de 2005 ocorreu em 22 escolas públicas da cidade de Niterói com a participação de 1140 alunos de 47 turmas da 4° série do turno da manhã, de 9 a 12 anos de idade sendo a maioria de família de baixo nível socioeconômico e teve o objetivo de identificar se um programa educacional de estilo de vida saudável, com o intuito de desestimular os alunos a beberem bebidas adoçadas com açúcar, poderia evitar o ganho excessivo de peso.

Trata-se de um ensaio randomizado por conglomerados, conduzido de março a dezembro de 2005. As escolas foram classificadas com base na prevalência de sobrepeso e obesidade e a randomização foi feita com 23 classes para intervenção e as outras 24 classes para controle. Cada escola intervenção recebeu dez sessões de 1 hora de atividade para incentivar a troca de bebidas açucaradas por água. O grupo controle recebeu 2 sessões de 1 hora sobre questões de saúde. Cada sessão era ministrada através de atividades em sala de aula com uso de banners, e material impresso sobre o tema, questionário, música e jogos. A coleta de dados ocorreu no início e final do ano letivo (SICHIERI et al., 2009).

O ensaio clínico de 2010 foi realizado com 559 alunos do 5º ano nos turnos de manhã ou tarde de 20 escolas públicas do município de Duque de Caxias. Essas escolas foram indicadas pela Subsecretaria Adjunta de Planejamento Pedagógico da Secretaria de Educação de Duque de Caxias por não serem localizadas em áreas consideradas de risco com presença de tráfico e violência. Cada classe continha cerca de 25-30 alunos, e a amostra incluiu 1 classe em cada escola (20 classes – 20 escolas), as escolas com prevalência de excesso de peso mais próximas foram agrupadas e randomicamente alocadas uma para controle uma para intervenção.

No grupo intervenção foram realizadas 9 sessões que abordavam o tema hábitos alimentares saudáveis ao longo do ano letivo e os escolares do grupo controle participaram apenas da coleta de dados. A coleta de dados antropométricos ocorreu entre Março e Dezembro de 2010 com três momentos de aferição (linha de base, meio do ano letivo e pós intervenção) e realização de entrevista por meio de um questionário padronizado na linha de base e ao final do estudo contendo questões socioeconômica, estilo de vida, e comportamento alimentares (CUNHA et al, 2013).

No estudo de 2016, o objetivo foi verificar a efetividade de uma intervenção baseada em prevenção primária e secundária, envolvendo estímulo à prática de atividade física e hábitos alimentares saudáveis sobre o ganho excessivo de peso em adolescentes. Foram selecionados adolescentes do 5° e 6° ano de 18 escolas públicas que estavam cobertas pelo Programa de Saúde da Família no município de Duque de Caxias, totalizando 2373 adolescentes. As escolas foram pareadas de acordo com o número de alunos (pequenas, médias, grande) em grupo controle e intervenção. A coleta de dados foi realizada em fevereiro e em novembro. No grupo intervenção, professores treinados realizaram seis sessões de educação nutricional, uma em cada mês, com duração de 1h nas escolas. A estratégia de prevenção secundária ocorreu de junho a dezembro, e foi realizada por agentes comunitários (ACS) treinados para a realização de estratégias de promoção de hábitos mais saudáveis de alimentação e de atividade física nas casas dos escolares com sobrepeso ou obesidade. Os escolares do grupo controle participaram apenas da coleta de dados (SGAMBATO et al., 2019).

O estudo de 2017 foi desenvolvido com alunos do 5° ao 6° ano de em sete escolas públicas localizadas no perímetro urbano do município de Duque de Caxias que receberam modificações ambientais, com o objetivo de aumentar o consumo da alimentação escolar. O estudo reuniu informações de 779 adolescentes. As escolas foram randomizadas em 2 grupos: grupo controle (3 escolas) e grupo intervenção (4 escolas). Nas escolas do grupo intervenção foram realizadas modificações no ambiente escolar como: exposição de banner contendo o

cardápio diário da refeição escolar com nomes lúdicos, criação de dois super- heróis aliados a promoção de hábitos saudáveis, colocação de toalhas de mesa impermeáveis e cartazes sobre hábitos alimentares saudáveis, distribuição das frutas em recipientes e locais destacados, colagem de pegadas coloridas direcionando os alunos para o refeitório e para a quadra, além de fornecimento de equipamentos esportivos (bolas, tabela de basquete, gol, rede para vôlei e outros) com o objetivo de incentivar o consumo da alimentação escolar e a prática de atividade física. Os escolares do grupo controle participaram apenas da coleta de dados (BENTHROLDO et al., 2022).

Em 2019, foi realizada um estudo quase-experimental, envolvendo intervenção multicomponente com alunos do 4° ao 9° ano de três escolas municipais da zona rural da cidade de Sumidouro – RJ, totalizando uma amostra de 518 escolares. O objetivo foi de avaliar a eficácia de intervenções para aumento da aceitação e adesão à alimentação escolar.

As escolas foram alocadas em três grupos: Uma escola no grupo controle sem intervenção, uma no grupo intervenção 1 com mudanças no ambiente escolar e uma escola no grupo intervenção 2 recebeu a mesma intervenção do grupo 1 com o acréscimo da modificação no cardápio escolar (PINTO et al., 2019). As intervenções no ambiente foram baseadas nos princípios de arquitetura de escolhas propostos por Thaler e Sustein (2008) (THALER; SUNSTEIN, 2008) e nos fatores que contribuíam para a baixa adesão da alimentação escolar, identificados por meio de pesquisa qualitativa (grupos focais) realizada durante o 2o semestre de 2018 com as merendeiras das três escolas participantes do estudo e com os alunos do grupo experimental 2 (PINTO et al., 2023). Além disso, um balcão térmico de distribuição foi instalado no refeitório das duas escolas que receberam as intervenções, acompanhados de utensílios que possibilitassem o porcionamento das preparações fornecidas de forma individualizada. O grupo experimental 2 recebeu as mesmas intervenções que o grupo experimental 1, com o acréscimo da modificação das preparações que compunham os cardápios oferecidos aos escolares no ano de 2019, que incluíam novas preparações e novas técnicas gastronômicas.

Quadro1 - Características dos ensaios incluídos no presente estudo.

Ano dos Estudos	Série	Nº de escolas	Período de coleta	Local Tipo de intervenção		Total (n)
2005	4°	22	março e outubro	Niterói	Redução da ingestão de refrigerante	1140
2010	5°	20	março e Duque de Ingestão reduzida de biscoito dezembro Caxias açucarados		Ingestão reduzida de biscoito e açucarados	559
2016	5° e 6°	18	fevereiro e novembro	Duque de Caxias	Ingestão reduzida de biscoitos, bebidas açucaradas e outros alimentos ultraprocessados, incentivo para consumo de água, aumento na atividade física e redução de sedentarismo	2373
2017	5° e 6°	7	março e outubro	Duque de Caxias	Incentivo à ingestão de alimentos fornecidos pela escola, consumo de água e aumento da atividade física.	779
2019	4° ao 9°	3	março e novembro	Sumidouro	1-Mudança no ambiente escolar 2-Mudança no ambiente escolar + cardápio	518
TOTAL						5369

Fonte: adaptado de Rodrigues, R. M. et al., 2020.

### 4.2 Coleta de dados

### 4.2.1 Variáveis de interesse central

Os estudos de 2016 e 2017 tiveram a coleta de dados realizada por meio de autopreenchimento de questionário aplicado aos dos alunos, e nos estudos de 2005, 2010 e 2019, um profissional treinado realizou as entrevistas. Os questionários utilizados continham questões envolvendo características da população de estudo (sexo, raça/cor, idade), consumo alimentar, adesão à alimentação escolar, comportamento sedentário, sociodemográfico e prática de atividade física. Esses dados foram coletados na linha de base de cada estudo e as medidas antropométricas foram aferidas na linha de base e após as intervenções (ao fim do ano letivo).

A primeira etapa para o tratamento dos dados foi padronizar todas as variáveis importantes de cada pesquisa como tempo de sono, sexo, idade, cor/raça, estado nutricional e tempo de tela.

Para o presente estudo, as variáveis de interesse são: exposição: tempo de sono na linha de base e defecho: IMC nos dois momentos de aferição (ao início e fim de cada estudo).

Uma questão aberta sobre o tempo de sono foi utilizada para se obter a duração de sono autoreferida. Essa é uma técnica de fácil aplicação onde é feita a pergunta sobre horários habituais em que a pessoa dorme e acorda. Assim é possível obter o conhecimento do sono de forma rápida, padronizada, com número grande de indivíduos repetidas vezes, além de mostrar a perspectiva de cada participante sobre seu sono (ABREU et al., 2019).

As questões foram realizadas de forma semelhante entre os estudos, como segue:

- (i) "Em geral, quantas horas você costuma dormir por noite?" (2005 e 2010)
- (ii) "Em geral, a que horas você vai dormir?" (2016)
- (iii) "Em geral, a que horas você acorda?" (2016)
- (iv) "A que horas você vai dormir à noite?" (2017)
- (v) "A que horas você acorda pela manhã?" (2017),
- (vi) "Em um dia de semana comum, a que horas você costuma dormir?" (2019).
- (vii) "Em um dia de semana comum, a que horas você costuma acordar?" (2019).
- (viii) "Nos fins de semana, a que horas você costuma dormir?" (2019).
- (ix) "Nos fins de semana, a que horas você costuma acordar?" (2019).

Para tratar as inconsistências da variável tempo de sono, alguns aspectos foram considerados. Quando as respostas para 'hora de dormir' estava entre 6h e 12h foi realizado a conversão para 18h a 24h, padronizando para o formato de 24h. Depois, aqueles indivíduos que responderam de maneira considerada implausível foram excluídos, seguindo os seguintes critérios: 1) o mesmo horário para hora de dormir e hora de acordar; 2) hora de acordar menor que o hora de dormir, sendo a hora de dormir menor que 18h; 3) horário de acordar maior que 18h; e 4) hora de dormir entre 13 e 17h.

Após estes ajustes, para os estudos de 2016, 2017 e 2019, foi realizado o cálculo do tempo de sono através da diferença entre a hora de dormir e a hora de acordar. Para o estudo de 2019, no qual o tempo de sono foi aferido como dia da semana e final de semana, foi calculado o tempo médio de sono por meio de uma média ponderada pela fórmula: (tempo de sono durante a semana x 5 + tempo de sono no final de semana x 2) /7.

Para fins descritivos, a variável 'tempo de sono' foi categorizada em três estratos: curto, adequado e longo de acordo com as recomendações mais recentes da American Academy of Sleep Medicine (2016), de acordo com cada faixa etária (Quadro 2).

Quadro 2 - Categorização do tempo de sono em estratos de acordo com a idade.

Tempo de sono	Curto	Adequado	Longo
Idade	1		
6 a 12 anos	<9h	9h a 12h	>12h
13 a 18 anos	<8h	8h a 10h	>10h

Em todos os estudos, para aferição do peso foi usada balança eletrônica portátil. A coleta de informações referente ao desfecho IMC foi realizada por meio de balança eletrônica portátil (Tanita BC-558 e Tanita BC-778, Japão) com capacidade de até 150kg e variação de 0,1kg e a estatura foi aferida em duplicata por estadiômetro portátil (AlturaExata, Belo Horizonte, Brasil) com amplitude de 200cm e variação de 0,1cm, em dupla medição, estando o indivíduo em pé no centro da plataforma com o corpo erguido a cabeça ereta e os braços esticados ao longo do corpo e olhando para frente. Foi admitida uma variação de 0,5cm entre as duas medidas, caso excedesse essa variação as medidas eram excedidas. Na análise foi considerado o valor médio das duas medidas. Os indivíduos foram pesados e medidos descalços e com o mínimo de vestimentas. Todos os procedimentos seguiram o protocolo proposto por

Gordon et al. (1988). O IMC foi calculado através dos valores de peso divididos pelo quadrado da altura.

Para a caracterização da amostra, a classificação do estado nutricional dos estudantes foi realizada, baseada em escores z do índice de massa corporal (IMC kg/m²) para pontos de corte de idade recomendados pela Organização Mundial da Saúde (2017).

O programa Anthro Plus foi utilizado para gerar dados de Z-score do indicador IMC-para-Idade de cada adolescente. O IMC-para-Idade foi classificado de acordo com a OMS em magreza acentuada (< percentil 0,1/< escore-z -3),magreza (≥ percentil 0,1 e < percentil 3/≥escore-z -3 e <escore-z-2), peso adequado (≥ percentil 3 e ≤ percentil 85/≥escore-z-2 e ≤ escore-z+1), sobrepeso (>percentil 85 e ≤ percentil 97/≥ escore-z+1 e ≤escore-z+2) e obesidade (> percentil 97 e ≤ 99,9/≥ escore-z+2 e ≤ escore-z+3) (DE ONIS et al., 2007). Foram agrupados os estratos magreza acentuada e magreza em baixo peso.

Quadro 3 – Classificação do estado nutricional de indivíduos de 10 a 19 anos de idade de acordo com IMC-para-idade.

Classificação do	Valores críticos			
estado nutricional				
Magreza acentuada	< percentil 0,1	< escore-z -3		
Magreza	≥ percentil 0,1 e <	≥escore-z -3 e <escore-z-< td=""></escore-z-<>		
	percentil 3	2		
Adequado	≥ percentil 3 e ≤	≥escore-z-2 e ≤ escore-		
	percentil 85	z+1		
Sobrepeso	>percentil 85 e ≤	≥ escore-z+1 e ≤escore-		
	percentil 97	z+2		
Obesidade	> percentil 97 e ≤ 99,9	$\geq$ escore- $z+2$ e $\leq$ escore-		
		z+3		

Fonte: OMS, 2007

### 4.2.2 Co-variáveis

A idade, cor/raça e o tempo de tela foram incluídas como ajuste no modelo, por se tratarem de covariáveis de interesse que interferem no tempo de sono e no IMC, com base na literatura (FELDEN et al., 2014; HALE et al., 2014; BRIAN, 2005; GUIDOLIN et a., 2012; THIVEL et al., 2014; BLAIR, 2012) e disponíveis em todos os bancos de dados.

O tempo total de tela foi coletado pelas seguintes perguntas: "Normalmente, quantas horas por dia você passa assistindo televisão?" e "Geralmente, quantas horas por dia você usa computador, joga videogame ou joga no celular?". Foi realizado o somatório dos tempos das horas respondidos em ambas as questões.

A variável cor/raça foi observada pelo entrevistador, e utilizada como um *proxy* do nível socioeconômico, já que é considerada como um dos fatores determinantes para mostrar diferenças socioeconômicas na população (HOLLAND, 2008).

### 4.3 Análise estatística

Foram realizadas análises descritivas através de estimativas de média e desvio padrão para as variáveis contínuas e frequência para as variáveis categóricas, para categorização da amostra.

Análises longitudinais foram conduzidas para avaliar o efeito do tempo de sono sobre a variação do IMC, via modelos lineares de efeitos mistos para medidas repetidas através do procedimento PROC MIXED no SAS, considerando o efeito de cluster das escolas. Esse método permite analisar as médias da resposta variando ao longo do tempo em função das variáveis explicativas de acordo com a estrutura de correlação dos dados, assumindo uma distribuição normal multivariada (FITZMAURICE et al., 2011). A estratégia de modelagem utilizando o IMC como desfecho foi utilizada porque avalia melhor a mudança na adiposidade infantil em crescimento em comparação com o Z-score do IMC (BERKEY et al., 2007; COLE et al., 2005).

Os modelos foram construídos incluindo a variável de exposição central (tempo de sono em horas contínuas), uma variável indicadora de tempo (a idade em cada momento foi utilizada como a variável tempo, permitindo corrigir o aumento do IMC com a idade), pelo termo de interação entre o tempo, a variável de exposição (tempo\*sono), que estima se a taxa de variação da resposta (IMC) ao longo do tempo sofre influência da exposição (sono) e pelo ano da pesquisa.

Também foi realizado modelo ajustado adicionalmente por potenciais fatores de confusão definidos pela literatura (horas de tela, raça/cor e sexo).

Foi desenvolvido ainda modelo estratificado por sexo, porém não foi observada diferença entre os resultados observados, logo a análise foi realizada sem estratificação por sexo.

As análises foram feitas através do no software Statistical Analysis System (SAS), versão Ondemand.

### 4.4 Questões éticas

Todas as pesquisas passaram pelo Comitê de Ética e foram aprovadas. Os procedimentos para o levantamento de dados estiveram de acordo com o preconizado na

Resolução 196/96 do Ministério da Saúde, respeitando os princípios da autonomia, privacidade e da não maleficência.

Antes da realização da entrevista, os responsáveis foram informados sobre os objetivos da pesquisa, os procedimentos a serem empregados e foi reafirmada a garantia de sigilo e anonimato dos participantes. Os alunos participaram da pesquisa mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelo pai/ mãe ou responsável.

### 5. **RESULTADOS**

Do total de 5369 participantes dos 5 ensaios, 281 foram excluídos por apresentarem resposta implausível acerca do tempo de sono. Assim, a amostra do presente estudo compreendeu 5088 estudantes. A Tabela 1 apresenta as características dos participantes de cada estudo, na linha de base. Observa-se que 49,3% dos estudantes são do sexo feminino, a maior parte da amostra apresenta cor de pele parda (45,8%), exceto no estudo realizado em 2005, no qual a maioria dos indivíduos se declarou branco (42,2%).

As médias de idade, estatura, IMC e de tempo de sono foram semelhantes entre os estudos. Já a frequência de sobrepeso foi maior na pesquisa de 2019 em relação ao total da amostra (21,2% vs. 17,2%).

As frequências de sono adequado, curto e longo foram similares entre os estudos. Em todos os estudos, a maioria dos estudantes relatou tempo de sono adequado, seguido de sono curto. Contudo, na pesquisa realizada em 2019, a frequência de sono curto é a menor e a frequência de sono adequado é maior em relação aos outros estudos (Tabela 1).

Tabela 1 - Características da amostra de cada estudo na linha de base.

	2005	2010	2016	2017	2019	Total
	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)	n (%)
Sexo						
Feminino	521 (53)	217 (49,9)	1133 (47,7)	365 (46,8)	271 (52,3)	2507 (49,3)
Cor da pele						
branca	411 (42,2)	110 (25,3)	589 (24,8)	184 (23,7)	215 (41,5)	1508 (29,7)
preta	286 (29,3)	120 (27,6)	575(24,2)	159 (20,4)	20 (3,9)	1160 (22,9)
parda	278 (28,5)	204 (47)	1132 (47,7)	430 (55,3)	282 (54,4)	2325 (45,8)
amarela	-	-	76 (3,2)	5 (0,6)	1(0,2)	82 (1,6)
Tempo de sono						
Adequado	661 (67,2)	268 (61,6)	1299 (54,7)	439 (44,7)	387 (74,6)	3054 (60,0)
Curto	300 (30,5)	144 (33,1)	824 (34,7)	377 (38,4)	102 (19,7)	1579 (31,0)
Longo	22 (2,2)	23 (5,3)	250 (10,5)	166 (16,9)	29 (5,6)	455 (8,9)
Estado nutricional						
baixo peso	21 (2,1)	14 (3,2)	107 (4,5)	184 (18,7)	12 (2,3)	194 (3,8)
adequado	701 (71,7)	311 (71,5)	1560 (66,2)	559 (56,9)	319 (61,6)	3412 (67,3)
sobrepeso	154 (15,7)	73 (16,8)	406 (17,2)	143 (14,6)	110 (21,2)	874 (17,2)
obesidade	102 (10,4)	37 (8,5)	283 (12)	96 (9,8)	77 (14,9)	586 (11,6)
	Média (DP)	Média (DP)	Média (DP)	Média (DP)	Média (DP)	Média (DP)
Idade (anos)	10,9 (0,8)	11,1 (1,2)	11,5 (1,4)	12 (1,4)	12,3 (2)	11,51 (1,4)
Estatura (m)	144 (8)	144,7 (9)	150,6 (10)	150,1 (10,1)	153,3 (12)	148,9 (10,2)
Peso (Kg)	38,2 (9,5)	38,2 (10)	44 (12,5)	43,7 (12,6)	48,5 (14,3)	42,7 (12,3)
IMC (Kg/m²)	18,2 (3,4)	18 (3,3)	19,2 (4,04)	19,1 (4,1)	20,3 (4,2)	19 (4)
Horas de sono	9,2 (1,4)	9,3 (1,7)	9,1 (2,6)	9,3 (2,2)	9,2 (1,4)	9,2 (2,2)
Horas de tela	6,7 (1,9)	6,5 (2,1)	7,9 (3,6)	8,1 (3,4)	5,2 (1,5)	7,4 (3,2)

As médias de idade, peso, estatura e IMC são maiores em quem tem sono longo tanto na linha de base como no seguimento (Tabela 2).

Tabela 2 - Média de idade, peso, estatura, IMC e frequência de estado nutricional de acordo com as categorias de horas de sono na linha de base e seguimento.

		TEMPO DE SONO (linha de base)			TEMPO DE SONO (seguimento)		
		Curto	Adequado	Longo	Curto	Adequado	Longo
Idade	n	1578	3054	455	1327	2550	343
	média	11,3	11,4	12,8	11,8	11,9	13,2
	dp	1,4	1,4	1,5	1,3	1,3	1,5
Peso	n	1554	3014	448	1335	2579	347
	média	43,3	41,7	47,1	45,9	44,5	49,4
	dp	12,4	11,9	12,9	12,7	12,4	13,3
Estatura	n	1563	3033	454	1336	2566	347
	média	148,9	148	154,8	151,8	151,2	156,8
	dp	10	10	10,6	9,6	9,6	10,4
IMC	n	1573	3039	454	1573	3039	454
	Média	19,3	18,8	19,4	19,7	19,2	19,8
	dp	4	3,9	3,9	4,1	3,9	3,9

Observou-se que o tempo de sono não se mostrou associado à variação do IMC ao longo do tempo ( $\beta$ = -0,008; p-valor =0,93) (Tabela 3).

Tabela 3 - Taxa de variação do IMC de acordo com o tempo de sono.

	Modelo 1*		Mode	elo 2**
	beta	p- valor	beta	p- valor
Idade	0,55	<0,001	0,52	< 0,001
Grupo	0,19	0,08	0,18	0,11
Pesquisa 2010	-0,10	-	-0,15	-
Pesquisa 2016	0,70	-	0,74	-
Pesquisa 2017	0,38	-	0,4	-
Pesquisa 2019	1,38	-	1,36	-
Pesquisa 2005	Ref	Ref	Ref	Ref
Ano da pesquisa	-	<0,0001	-	< 0,001
Sexo	-	-	-	< 0,001
masculino	-	-	-0,73	-
feminino	-	-	Ref	Ref
Cor da pele	-	-	-	0,60
branca	-	-	0,53	-
preta	-	-	0,38	-
parda	-	-	0,46	-
amarela	-	-	Ref	Ref
Horas de tela	-		0,004	0,82
Tempo de sono	-0,026	0,82	-0,07	0,54
Idade*tempo de sono	-0,005	0,58	0,58 -0,0008	

<sup>\*</sup>Modelo ajustado por grupo de alocação (intervenção ou controle) e ano da

pesquisa

\*\*Modelo ajustado por grupo de alocação (intervenção ou controle), ano da pesquisa, tempo de tela, cor da pele e sexo

### 6 DISCUSSÃO

No presente trabalho, envolvendo uma análise agrupada de 5 estudos longitudinais, não verificou-se associação entre horas de sono e variação do IMC em escolares.

É possível que a ausência de efeito observada decorra do curto tempo entre as avaliações do IMC. Grande parte dos estudos longitudinais que verificaram associação entre sono curto e IMC realizam um acompanhamento com mais de 1 ano. Com isso, são necessários mais estudos com maior tempo de seguimento (HASSAN; DAVIS; CHERVIN, 2011; LYTLE et al., 2013; STONE; STEVENS; FAULKNER, 2013; WIDOME et al., 2019). Contudo, o grande tamanho amostral aumenta o poder do presente estudo.

Além disso, o método utilizado para aferição do tempo de sono pode ter influenciado nos achados. Em revisão de literatura (GUIDOLIN; GRADISAR, 2012) sobre o efeito da duração do sono sobre o peso de adolescentes entre 10 a 19 anos, os autores destacam que dentre os estudos que utilizaram polissonografia ou diário de 24h, não foi observada relação entre sono e peso. Já os estudos que fizeram uso da actigrafia encontraram associações significativas entre duração do sono e peso (BEEBE et al., 2007; GUPTA et al., 2002; WEISS et al., 2010a). Estudos com duração de sono autorreferida que usaram questionário validado pelo School Sleep Habits Survey (SSHS) (BEEBE et al., 2007; GUIDOLIN; GRADISAR; SHORT, 2011) ou não (BEEBE et al., 2007; GUPTA et al., 2002; KNUTSON; LAUDERDALE, 2007; LYTLE; PASCH; FARBAKHSH, 2011; RAMOS; BARROS, 2007; SEICEAN et al., 2007; SUN; SEKINE; KAGAMIMORI, 2009; WELLS et al., 2008), não observaram associação entre essas medidas. Destaca-se que apesar da utilização de uma medida indireta de avaliação do tempo de sono, obtida por meio de questionário, que pode estar vulnerável a viés de informação e de memória, especialmente quanto à inexatidão com relação ao início e término do sono (BEEBE et al., 2007), Wolfson et al., 2003 observaram que adolescentes são capazes de lembrar a duração do seu tempo de sono, e observaram correlação alta entre a actigrafía e perguntas sobre horas de dormir e acordar autorrelatadas. Além disso, as estratégias para correção de inconsistências nas respostas sobre tempo de sono, utilizadas no presente estudo, permitiu que uma parte fosse corrigida recuperando as informações inconsistentes e evitando a exclusão desses adolescentes. Essa correção pode trazer resultados mais confiáveis (ABREU et al., 2019).

Chama atenção que 31,0% dos alunos apresentam sono curto e 8,9% sono longo, não atingindo as recomendações de sono adequado de acordo com a American Academy of Sleep Medicine 2016. Esses achados superam aqueles obtidos em estudos de representatividade nacional como o Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA), que observou prevalência de 17,8% de sono curto e 3,6% de sono de longa duração em escolares brasileiros de 12 a 17 anos (CORRÊA; BORGES; DE OLIVEIRA, 2021) e a Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (2015) onde o percentual de estudantes de 13 a 17 anos que apresentavam distúrbio do sono era de 11,3% (IBGE, 2016).

Os estudantes com tempo de sono longo apresentaram média de IMC maior do que aqueles com o sono curto, que por sua vez tiveram maior média de IMC do que aqueles com sono adequado, tanto na linha de base quanto no seguimento, corroborando a literatura que apresenta que indivíduos com maior IMC apresentam menor tempo de sono CHEN et al., 2006; CAPPUCCIO et al., 2008; MITCHELL et al., 2013; SUGLIA; KARA; ROBINSON, 2014; CORRÊA et al., 2021).

Observamos um aumento do tempo de sono conforme o aumento da idade, contrariando estudos que mostram tendência no declínio no tempo de sono com o passar dos anos na adolescência (FELDEN et al., 2015). Uma hipótese que vem sendo levantada é a de que o tempo de sono diminuído entre os adolescentes pode estar ocorrendo devido intensa atividade social como as obrigações com horário escolar, além do uso excessivo de tela (TV, jogar vídeo game, uso do celular). Ou seja, esse jovem dorme mais tarde devido ao tempo de tela e acorda mais cedo para cumprir com as obrigações diárias, diminuindo assim o tempo de sono. Por outro lado, um estudo que comparou o tempo de sono em 1970 e em 2008, observou que houve um aumento na duração de sono em cerca de meia hora em crianças e adolescentes alemãs ao longo do tempo (RANDLER, 2009). Os achados de uma revisão de literatura (MATRICCIANI; OLDS; WILLIAMS, 2011) também encontram evidência de que o tempo de sono não declinou ao longo do tempo (HOFFERTH, 2009; SOUPOURMAS, 2013) ou se manteve sem mudanças, (HUYSMANS; ZEIJL; BROEK, 2013) corroborando com o resultado do presente estudo.

Os pontos fortes de nosso estudo incluem um tamanho grande de amostra de adolescentes, e um acompanhamento longitudinal do IMC. No entanto, as limitações do nosso estudo também devem ser consideradas ao interpretar os resultados.

Além da já destacada anteriormente utilização de questionário para coleta da informação sobre sono, outro ponto é referente a distância entre os estudos não ser homogênea. Para solucionar essa questão, a idade foi utilizada nos modelos longitudinais como proxy do tempo

e incluída uma variável indicadora do ano de coleta de cada estudo. Além disso, um possível efeito na variação do IMC é esperado nos participantes do grupo intervenção, ainda que pequeno e não significativo (DA R. M. RODRIGUES et al., 2021). Assim, foi realizado um ajuste nos modelos longitudinais pela variável indicadora do grupo de alocação.

#### **CONCLUSÃO**

Tendo em vista que fatores modificáveis podem influenciar o tempo de sono, e que este pode estar relacionado ao ganho de peso em adolescentes, o presente estudo permite ampliar o conhecimento nesta temática.

Apesar de não observamos associação significativa entre tempo de sono e variação no IMC, foi possível constatar que estudantes com tempo de sono longo apresentavam maior IMC na linha de base e assim se mantiveram ao longo do período de observação.

Este trabalho contribui para o acúmulo de evidências sobre o efeito do tempo de sono na variação do IMC na adolescência, sendo um dos poucos estudos que utiliza um desenho longitudinal e dispõe de grande tamanho amostral. Outras pesquisas que verifiquem a variação do tempo de sono e do IMC, com tempo de acompanhamento maior que 1 ano, são necessárias para acrescentar na literatura.

#### REFERÊNCIAS

ABESO - Associação Brasileira para o estudo da obesidade e síndrome metabólica. Diretrizes Brasileira de Obesidade [Internet]. São Paulo: ABESO, 2016. Disponível em:

ABREU, G. DE A. et al. Análise da qualidade da informação autorreferida sobre duração do sono de escolares do Estudo de Riscos Cardiovasculares em Adolescentes (ERICA). **Cadernos de Saúde Pública**, v. 35, n. 10, p. e00152918, 2019.

ARAÚJO, J., SEVERO, M., RAMOS, (2012). Sleep duration and adiposity during adolescence. **Pediatrics**, 130(5), e1146–e1154. https://doi.org/10.1542/peds.2011-1116

AJEJAS BAZÁN, M. J. et al. Fatores associados ao sobrepeso e à obesidade infantil na Espanha de acordo com o último inquérito nacional de saúde (2011). **Escola Anna Nery**, v. 22, n. 2, 28 jun. 2018.

ANDRADE M. M.M. et al. Sleep Characteristics of a Longitudinal Study Adolescents. **Journal of adolescent health**, v. 14, p. 401–406, 1993.

ARAÚJO, J.; SEVERO, M.; RAMOS, E. Sleep duration and adiposity during adolescence. **Pediatrics**, v. 130, n. 5, p. e1146–e1154, 2012. https://doi.org/10.1542/peds.2011-1116

BAWAZEER, N. M. et al. Sleep duration and quality associated with obesity among Arab children. **Obesity (Silver Spring, Md.),** v. 17, n. 12, p. 2251–2253, dez. 2009.

BEEBE, D. W. et al. Sleep in Overweight Adolescents: Shorter Sleep, Poorer Sleep Quality, Sleepiness, and Sleep-Disordered Breathing. **Journal of Pediatric Psychology**, v. 32, n. 1, p. 69–79, 2007.

BENTHROLDO, R. S. et al. Environment modification at school to promote physical activity among adolescents: a cluster randomized controlled trial. **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 25, p. e220019, 2022.

BERKEY, C. S.; COLDITZ, G. A. Adiposity in adolescents: change in actual BMI works better than change in BMI z score for longitudinal studies. **Annals of epidemiology**, v. 17, n. 1, p. 44–50, jan. 2007.

BLOCH, K. V. et al. ERICA: prevalences of hypertension and obesity in Brazilian adolescents. **Revista de Saúde Pública**, v. 50, p. 1s–12s, 7 jun. 2016.

BLUNDELL, J. E. et al. Appetite control and energy balance: impact of exercise. **Obesity Reviews**, v. 16, n. S1, p. 67–76, 1 fev. 2015.

BRAY, G.; BOUCHARD, C. Genetics of human obesity: research directions. The **FASEB journal**, v. 11, n. 12, p. 937–945, out. 1997.

CALAMARO, C. J. et al. Shortened sleep duration does not predict obesity in adolescents. **Journal of Sleep Research**, v. 19, n. 4, p. 559–566, dez. 2010.

CAPPUCCIO, F. P. et al. Meta-Analysis of Short Sleep Duration and Obesity in Children and Adults. **Sleep**, v. 31, n. 5, p. 619, 5 mai. 2008.

CARSKADON, M. A. Sleep in adolescents: the perfect storm. **Pediatric clinics of North America**, v. 58, n. 3, p. 637–647, jun. 2011.

CARSKADON, M. A.; VIEIRA, C.; ACEBO, C. Association between puberty and delayed phase preference. **Sleep**, v. 16, n. 3, p. 258–262, 1993.

CHAPUT, J. P.; TREMBLAY, A. Insufficient Sleep as a Contributor to Weight Gain: An Update. **Current Obesity Reports**, v. 1, n. 4, p. 245–256, 16 ago. 2012.

CHAPUT, J. P. Sleep patterns, diet quality and energy balance. **Physiology & behavior**, v. 134, p.86-91, 2014.

CHAPUT, J. P. Short sleep duration as a cause of obesity: myth or reality? **Obesity reviews:** an official journal of the International Association for the Study of Obesity, v. 12, n. 5, mai. 2011.

CHAPUT, J. P. Sleep patterns, diet quality and energy balance. 2013.

CHATTU, V. K. et al. Insufficient sleep syndrome: Is it time to classify it as a major noncommunicable disease? **Sleep Science**, v. 11, n. 2, p. 57–64, 2018.

CHEN, M. Y.; WANG, E. K..; JENG, Y. J. Adequate sleep among adolescents is positively associated with health status and health-related behaviors. **BMC Public Health**, v. 6, n. 1, p. 1–8, 8 mar. 2006.

CHENNAOUI, M. et al. Sleep and exercise: A reciprocal issue? **Sleep medicine reviews**, v.20, p.59-72, 2015.

COLE, T. J. et al. What is the best measure of adiposity change in growing children: BMI, BMI %, BMI z-score or BMI centile? **European Journal of Clinical Nutrition.**, v. 59, n. 3, p. 419–425, 12 jan. 2005.

CORRÊA, M. M.; BORGES, M. A. DE S.; DE OLIVEIRA, E. R. A. Sleep duration and overweight: Is there a relationship in adolescence? **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v. 24, 2021.

CRISPIM, C. A. et al. Relação entre sono e obesidade: uma revisão da literatura. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, v. 51, n. 7, p. 1041–1049, 2007.

CUNHA, D. B. et al. Effectiveness of a randomized school-based intervention involving families and teachers to prevent excessive weight gain among adolescents in Brazil. **PloS one**, v. 8, n. 2, 25 fev. 2013.

DA BOVE, V. et al. Relationship between body composition and sleep-disordered breathing in schoolchildren from valdivia, chile. **Revista Chilena de Pediatria**, v. 91, n. 2, p. 239–245, 1 mar. 2020.

DA SILVA, A. O. et al. Tempo de tela, percepção da qualidade de sono e episódios de parassonia em adolescentes. **Revista Brasileira de Medicina do Esporte**, v. 23, n. 5, p. 375–379, 1 set. 2017.

DAHL, R. E. Child and adolescent sleep disorders. Child and Adolescent Psychiatric Clinics of North America, v. 4, n. 2, p. 323–341, 1995.

DE CASTRO, M. A. V.; DE LIMA, G. C.; ARAUJO, G. P. B. Educação alimentar e nutricional no combate à obesidade infantil: visões do Brasil e do mundo. **Revista da Associação Brasileira de Nutrição - RASBRAN**, v. 12, n. 2, p. 167–183, 27 jul. 2021

DE FERRANTI, S. D. et al. Prevalence of the metabolic syndrome in American adolescents: findings from the Third National Health and Nutrition Examination Survey. **Circulation**, v. 110, n. 16, p. 2494–2497, 19 out. 2004.

DE LIMA, T. R. et al. Sociodemographic and behavioral characteristics of obese students with sleep problems in Southern Brazil. **Revista de Nutricao**, v. 31, n. 3, p. 311–323, 1 mai. 2018.

DE ONIS, M. et al. Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents. **Bulletin of the World Health Organization**, v. 85, n. 9, p. 660–667, set. 2007.

DOLLMAN, J. et al. Trends in the duration of school-day sleep among 10- to 15-year-old South Australians between 1985 and 2004. **Acta Paediatrica**, **International Journal of Paediatrics**, v. 96, n. 7, p. 1011–1014, jul. 2007.

DOS, C.; HALAL, S. EL; NUNES, M. L. Distúrbios do sono na infância Resumo ARTIGO DE REVISÃO. **Residência Pediátrica**, v. 8, n. 1, p. 86–92, 2018.

EISENMANN, J.; EKKEKAKIS, P.; HOLMES, M. Sleep duration and overweight among Australian children and adolescents. **Acta Pædiatrica**, v. 95, n. 8, p. 956–963, 1 ago. 2006.

EKSTEDT, M. et al. Sleep, physical activity and BMI in six to ten-year-old children measured by accelerometry: a cross-sectional study. **The International Journal of Behavioral Nutrition and Physical Activity**, v. 10, n. 1, 22 jun. 2013.

FATIMA, Y.; DOI, S. A. R.; MAMUN, A. A. Longitudinal impact of sleep on overweight and obesity in children and adolescents: A systematic review and bias-adjusted meta-analysis. **Obesity Reviews**, v. 16, n. 2, p. 137–149, 1 fev. 2015.

FELDEN, E. P. G. et al. Sono em adolescentes de diferentes níveis socioeconômicos: revisão sistemática. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 33, n. 4, p. 467–473, dez. 2015.

FERNANDES, R. M. F. O sono normal. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 39, n. 2, p. 157–168, 30 jun. 2006.

FERREIRA, E. Desigualdades sociais, pobreza e obesidade [tese]. Rio de Janeiro: Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <a href="https://www.google.com/search?sxsrf=ALiCzsbBAeW0dH5pC7lF\_k5u3n-p6ReRPw:1660095394733&q=FERREIRA,+E.+Desigualdades+sociais,+pobreza+e+obesida de+2014.+Tese+(Doutorado+em+Sa%C3%BAde+P%C3%BAblica)+-+Escola+Nacional+de+Sa%C3%BAde+P%C3%BAblica+Sergio+Arouca,+Funda%C3%A7%C3%A3o+Oswaldo+Cruz,+Rio+de+Janeiro,+2014.&spell=1&sa=X&ved=2ahUKEwj2-66ikbv5AhXUIrkGHb9hAikQBSgAegQIARA6&biw=1536&bih=714&dpr=1.25>. Acesso em: 8 ago. 2022.

FITCH, K. et al. The RAND/UCLA Appropriateness Method User's Manual. 2001.

FITZMAURICE, G. M.; LAIRD, N. M.; WARE, J. H. Applied Longitudinal Analysis. Wiley Series in Probability and Statistics. 10 ago. 2011.

FRIEDMAN, J. M.; HALAAS, J. L. Leptin and the regulation of body weight in mammals. **Nature**, v. 395, n. 6704, p. 763–770, 22 out. 1998.

GANGWISCH, J. E. et al. Sleep duration as a risk factor for diabetes incidence in a large U.S. sample. **Sleep**, v. 30, n. 12, p. 1667–1673, 1 dez. 2007.

GARAULET, M. et al. Short sleep duration is associated with increased obesity markers in European adolescents: effect of physical activity and dietary habits. The HELENA study. **International Journal of Obesity**, v. 35, n. 10, p. 1308–1318, 1 out. 2011.

GOHIL, A.; HANNON, T.S. Poor Sleep and Obesity: Concurrent Epidemics in Adolescent Youth. **Front Endocrinol** (Lausanne). V.10; n.6, 2018.

GORDON, C. C.; CHUMLEA, W. C.; ROCHE, A. F. Stature, recumbent length, and weight. Champaign IL: Human Kinetics Books, 1988.

GUIDOLIN, M.; GRADISAR, M. Is shortened sleep duration a risk factor for overweight and obesity during adolescence? A review of the empirical literature. **Sleep Medicine**, ago. 2012.

GUPTA, N. K. et al. Is obesity associated with poor sleep quality in adolescents? **American Journal of Human Biology**, v. 14, n. 6, p. 762–768, nov. 2002.

HALE, L.; GUAN, S. Screen time and sleep among school-aged children and adolescents: A systematic literature review. **Sleep medicine reviews**, v. 21, p. 50-58, 2015.

HASLER, G., BUYSSE, D.J., KLAGHOFER, R. et al. The association between short sleep duration and obesity in young adults: a 13-year prospective study. **Sleep** v.27, p. 661–666, 2004.

HASSAN, F.; DAVIS, M. M.; CHERVIN, R. D. No Independent Association between Insufficient Sleep and Childhood Obesity in the National Survey of Children's Health. **Journal of Clinical Sleep Medicine: JCSM: Official Publication of the American Academy of Sleep Medicine**, v. 7, n. 2, p. 153, 4 abr. 2011.

HIRSHKOWITZ, M. et al. National Sleep Foundation's sleep time duration recommendations: methodology and results summary. **Sleep health**, v. 1, n. 1, p. 40–43, 1 mar. 2015.

HOFFERTH, S. L. Changes in American children's time – 1997 to 2003. **Electronic international journal of time use research**, v. 6, n. 1, p. 26, 1 jan. 2009.

HUYSMANS, F.; ZEIJL, E.; BROEK, A. VAN DEN. Adolescents' Leisure and Well-being in the Netherlands: Trends and Correlates.

http://dx.doi.org/10.1080/07053436.2005.10707694, v. 28, n. 2, p. 531–548, 2013.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2015. Rio de Janeiro: IBGE; 2016

JANSEN, J. M. et al. Medicina da noite: da cronobiologia à prática clínica [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2007. Disponível em: <jansen-9788575413364-02.pdf (scielo.org)> acesso em 24 ago.2023

KLINGENBERG, L. et al. Sleep restriction is not associated with a positive energy balance in adolescent boys. **The American journal of clinical nutrition**, v. 96, n. 2, p. 240–248, 1 ago. 2012.

KNUTSON, K. L. Sex Differences in the Association between Sleep and Body Mass Index in Adolescents. **The Journal of Pediatrics**, v. 147, n. 6, p. 830–834, 1 dez. 2005.

KNUTSON, K. L.; LAUDERDALE, D. S. Sleep duration and overweight in adolescents: self-reported sleep hours versus time diaries. **Pediatrics**, v. 119, n. 5, maio 2007.

KOJIMA, M. et al. Ghrelin: discovery of the natural endogenous ligand for the growth hormone secretagogue receptor. **Trends in Endocrinology & Metabolism**, v. 12, n. 3, p. 118–122, 1 abr. 2001.

KRUEGER, P. M. et al. Cumulative exposure to short sleep and body mass outcomes: a prospective study. **Journal of Sleep Research**, v. 24, n. 6, p. 629–638, 1 dez. 2015.

KRUSE, M. H. L. et al. Saúde e obesidade: discursos de enfermeiras. **Aquichan Chía**, v. 12, n. 2, p. 109-121, 2012. Disponível em:

<a href="https://www.google.com/search?q=KRUSE%2C+M.+H.+L.+et+al.+Sa%C3%BAde+e+obesidade%3A+discursos+de+enfermeiras.+Aquichan%2C+Ch%C3%ADa%2C+v.+12%2C+n.+2%2C+p.+109-e-obesidade%3A+discursos+de+enfermeiras.+Aquichan%2C+Ch%C3%ADa%2C+v.+12%2C+n.+2%2C+p.+109-e-obesidade%3A+discursos+de+enfermeiras.+Aquichan%2C+Ch%C3%ADa%2C+v.+12%2C+n.+2%2C+p.+109-e-obesidade%3A+discursos+de+enfermeiras.+Aquichan%2C+Ch%C3%ADa%2C+v.+12%2C+n.+2%2C+p.+109-e-obesidade%3A+discursos+de+enfermeiras.+Aquichan%2C+Ch%C3%ADa%2C+v.+12%2C+n.+2%2C+p.+109-e-obesidade%3A+discursos+de+enfermeiras.+Aquichan%2C+Ch%C3%ADa%2C+v.+12%2C+n.+2%2C+p.+109-e-obesidade%3A+discursos+de+enfermeiras.+Aquichan%2C+Ch%C3%ADa%2C+v.+12%2C+n.+2%2C+p.+109-e-obesidade%3A+discursos+de+enfermeiras.+Aquichan%2C+Dh%C3%ADa%2C+v.+12%2C+n.+2%2C+p.+109-e-obesidade%3A+discursos+de+enfermeiras.+Aquichan%2C+Dh%C3%ADa%2C+v.+12%2C+n.+2%2C+p.+109-e-obesidade%3A+discursos+de+enfermeiras.+Aquichan%2C+Dh%C3%ADa%2C+v.+12%2C+n.+2%2C+p.+109-e-obesidade%3A+discursos+de+enfermeiras.+Aquichan%2C+Dh%C3%ADa%2C+v.+12%2C+n.+2%2C+p.+109-e-obesidade%3A+discursos+de+enfermeiras.+Aquichan%2C+Dh%C3%ADa%2C+v.+12%2C+p.+109-e-obesidade%3A+discursos+de+enfermeiras.+Aquichan%2C+Dh%C3%ADa%2C+v.+12%2C+p.+109-e-obesidade%3A+discursos+de+enfermeiras.+Aquichan%2C+Dh%C3%ADa%2C+v.+12%2C+p.+109-e-obesidade%3A+discursos+de+enfermeiras.+Aquichan%2C+Dh%C3%ADa%2C+Dh%C3%ADA%2C+Dh%C3%ADA%2C+Dh%C3%ADA%2C+Dh%C3%ADA%2C+Dh%C3%ADA%2C+Dh%C3%ADA%2C+Dh%C3%ADA%2C+Dh%C3%ADA%2C+Dh%C3%ADA%2C+Dh%

121%2C+2012.&biw=1536&bih=714&sxsrf=ALiCzsagA7Y9O2u6IPOK797vnMl8dPJLOA %3A1660095399152&ei=pwvzYpPzCPPQ5OUPheKHqAc&ved=0ahUKEwjT4rykkbv5AhVzKLkGHQXxAXUQ4dUDCA4&uact=5&oq=KRUSE%2C+M.+H.+L.+et+al.+Sa%C3%BAde+e+obesidade%3A+discursos+de+enfermeiras.+Aquichan%2C+Ch%C3%ADa%2C+v.+12%2C+n.+2%2C+p.+109-

121%2C+2012.&gs\_lcp=Cgdnd3Mtd2l6EANKBAhBGAFKBAhGGABQmQtYmQtg\_xZoA3AAeACAAQCIAQCSAQCYAQCgAQKgAQHAAQE&sclient=gws-wiz>. Acesso em: 8 ago. 2022.

- LABERGE, L. et al. Development of sleep patterns in early adolescence. **Journal of Sleep Research**, v. 10, n. 1, p. 59–67, 4 mar. 2001.
- LEIDY, H. J. et al. Circulating ghrelin is sensitive to changes in body weight during a diet and exercise program in normal-weight young women. **The Journal of clinical endocrinology and metabolism**, v. 89, n. 6, p. 2659–2664, jun. 2004.
- LEPROULT, R.; VAN CAUTER, E. Role of Sleep and Sleep Loss in Hormonal Release and Metabolism. **Endocrine Development**, v. 17, p. 11–21, nov. 2010.
- LESSA, R. T. et al. A privação do sono e suas implicações na saúde humana: uma revisão sistemática da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 56, p. e3846, 13 ago. 2020.
- LIOU, Y. M.; LIOU, T. H.; CHANG, L. C. Obesity among adolescents: Sedentary leisure time and sleeping as determinants. **Journal of Advanced Nursing**, v. 66, n. 6, p. 1246–1256, jun. 2010.
- LUCASSEN, E. A.; ROTHER, K. I.; CIZZA, G. Interacting epidemics? Sleep curtailment, insulin resistance, and obesity. **Annals of the New York Academy of Sciences**, v. 1264, n. 1, p. 110–134, 1 ago. 2012.
- LYTLE, L. A.; PASCH, K. E.; FARBAKHSH, K. The Relationship Between Sleep and Weight in a Sample of Adolescents. **Obesity (Silver Spring, Md.)**, v. 19, n. 2, p. 324, fev. 2011.
- LYTLE, L. A. et al. Examining the longitudinal relationship between change in sleep and obesity risk in adolescents. **Health Education & Behavior**, v. 40, n. 3, p. 362–370, 1 jun. 2013.
- MARTINEZ-GOMEZ, D. et al. Combined influence of lifestyle risk factors on body fat in Spanish adolescents--the Avena study. **Obesity facts**, v. 4, n. 2, p. 105–111, abr. 2011.
- MATHIAS, A.; SANCHEZ, R.P.; ANDRADE, M.M.M. Incentivar hábitos de sono adequados: um desafio para os educadores. In: PINHO, S.Z.; SAGLIETTI, J.R.C. (Org.). **Cadernos dos Núcleos de Ensino da Unesp**, São Paulo: Ed. Unesp, 2006, p.718-731.
- MATRICCIANI, L.; OLDS, T.; WILLIAMS, M. A Review of Evidence for the Claim that Children are Sleeping Less than in the Past. **Sleep**, v. 34, n. 5, p. 651–659, 1 mai. 2011.
- MILLER, M. A. et al. Sleep duration and incidence of obesity in infants, children, and adolescents: a systematic review and meta-analysis of prospective studies. **Sleep**, v. 41, n. 4, p. 1–19, 1 abr. 2018.
- MITCHELL, J. A. et al. Sleep duration and adolescent obesity. **Pediatrics**, v. 131, n. 5, mai. 2013.
- MORRISON, J. A. et al. Metabolic Syndrome in Childhood Predicts Adult Metabolic Syndrome and Type 2 Diabetes Mellitus 25 to 30 Years Later. **The Journal of Pediatrics**, v. 152, n. 2, p. 201–206, 1 fev. 2008.

- NESTLE, M., JACOBSON, M.F. Halting the obesity epidemic: a public health policy approach. **Public Health Rep**, v. 115, p. 12–24, 2000.
- NEVES, S. C. et al. Os fatores de risco envolvidos na obesidade no adolescente: uma revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 4871–4884, 15 nov. 2021.
- OHAYON, M. M. et al. Meta-analysis of quantitative sleep parameters from childhood to old age in healthy individuals: developing normative sleep values across the human lifespan. **Sleep**, v. 27, n. 7, p. 1255–1273, 2004.
- OMISADE, A.; BUXTON, O. M.; RUSAK, B. Impact of acute sleep restriction on cortisol and leptin levels in young women. **Physiology & Behavior**, v. 99, n. 5, p. 651–656, 19 abr. 2010.
- OMS Obesidad y sobrepeso. Disponível em: https://www.who.int/es/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight. Acesso em: 22 ago. 2023.
- OMS Organização Mundial de Saúde. Growth reference data for 5-19 years 2007. Disponível em: http://www.who.int/growthref/who2007 bmi for age/en/index.html
- OWENS, J. et al. Insufficient sleep in adolescents and young adults: an update on causes and consequences. **Pediatrics**, v. 134, n. 3, p. e921–e932, 1 set. 2014.
- OWENS, J. A.; BELON, K.; MOSS, P. Impact of Delaying School Start Time on Adolescent Sleep, Mood, and Behavior. **Archives of Pediatrics & Adolescent Medicine**, v. 164, n. 7, p. 608–614, 5 jul. 2010.
- PARK, S. Association Between Short Sleep Duration and Obesity Among South Korean Adolescents. http://dx.doi.org/10.1177/0193945910371317, v. 33, n. 2, p. 207–223, 24 ago. 2010.
- PARUTHI, S. et al. Recommended Amount of Sleep for Pediatric Populations: A Consensus Statement of the American Academy of Sleep Medicine. **Journal of clinical sleep medicine** (**JCSM**): official publication of the American Academy of Sleep Medicine, v. 12, n. 6, p. 785–786, 2016.
- PINTO, R. L. et al. Papass clinical trial protocol: a multi-component school-based intervention study to increase acceptance and adherence to school feeding. **BMC public health**, v. 19, n. 1, 5 dez. 2019.
- PINTO, R. L. et al. (no prelo). Percepções de escolares e merendeiras sobre alimentação escolar: uma análise por grupos focais. **Physis.** Revista de Saúde Coletiva, 2023.
- POT, G. K. Sleep and dietary habits in the urban environment: the role of chrono-nutrition. **Proceedings of the Nutrition Society**, v. 77, n. 3, p. 189–198, 1 ago. 2018.
- POPKIN, B. M.; DOAK, C. M. The obesity epidemic is a worldwide phenomenon. **Nutrition reviews**, v.56, n. 4, p. 106-114, 1998. **https://doi.org/10.1111/j.1753-4887.1998.tb01722**

**Por que nós dormimos: A nova ciência do sono e do sonho - Matthew Walker.** Disponível em: <a href="https://books.google.com.br/books?hl=pt-">https://books.google.com.br/books?hl=pt-</a>

BR&lr=&id=xB9pDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT8&dq=WALKER+M,+2018+sono&ots=9A X5XSj3w\_&sig=3lWtIMmMFM7yu9KRkgQKBijhXSU#v=onepage&q=WALKER%20M% 2C%202018%20sono&f=false>. Acesso em: 10 ago. 2022.

RAMOS, E.; BARROS, H. Family and school determinants of overweight in 13-year-old Portuguese adolescents. **Acta paediatrica**. Oslo, Norway: 1992, v. 96, n. 2, p. 281–286, fev. 2007.

RANDLER, C. Sleep length in German children and adolescents. **Somnologie - Schlafforschung und Schlafmedizin**, v. 13, n. 2, p. 89–91, 2009.

RODRIGUES, R. DA R. M. et al. Association between screen time and the variation of food intake markers among school-aged adolescents in Niterói/RJ, Brazil. Cadernos Saúde Coletiva, v. 28, n. 1, p. 24–33, mar. 2020.

RODRIGUES, R. DA R. M. et al. School-based obesity interventions in the metropolitan area of Rio De Janeiro, Brazil: pooled analysis from five randomised studies. **The British journal of nutrition**, v. 126, n. 9, p. 1373–1379, 14 nov. 2021.

ROBERTS, R. E.; DUONG, H. T. Is There an Association Between Adolescent Sleep Restriction and Obesity. **Journal of psychosomatic research**, v. 79, n. 6, p. 651, 1 dez. 2015.

ROCCHINI, A. P. Childhood Obesity and a Diabetes Epidemic. https://doi.org/10.1056/NEJM200203143461112, v. 346, n. 11, p. 854–855, 14 mar. 2002.

ROENNEBERG, T. et al. Correspondence a marker for the end of adolescence. **Current Biology**, v. 14, p. 1038, [s.d.].

RUAN, H. et al. Habitual Sleep Duration and Risk of Childhood Obesity: Systematic Review and Dose-response Meta-analysis of Prospective Cohort Studies. **Scientific Reports**, v. 5, 5 nov. 2015.

SADEH, A.; SHARKEY, K. M.; CARSKADON, M. A. Activity-based sleep-wake identification: an empirical test of methodological issues. **Sleep**, v.17, n.3, p. 201–207, 1994. https://doi.org/10.1093/sleep/17.3.201

SANTOS, L. C. et al. Transtornos do ciclo sono -vigília/ circadiano -uma revisão de literatura. **Brazilian Journal of Surgery & Clinical Research**, v. 7, n. 2, 2014.

SCHMID, S. M. et al. A single night of sleep deprivation increases ghrelin levels and feelings of hunger in normal-weight healthy men. **Journal of Sleep Research**, v. 17, n. 3, p. 331–334, 1 set. 2008.

SCHULZ, P.; STEIMER, T. Neurobiology of circadian systems. **CNS drugs**, v. 23 Suppl 2, p. 3–13, 2009.

SCHWARTZ, J. R. L.; ROTH, T. Neurophysiology of Sleep and Wakefulness: Basic Science and Clinical Implications. **Current Neuropharmacology**, v. 6, n. 4, p. 367, 9 fev. 2008.

SEICEAN, A. et al. Association between short sleeping hours and overweight in adolescents: results from a US Suburban High School survey. **Sleep breathing Schlaf and Atmung**, v. 11, n. 4, p. 285–293, dez. 2007.

SERDULA, M. K. et al. Do Obese Children Become Obese Adults? A Review of the Literature. **Preventive Medicine**, v. 22, n. 2, p. 167–177, 1 mar. 1993.

SGAMBATO, M. R. et al. Effectiveness of school-home intervention for adolescent obesity prevention: parallel school randomised study. **The British journal of nutrition**, v. 122, n. 9, p. 1073–1080, 14 nov. 2019.

SHARMA, M. International school-based interventions for preventing obesity in children. **Obesity Reviews**, v.8, p. 155–167, 2007.

SHARMA, S.; KAVURU, M. Sleep and metabolism: An overview. **International Journal of Endocrinology**, v. 2010, 2010.

SICHIERI, R. et al. School randomised trial on prevention of excessive weight gain by discouraging students from drinking sodas. **Public health nutrition**, v. 12, n. 2, p. 197–202, fev. 2009.

SILVA, K. S.; LOPES, A. S. Excess weight, arterial pressure and physical activity in commuting to school: correlations. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 91, n. 2, p. 93–101, ago. 2008.

SINGH, A. S. et al. Tracking of childhood overweight into adulthood: a systematic review of the literature. **Obesity Reviews**, v. 9, n. 5, p. 474–488, 1 set. 2008

SOUPOURMAS, F. Work, Rest and Leisure – Trends in Late Adolescent Time Use in Australia in the 1990S. http://dx.doi.org/10.1080/07053436.2005.10707696, v. 28, n. 2, p. 571–589, 2013.

STORFER-ISSER, A. et al. Relation between sleep duration and BMI varies by age and sex in youth age 8-19. **Pediatric Obesity**, v. 7, n. 1, p. 53–64, fev. 2012.

SUGLIA, S. F.; KARA, S.; ROBINSON, W. R. Sleep duration and obesity among adolescents transitioning to adulthood: Do results differ by sex? **Journal of Pediatrics**, v. 165, n. 4, p. 750–754, 1 out. 2014.

SWINBURN, B. A. et al. Series Obesity 1 The global obesity pandemic: shaped by global drivers and local environments. **The Lancet**, v. 378, p. 804–814, 2011.

TAHERI, S. The link between short sleep duration and obesity: we should recommend more sleep to prevent obesity. **Archives of Disease in Childhood**, v. 91, n. 11, p. 881–884, 1 nov. 2006.

TERRES, N. G. et al. Prevalência e fatores associados ao sobrepeso e à obesidade em adolescentes. **Revista de Saúde Pública**, v. 40, n. 4, p. 627–633, ago. 2006.

THIVEL, D. et al. Nutritional responses to acute training sessions in young elite rugby players. **Appetite**, v. 84, p. 316-321, 2015.

US DEPARTMENT OF HEALTH & HUMAN SERVICES; PUBLIC HEALTH SERVICE; OFFICE OF SURGEON GENERAL. The Surgeon General's Call To Action To Prevent and Decrease Overweight and Obesity 2001. **American Psychological Association**, 2001.

VAN CAUTER, E.; KNUTSON, K. L. Sleep and the epidemic of obesity in children and adults. **European Journal of Endocrinology**, v. 159, n. suppl\_1, p. S59–S66, 1 dez. 2008.

WEISS, A. et al. The association of sleep duration with adolescents' fat and carbohydrate consumption. **Sleep**, v. 33, n. 9, p. 1201–1209, 1 set. 2010.

WELLS, J. C. K. et al. Sleep patterns and television viewing in relation to obesity and blood pressure: evidence from an adolescent Brazilian birth cohort. **International journal of obesity** 2005, v. 32, n. 7, p. 1042–1049, jul. 2008.

WIDOME, R. et al. Sleep Duration and Weight-Related Behaviors among Adolescents. **Childhood Obesity**, v. 15, n. 7, p. 434–442, 1 out. 2019.

WILKIE, H. J. et al. Multiple lifestyle behaviours and overweight and obesity among children aged 9-11 years: results from the UK site of the International Study of Childhood Obesity, Lifestyle and the Environment. **BMJ open**, v. 6, n. 2, 2016.

WOLFSON, A.; CARSKADON, M. A. Sleep schedules and daytime functioning in adolescents. **Child Dev**, v. 69, p. 875-87, 1998.

WOLFSON, A. et al. Evidence for the validity of a sleep habits survey for adolescents. **Sleep**, v. 26, n. 2, p. 213–216, 2003. https://doi.org/10.1093/sleep/26.2.213

YUDKIN, J. S. Insulin resistance and the metabolic syndrome - or the pitfalls of epidemiology. **Diabetologia**, v. 50, n. 8, p. 1576–1586, 26 ago. 2007.

## **ANEXO** A – Descrição das variáveis do questionário de 2005

ID	Variou de 1 a 1636. Alguns IDs foram inutilizados.				
DIAVAL	Dia em que foi realizada a entrevista				
MESAVAL	Mês em que foi realizada a entrevista				
ANOAVAL	Ano em que foi realizada a entrevista				
COR	1. Branca				
	2. Parda				
	3. □Negra				
MENST	Você já teve a primeira menstruação? 1 ☐ Sim 2 ☐ Não				
IDMENST	Se SIM, com que idade você teve a primeira menstruação?   _  anos				
ATFISESC	A escola tem aula de educação física? 1 Sim 2 Não				
EDFIESC	Se SIM, você participa? 1 Sim 2 Não				
NEDFIESC	Quantas vezes por semana você faz aula de Educação				
	Física?				
	*Foi apurado que quando a escola oferecia aula de educação física para				
	os alunos, elas aconteciam somente 1 vez/semana.				
ATFISREG	Nos últimos três meses, você fez alguma outra atividade física ou exercício				
	regularmente, ou seja, pelo menos duas vezes na semana? 1 Sim 2				
	□ Não				
QUAL1	Se SIM, qual (is)?				
QUAL2	Foram aceitas até 3 opções de resposta				
QUAL3					
TRANSESC	Como você vai e como você volta da escola?				
	1 ☐ andando				
	2 de bicicleta				
	3 de ônibus				
	4 _ outros				
	5 🔛 vai de ônibus e volta andando ou vice-versa				
ATFISREC	No horário do recreio:				
	1  Você quase sempre está correndo/brincando/jogando bola				
	2 Está quase sempre está sentado jogando games/ conversando				
HORASTV	Geralmente, quantas horas por dia você assiste televisão?				
	horas por dia				
COMETV	Você costuma comer alguma coisa enquanto assiste TV ou vídeo?				
	1 Não 2 Sim				
	*Nessa questão, ao contrário da maioria, a primeira opção de resposta é o				
2222215	"Não"				
COSTCOME	Se Sim, o que você costuma				
COSTCOM0	comer?				
COSTCOM1	Foram aceitas até 5 opções de resposta				
COSTCOM2					
COSTCOM3 COMPUT	Você use computedor ou iogo vídeo gamo?				
COMPUT	Você usa computador ou joga vídeo game? □ diariamente				
	2  1 a 2 vezes/semana				
	3  3 a 4 vezes/semana				
	4  4 a 6 vezes/semana				
	5				
HORCOMP	Em média, quantas horas você usa computador ou joga vídeo game por				
INCINCUIVIE	dia? horas por dia				
HORSONO	Em geral, quantas horas você costuma dormir por noite?       horas				
ALIMSAUD	Na sua opinião a sua alimentação é saudável? 1 Sim 2 Não				
	i iva sua upirilau a sua aliiritelilayau t sauuavti!      SIIII   Z    IVäU				

DIETPESO	Você faz algum tipo de dieta para perder peso? 1 ☐ Sim 2 ☐ Não				
OPCDIET	Qual dessas opções mais leva você a fazer dieta? (MARCAR APENAS 1				
	OPÇÃO)				
	1 ☐ Ficar mais bonito(a)				
	2 Poder comprar roupas da moda				
	3 Ter mais saúde				
	4 Ser mais aceito entre os amigos				
	5 Algum acontecimento especial como, por exemplo, conquistar alguém				
	ou ir a uma festa				
	6  Outra(s). Qual (is)?				
QUALDIET	Qual outra dieta você faz?				
CONSPESO	Você considera o seu peso:				
CONSPESO	1 Acima do normal				
	2 normal				
	2				
FRUTAS					
FRUIAS	Você come frutas todos os dias ou quase todos os dias (5 ou mais dias na				
MOTIVOED	semana)? 1 Sim 2 Não				
MOTIVOFR	Qual é o principal motivo de você não comer fruta todos os dias ou quase				
	todos os dias?				
	1 Não gosta muito de frutas				
	2 Frutas são difíceis de comprar				
	3 Frutas são difíceis de comer				
	4 Frutas são caras				
	5 Não tenho o costume				
	6 Quando tem frutas que não gosta				
VERDURAS	Você come todos os dias ou quase todos os dias verduras (alface, couve				
	e etc)?				
	1 Sim 2 Não				
MOTVERD	Se não come, qual é o principal motivo de você não comer verduras todos				
	os dias ou quase todos os dias?				
	1 ☐ Não gosto muito de verduras				
	2 Verduras são difíceis de comprar				
	3 Verduras são caras				
LEGUMES	Você come todos os dias ou quase todos os dias legumes (cenoura,				
	chuchu, abóbora, etc)? 1 Sim 2 Não				
MOTLEGUM	Se não come, qual é o principal motivo de você não comer legumes todos				
	os dias ou quase todos os dias?				
	1 Não gosto muito de legumes				
	2 Legumes são difíceis de comprar				
	3 ☐ Legumes são caros				
FREQLANC	Com que freqüência você faz lanches fora de casa em locais como				
	Churrasquinho de rua, Bob's, Mc Donald's, Cachorro - Quente vendido na				
	Van, Pizzarias, Pastelarias e outros?				
	1 Diariamente				
	2 4 a 6 vezes por semana				
	3 ☐ 1 a 3 vezes por semana				
	4 1 a 3 vezes por mês				
	5 Nunca ou quase nunca				
PRODDIET	Você utiliza produtos dietéticos ("diet ou light") como refrigerantes, sucos,				
	doces, gelatinas?				
	1 Sim, na maior parte das vezes				
	2 Sim, às vezes				
	3 Raramente				
	4 Não				
L	· 🗀 · · · · · ·				

SUCOFRUT	Na maior parte das vezes o suco de fruta consumido é:					
	1 🔲 Natural da fruta					
	2 Natural de garrafa					
	3 Natural de caixinha					
	4 ☐ em pó					
	5 Não toma					
	6 🔲 Natural da fruta + Natural de garrafa					
	7 🔲 Natural da fruta + em pó					
	8 Natural de garrafa + em pó					
FREQSUFR	Com que freqüência você consome suco de fruta?					
	1 ☐ Nunca ou menos de 1 vez por mês					
	2 🗌 1 a 3 vezes por mês					
	3 ☐ 5 a 6 vezes por semana					
	4 🗌 2 a 4 vezes por semana					
	5 ☐ 1 vez por semana					
	6 🗌 1 vez por dia					
	7 🗌 2 a 3 vezes por dia					
	8  + de 3 vezes por dia					
GUARNAT	Você tem o hábito de beber guaraná natural? 1 Sim 2 Não					
FREQGNAT	Com que frequência você consome guaraná natural?					
	1 ☐ Nunca ou menos de 1 vez por mês					
	2 1 a 3 vezes por mês					
	3 ☐ 5 a 6 vezes por semana					
	4 2 a 4 vezes por semana					
	5 \( \text{1 vez por semana} \)					
	6 ☐ 1 vez por dia					
	7 \[ 2 a 3 vezes por dia					
	8  + de 3 vezes por dia					
REFRIGER	Na maior parte das vezes o refrigerante ou guaraná consumido é:					
IXEI IXIOEIX	1 ☐ light/diet					
	2 normal					
	3 ☐ metade light e normal					
COCACOLA	Você tem o hábito de beber Coca-Cola? 1 Sim 2 Não					
OUTROSRE	E outros refrigerantes? 1 Sim 2 Não					
QUALOUT1	Qual (is)?					
QUALOUT2	Foram aceitas até 5 opções de resposta					
QUALOUT3	Totalii aceitas ate o opções de resposta					
QUALOUT4						
QUALOUT5						
FREQREF	Com que frequência você consome refrigerantes?					
	1 Nunca ou menos de 1 vez por mês					
	2  1 a 3 vezes por mês					
	3  5 a 6 vezes por semana					
	4  2 a 4 vezes por semana					
	5 1 vez por semana					
	6 1 vez por dia					
	7  2 a 3 vezes por dia					
000010:::	8 🗌 + de 3 vezes por dia					
COPOAGUA	Quantos copos de água você bebe por dia?					
	$1 \square 0$ $2 \square 1$ $3 \square 2$ $4 \square 3$ $5 \square 4$ $6 \square 5$					
	7 G 8 7 ou +					
TIPLEITE	Você bebe com maior freqüência:					
	1 ☐ Leite desnatado					
	·   =					

	2 Leite semidesnatado	
	3 ☐ Leite integral	
	4 ☐ Não bebo leite, porque não gosto	
	5 Não bebo leite, pois não tenho o hábito	
FRELEITE	Com que freqüência você consome leite?	
	1 ☐ Nunca ou menos de 1 vez por mês	
	2 ☐ 1 a 3 vezes por mês	
	3 5 a 6 vezes por semana	
	4 2 a 4 vezes por semana	
	5 \( \text{1 vez por semana} \)	
	6 ☐ 1 vez por dia	
	7   2 a 3 vezes por dia	
	8 🗌 + de 3 vezes por dia	
ACHOCOLA	Você coloca achocolatado no leite? 1 ☐ Sim 2 ☐ Não	
VEZACHOC	Quantas vezes por semana você coloca achocolatado no leite?	
CAFE	Você coloca café no leite? 1 ☐ Sim 2 ☐ Não	
VEZCAFE	Quantas vezes por semana você coloca café no leite?	
FRUTA	Você coloca fruta no leite (vitamina)? 1 ☐ Sim 2 ☐ Não	
VEZFRUT	Quantas vezes por semana você coloca fruta no leite?	
LEITEPU	Você toma leite puro? 1 ☐ Sim 2 ☐ Não	
VEZLEITP	Quantas vezes por semana você toma leite puro?	
IOGURTE	Você bebe com maior freqüência:	
	1 ☐ logurte light/diet	
	2 logurte integral	
	3 ☐ Não bebo iogurte	
FREQIOG	Com que freqüência você consome iogurte?	
	1 Nunca ou menos de 1 vez por mês	
	2 1 a 3 vezes por mês	
	3 _ 5 a 6 vezes por semana	
	4 2 a 4 vezes por semana	
	5 1 vez por semana	
	6 1 vez por dia	
	7 2 a 3 vezes por dia	
	8  + de 3 vezes por dia	
DETALIM	Você detesta algum alimento? 1 ☐ Não 2 ☐ Sim	
	*Nessa questão, ao contrário da maioria, a primeira opção de resposta	é o
OLIAL ALIA	"Não"	
QUALALI1	Se SIM, qual (	is)?
QUALALI2	Forem assites eté 7 energes de respecte	
QUALALI3	Foram aceitas até 7 opções de resposta	
QUALALI4		
QUALALI5 QUALALI6		
QUALALI7		
HORAREC	No harário de regraio:	
HURAREC	No horário do recreio:	
	1 ☐ Não come nada 2 ☐ Leva lanche de casa	
	3 Compra na cantina	
	4 Come a merenda da escola	
	5 Leva lanche de casa e compra na cantina	
	6 Leva lanche de casa e compra na cantina	
	7 Compra na cantina e come a merenda da escola	
COMETV01	Você almoça ou janta assistindo TV? 1 ☐ Sim 2 ☐ às vezes 3	$\Box$
	Não	ш
Į.		

CAFEMAN1	Em que local você, geralmente, faz o café da manhã? 1ª opção
	1 Casa
	2 Escola, mas leva de casa
	3 Cantina
	4 Escola
	5 Não come
CAFEMAN2	Em que local você, geralmente, faz o café da manhã? 2ª opção
	1 L Casa
	2 L Escola, mas leva de casa
	3 Cantina
	4 Escola
A1 M0004	5 Não come
ALMOCO1	Em que local você, geralmente, faz o almoço? 1ª opção
	1 L Casa
	2  Escola, mas leva de casa 3  Cantina
	l . 吕 _   .
	│ 4
ALMOCO2	Em que local você, geralmente, faz o café da manhã? 2ª opção
ALMOOD	1 Casa
	2  Escola, mas leva de casa
	3 Cantina
	4  Escola
	5 Não come
JANTAR	Em que local você, geralmente, faz o jantar?
	1 Casa
	2 Escola, mas leva de casa
	3 Cantina
	4  Escola
	5 Não come
QCAFEMAN	Quem prepara o café da manhã?
	1 O próprio
	2 Mãe, pai ou responsável
	3 L Irmãos
	4 Outros
	5 O próprio + Mãe, pai ou responsável
	6 O próprio + Irmãos 7 Mãe, pai ou responsável + Irmãos
	│ 7 │ │ Mãe, pai ou responsável + Irmãos │ 9 │ │ Mãe, pai ou responsável + outros
QALMOCO	Quem prepara o almoço?
QALIII000	1 O próprio
	2 Mãe, pai ou responsável
	3   Irmãos
	4 Outros
	5 🔲 O próprio + Mãe, pai ou responsável
	6 O próprio + Irmãos
	7 Mãe, pai ou responsável + Irmãos
	9 ☐ Mãe, pai ou responsável + outros
QJANTAR	Quem prepara o jantar?
	1 O próprio
	2 Mãe, pai ou responsável
	3 Irmãos
	4 Outros
	5 U O próprio + Mãe, pai ou responsável

	6 O próprio + Irmãos					
	7 ☐ Mãe, pai ou responsável + Irmãos					
	9 ☐ Mãe, pai ou responsável + outros					
QUEMCOME	Com quem você come as refeições na sua casa?					
	1 ☐ Mãe, Pai ou Responsável					
	2 Irmãos					
	3 ☐ Família está sempre reunida					
	4 Sozinho (a)					
	5 Outros					
	6 Mãe, Pai ou Responsável + Sozinho (a)					
	7 🗌 Irmãos + Sozinho (a)					
	8  Família está sempre reunida + Sozinho (a)					
	9 Mãe, Pai ou Responsável + Irmãos					
MAMAS	1 Fase pré-adolescência (elevação das papilas)					
	2 Mamas em fase de botão (elevação da mama e auréola como					
	pequeno montículo)					
	3 ☐ Maior aumento da mama, sem separação dos contornos					
	4 Projeção da aréola e das papilas para formar montículo secundário por					
	cima da mama					
	5⊡Fase adulta, com saliência somente das papilas					
PEMENINA	1  Fase pré-adolescência (não há pelugem)					
	2 Presença de pêlos longos, macios, ligeiramente pigmentados, ao					
	longo dos grandes lábios					
	3 Pêlos mais escuros, ásperos, sobre o púbis					
	4 Pelugem do tipo adulto, mas a área coberta é consideravelmente					
	menor que no adulto					
	5 Pelugem tipo adulto, cobrindo todo o púbis e a virilha					
GENITAL	1 Fase pré-adolescência (infantil)					
	2 Aumento do escroto e dos testículos, sem aumento do pênis					
	3 Ocorre também aumento do pênis, inicialmente em toda sua extensão					
	4 Aumento do diâmetro do pênis e da glande, crescimento dos testículos					
	e escrotos, cuja pele escurece					
	5 Tipo adulto					
PEMENINO	1 Fase pré-adolescência (não há pelugem)					
	2 Presença de pêlos longos, macios, ligeiramente pigmentados, na base					
	do pênis					
	3 Pêlos mais escuros, ásperos, sobre o púbis					
	4 Pelugem do tipo adulto, mas a área coberta é consideravelmente					
	menor que no adulto					
	5    Tipo adulto, extendendo até a fase externa das coxas					

# DESCRIÇÃO DAS VARIÁVEIS DO BANCO "BLNITEROI"

DATAVALD	Dia em que foi realizada a antropometria		
DATAVALM	Mês em que foi realizada a antropometria		
DATAVALA	Ano em que foi realizada a antropometria		
PESO	Peso atual		
MEDALT	Média das alturas 1 e 2		
SEXO	1: Feminino		
	2: Masculino		
TIPOESC	1: Escola estadual		
	2: Escola municipal		

ESCOL	1: Experimental 2: Controle
ESTNUTRI	1: Desnutrição 2: Eutrofia 3: Sobrepeso 4: Obesidade

### ANEXO B - Questionário aplicado com os alunos na linha de base do estudo de 2010

Projeto de Prevenção sobrepeso em escolares de Duque de Caxias - CNPq, FAPERJ, PAHEF-

PAPPAS- Pais e professores pro vida ativa e alimentação saudável

Entrevistador:	Data://
01. Escola:	02.ID: 03.Turma: 04.Turno:    <u> </u>
05. Nome:	Talono ali alles loco diput un investo que o se-
06. Data de nascimento://	07. Idade: 08. Sexo 1-masc 2-fem
09. Cor de pele/raça (entrevistador)	
09.1 Branca 09.2 Parda	09.3 Preta
DAD	OOS ANTROPOMÉTRICOS
10. P	eso:,kg
11. Perce	ntual de gordura:, %
12. A	Altura1:, cm
13. A	Altura2:, cm
OBS: Uso de adorno, sapato, etc.	The second of th
	PARA AS MENINAS
14. Você já teve a primeira menstruação?	
1 Sim 2 1	Não
15. Se SIM, com que idade você teve a pri	meira menstruação?       anos
	ÇÕES SOBRE ATIVIDADE FÍSICA
16. Você faz aula de Educação Física na e	scola? 1 Sim 2 Não (pule para 17)
16.1. Quantas vezes na ÚLTIMA SEMANA	a você fez aula de Educação Física na escola?    vezes
17. Na ÚLTIMA SEMANA:	
17.1. Em quantos dias você CAMINHOU po escola.	or pelo menos 10 minutos para ir de um lugar para outro, como ir para
_  dias por SEMANA ou  N	enhum
17.2. Nos dias que caminhou, em geral, quar	ntas horas você caminhou:
meia hora ou menos ou   _ horas p	or dia
17.3. Em quantos dias da última semana, vo casa, ou no quintal como varrer, ou qua batimentos do coração, sem suar muito.	ocê pedalou, ou nadou, ou jogou vôlei, ou capoeira ou fez serviços na lquer atividade que fez aumentar UM POUCO sua respiração ou
dias por SEMANA ou 1	Nenhum
17.4. Nos dias que fez essas atividades, em g	geral, quantas horas você gastou:
meia hora ou menos ou horas	oor dia

17.5. Em quantos dias da última semana, vo basquete, ou fez serviços na casa, ou na rua	cê correu, ou jogou futebol, ou pedalou rápido na bicicleta, ou jogou que fez aumentar MUITO sua respiração ou batimentos do coração.
, and the rule,	que lez aumentar MOTTO sua respiração ou batimentos do coração.  Jenhum
17.6. Nos dias que fez essas atividades, em g	geral quantas horas vice à mark
meia hora ou menos ou  _ _  horas	gerai, quantas noras voce gastou:
18. Como você vai ou como você volta da	20022
1 andando 2 de bicicleta (pe	edelando) 2 🗆 1 o 1
19. No horário do recreio:	edalando) 3 de ônibus 4 outros
1 Você quase sempre está correndo/brind	cando/jogando bola
2 Você quase sempre está sentado jogano	do games/ conversando
20. Geralmente, quantas horas por dia voc	tê assiste televição?
1 não assiste 2 meia hora ou men	os  _ _  horas por dia
21. Você costuma comer enquanto assiste	TV ou vídeo?
1 Não	2 Sim
21.1 Se Sim, costuma comer:	
I ☐ biscoito 2 ☐ refeições (prato de con	nida) 3 🗌 pipoca 4 🗌 pão 5 🦳 outros
(Resposta não estimulada, preencha mais de	inda) 3 pipoca 4 pão 5 outros um item se o aluno reportar espontaneamente)
22. Você ŭsa computador ou joga vídeo ga	mar teni se o aluno reportar espontaneamente)
1. 🗆	to vezes/semana
	riamente
3 3 a 4 vezes/semana	Hamene
23. Em geral, quantas horas você usa comp	outs down on it are all
1 não usa 2 meia hora ou menos	horas/dia (compute o total por dia)
24. Em geral, quantas horas você costuma	
	CÕES SOBRE ALIMENTAÇÃO
25. Na sua opinião a sua alimentação é saud	lável?
1 Sim 2 [	Não
26. Você está fazendo algum tipo de dieta p	para perder peso?
1 Sim 2	Não
27. Você considera o seu peso:	SCHOOL SELECTION STUDY STUDY SELECTION SELECTI
1 Acima do normal 3	abaixo do normal
2normal4	não sabe
28. Quantas vezes você faz lanches fora Donald's, Cachorro - Quente vendido na Va	de casa em locais como Churrasquinho de rua, Bob's, Mc
1 Nunca ou menos de 1 vez por mês 4	2 a 4 vezes por semana
2 1 a 3 vezes por MÊS 5	5 a 6 vezes por semana
3 1 vez por SEMANA 6	l vez por DIA ou mais

29. Se você consome sucos, na maior pa	rte das vezes o suco de fruta	consumido é:
1 Natural da fruta 2 de garrafa	de caixinha	4 em pó 5 Não toma
30. Quantas vezes você consome esses s	ucos de fruta?	
1 Nunca ou menos de 1 vez por mês 2 1 a 3 vezes por MÊS 3 1 vez por SEMANA 4 2 a 4 vezes por semana	5  5 a 6 vezes por semana 6  1 vez por DIA 7  2 ou mais vezes por dia	
31. Quantas vezes você consome refrige	rantes como coca-cola, ou g	uaraná ou guaraná natural ou mate?
1 Nunca ou menos de 1 vez por mês 2 1 a 3 vezes por MÊS 3 1 vez por SEMANA 4 2 a 4 vezes por semana	5  5 a 6 vezes por semana 6  1 vez por DIA 7  2 ou mais vezes por dia	
32. Na maior parte das vezes o refriger	ante ou guaraná ou guaraná	natural ou mate consumido é:
1 🗌 light/diet 2 🔲 normal 3 🔲 m	etade light e metade normal	
33. Quantas vezes você consome leite?		
1 Nunca ou menos de 1 vez por mês 2 1 a 3 vezes por MÊS 3 1 vez por SEMANA 4 2 a 4 vezes por semana	5  5 a 6 vezes por semana 6  1 vez por DIA 7  2 ou mais vezes por dia	
34. Quantas vezes você consome frutas	?	
1 Nunca ou menos de 1 vez por mês 2 1 a 3 vezes por MÊS 3 1 vez por SEMANA 4 2 a 4 vezes por semana	5  5 a 6 vezes por semana 6  1 vez por DIA 7  2 a 3 vezes por dia 8  + de 3 vezes por dia	
35. Se você não come frutas todos os dis	as, o motivo é:	
1 Não gosto muito de frutas	3 Frutas são caras	
2 Frutas são difíceis de comprar	4 Não tenho o costume	
36. Quantas vezes você consome feijão?	вознас монежазбол	
1 Nunca ou menos de 1 vez por mês 2 1 a 3 vezes por MÊS 3 1 vez por SEMANA	4 2 a 4 vezes por semana 5 5 a 6 vezes por semana 6 1 vez por <b>DIA</b> ou mais	
37. Se você não come feijão pelo menos	s uma vez por semana, o mo	tivo é:
1 Não gosto muito de feijão	3 Não tenho o costume	19. Tear surrous du Grés moras mol. Ch
2 ☐ Feijão é caro	4 Quase não é feito na m	inha casa
38. Quantas vezes você consome biscoi	tos salgado ou recheado ou o	loce?
1 Nunca ou menos de 1 vez por mês 2 1 a 3 vezes por MÊS 3 1 vez por SEMANA	4 2 a 4 vezes por semana 5 5 a 6 vezes por semana 6 1 vez por DIA ou mais	
39. Na maior parte dos dias da semana	(5 ou mais) você toma o cat	é da manha em casa?
1 Sim 2 Não (pule para 41)		

				٠٠. ا
40. Quantas vezes você toma café da manhã	com pai, mãe ou	responsável?		
Nunca ou quase nunca 4	] 4 a 6 vezes por se			
	Todo dia			
3 1 a 3 vezes por semana				
41. Quantas vezes você janta com pai, mãe o	u responsável?			
	ezes por semana			
2 1 a 3 vezes por mês 5 Todo d				
3 1 a 3 vezes por semana				essertant (114)
42. Quantas vezes você almoça na escola?				SSV SHADOQ . 18
	ezes por semana			g no resemble [1] §
2 1 a 3 vezes por mês 5 Todo d				
3 1 a 3 vezes por semana				essy e q I 🗍 k
43. Quantas vezes você almoça em casa e tam	hém almoss no -	naolo 2		37. No mainir po
	zes por semana	scola?		testratega []
2 \( \text{1 a 3 vezes por mês} \)  5 \( \text{Todo d} \)				33. Quantus ve
3 1 a 3 vezes por semana				No escale, ED 1
44. No horário do recreio na maioria dos dias	All segment (			
1 🗆 N= .	a na cantina			
2 Leva lanche de casa 4 Come	a merenda da esco	la.		M. Quantus vo
45. Em relação a sua alimentação:				AS TOSSOFT
1 🗌 Não penso em mudar minha alimentação				200 207 / 10 21
2 Estou pensando mudar, mas ainda não esto	u muito certo disso	)		assy to to to be
3 Decidi mudar minha alimentação e só estou	ı pensando em con	no fazer		35. Se post nic
4 🔲 Já estou mudando minha alimentação, mas	estou com dificul	dades		uzogodki 🖂 🗓
5  Já estou mudando minha alimentação e com sucesso				
<u>INFORMAÇÕES</u>		DE CONSUMO	(03 0304 155	54 mmcn() .0(,)
46. Tem TV em cores na sua casa?		]1	3	4 ou mais
47. Tem rádio na sua casa?	□ 0 (zero) □	]1	□ 3	4 ou mais
48. Tem banheiro na sua casa?		]1		And the same of the last
49. Tem automóvel na sua casa?		$\begin{array}{cccccccccccccccccccccccccccccccccccc$	☐ 3 ☐ 2	4 ou mais
50. Tem máquina de lavar na sua casa?	0 (zero)	$\begin{bmatrix} 1 & & \\ \end{bmatrix} \begin{bmatrix} 2 & \\ \end{bmatrix}$		4 ou mais
51. Tem videocassete e/ou DVD na sua casa?	0 (zero)	$\begin{bmatrix} 1 & & & 2 \\ 1 & & & 2 \end{bmatrix}$	☐ 3	4 ou mais 4 ou mais
52. Tem geladeira na sua casa?	□ 0 (zero) □	]1	☐ 3	4 ou mais
53. Tem Freezer na sua casa?	0 (zero)	] 1	☐ 3	4 ou mais
54. PC1				

# Projeto PAPPAS- Pais e professores pro vida ativa e alimentação saudável - CNPq, FAPERJ, PAHEF-

01. Escola:05. Nome:	02.ID: 03.Turma:	04.Turno:
05 Nome:		1. Manhã 2. Tarde
06. Data de nascimento: / / 07. Idad	e:  08. Sexo  1-1	masc 2-fem
09. Cor de pele/raça (entrevistador)		
	] Preta	
DADOS ANTROP	<u>OMÉTRICOS</u>	
10. Peso:	, kg	
11. Percentual de gordu	ra:,%	
12. Altura1:	, cm	
13. Altura2:	, cm	
14. PAS 1:	mmHg	
15. PAD 1:	mmHg	
20. Freqüência cardíaca	1:/min	
16. PAS 2:	mmHg	
17. PAD 2:	mmHg	
20. Freqüência cardíaca	2:/min	
18. PAS 3:	mmHg	
19. PAD 3:	mmHg	
20. Freqüência cardíaca	3:/min	
Intercorrência?		
Uso de adornos, sapato, etc		
PARA AS M	ENINAS	
18. Você já teve a primeira menstruação?		
1 ☐ Sim 2 ☐ Não (pule para	12)	

	ID: [
INFORMAÇÕES SOBF	RE ALIMENTAÇÃO
20. Se você consome sucos, na maior parte das vezes o su	uco consumido é:
1 ☐ Natural da fruta 2 ☐ de garrafa 3 ☐ de	e caixinha 4 🗌 em pó 5 🔲 Não toma
21. Quantas vezes você consome esses sucos de fruta?	
1 ☐ Nunca ou menos de 1 vez por mês 5 ☐ 5 a 6 vezes 2 ☐ 1 a 3 vezes por MÊS 6 ☐ 1 vez por I 3 ☐ 1 vez por SEMANA 7 ☐ + de 2 vezes 4 ☐ 2 a 4 vezes por semana	DIA
21.1 Qual a marca do suco mais consumido?	
22. Quantas vezes você consome refrigerantes?	
1	DIA
23. Se SIM, toma:	
☐ Cola     marca mais frequente       ☐ Guaraná     marca mais frequente       ☐ Outros     Qual?	
24. Quantas vezes você consome guaraná natural?	
1 ☐ Nunca ou menos de 1 vez por mês 5 ☐ 5 a 6 vezes 2 ☐ 1 a 3 vezes por MÊS 6 ☐ 1 vez por 1 3 ☐ 1 vez por SEMANA 7 ☐ + de 2 vez 4 ☐ 2 a 4 vezes por semana	DIA
24.1 Qual a marca do guaraná natural consumido mais	frequente?
Marca:	
25. Na maior parte das vezes essas bebidas são:	
1 ☐ light/diet 2 ☐ normal 3 ☐ metade light e norm	nal
32. Você costuma colocar sal no seu prato de comida de	epois de pronta?
1 ☐ Sim 2 ☐ Não	
33. Se SIM, você:	
1 Prova a comida primeiro e depois coloca o sal	
2 Coloca o sal na comida antes de provar	
45. Em relação a sua alimentação:	
1 Não penso em mudar minha alimentação	
2 🗌 Estou pensando em mudar minha alimentação, mas ai	inda não estou muito certo disso
3 Decidi mudar minha alimentação e só estou pensando	o em como fazer
4 🔲 Já estou mudando minha alimentação, mas estou con	n dificuldades
5  Já estou mudando minha alimentação e com sucesso	

#### Questionário enviado aos pais/ responsáveis na linha de base







**Projeto** 



#### CAROS PAIS!

Seu filho está sendo convidado a participar de uma pesquisa sobre alimentação. Uma alimentação adequada:

> Ajuda a manter a saúde. Faz seu filho crescer bem. Facilita o aprendizado.

#### INSTRUÇÕES:

- Por favor, DEVOLVA ESSE CADERNINHO PARA A ESCOLA.
- A folha branca solta fica com vocês para questões de dúvidas.
- Responda, por favor, todas as perguntas das 3 páginas.
- Escolha sempre a opção que se aplica melhor ao seu caso.
- Não deixe perguntas ou itens em branco.

Obrigado!

#### **Equipe Técnica:**

#### Coordenação:

Rosely Sichieri Instituto de Medicina Social – UERJ

Rosangela Alves Pereira Instituto de Nutrição Josué de Castro – UFRJ

#### Colaboração:

Glória Valéria da Veiga Instituto de Nutrição Josué de Castro - UFRJ Diana Barbosa Cunha Tel 81987457 Alline dos Santos Corrêa Bárbara da Silva Nalin de Souza Instituto de Medicina Social - UERJ

#### Apoio:







Nosso contato: Diana Barbosa Cunha Tel 81987457

	DECLA	RAÇÃO DE CONSENTIMENTO	
que estou livre pa Recebi uma cópia	ira não participar ou assinada e datada c	documento de consentimento e o objetivo do estudo. Entendo desistir desta pesquisa a qualquer momento. deste documento. e avaliação do perfil nutricional.	
Escola:			
Nome do aluno (a)		-	
Assinatura		- and 200 min	
	u de parentesco coi Sou a mãe: □	m a criança: Sou representante legal: □	
Por favor, preen	cha as informações		
Endereço:			
N°:		Complementos:	
Bairro:		CEP:	
Telefone:	12.1. Casa:		
	12.2. Trabalho:		
	12.3. Celular:		
	12.4. Recados:		
As próximas per	guntas se referem	à escolaridade e renda dos pais da criança	
Escreva a última s	série/ano e o último	grau de escola concluídos com aprovação:	
a) Mãe: 📙 sér	ie/ano do 📙 grau	nunca estudou	
b) Pai: ☐ série/ano do ☐ grau ☐ nunca estudou			
Exemplo: 1º grau se fo 3º grau se for Ensino .		sio, 2º grau se for Ensino Médio (antigo científico ou clássico) e	
Informe quem é manutenção da c ₁□ Mãe 2□ Pa	asa:	Chefe é quem contribui com a maior parte da renda para	
Caso o chefe da fa	mília não seja o pai ne	em a mãe, por favor, informe a escolaridade do chefe da família:	
∐ série / ano do	∐ grau ∐	nunca estudou	
Contando com vo	cê, quantas pessoas	da sua família moram nessa residência, inclusive crianças?	
Nessa casa, soman	do tudo o que você e	seus familiares ganham por mês, quanto dá aproximadamente?	
□ R\$ 500,00 ou m	enos 🗆 R\$ 500,00 - R	R\$1000,00 □ R\$ 1000,00 - R\$1.500,00 □ > R\$ 1.500,00	

#### Projeto PAPPAS - UERJ/UFRJ

Agora, algumas perguntas sobre alimentação	
1. Em geral, quantos quilos de açúcar você compra por mês:kg     2. Quanto tempo dura 1 quilo de açúcar na sua casa?     □ Menos de 15 dias □ □ de 15 a 30 dias □ □ de 31 a 45 dias □ □ 46 dias ou mais	
3. Na maior parte das vezes, o suco que a sua família bebe é:  □ Natural da fruta □ de garrafa □ de caixinha □ em pó □ Não bebe	
As próximas perguntas são sobre a SUA alimentação (Escolha sempre uma única opção)	
4. Quantas vezes você consome sucos de fruta?	
Nunca ou menos de 1 vez por mês  1 l a 3 vezes por mês 1 vez por semana 2 a 4 vezes por semana 5 5 a 6 vezes por semana 1 vez por dia 2 ou + vezes por dia	
5. Quantas vezes você consome refrigerantes como coca-cola, guaraná, guaraná natural ou m	ate?
Nunca ou menos de 1 vez por mês  1	
6. Na maior parte das vezes o refrigerante ou guaraná ou guaraná natural ou mate consumio	do é:
ı ☐ light/diet	
a ☐ metade light e metade normal	
7. Quantas vezes você consome frutas?	
Nunca ou menos de 1 vez por mês    1 a 3 vezes por mês   1 vez por semana   2 a 4 vezes por semana   5 a 6 vezes por semana   1 vez por dia   2 ou + vezes por dia   + de 3 vezes por dia	
8. Se você NÃO COME frutas todos os dias, o motivo é:  1  Não gosto muito de frutas 2  Frutas são difíceis de comprar 3  Frutas são caras 4  Não tenho o costume	

2	or semana zes por semana zes por semana or dia
2	zes por mês or semana zes por semana zes por semana or dia
4 □ 2 a 4 ve 5 □ 5 a 6 ve 6 □ 1 vez po	zes por semana zes por semana or dia
4 □ 2 a 4 ve 5 □ 5 a 6 ve 6 □ 1 vez po	zes por semana zes por semana or dia
5	zes por semana or dia
6 ☐ 1 vez po	or dia
.П Não gos	ão come feijão pelo menos uma vez por semana, o motivo é:
	to muito de feijão
₂☐ Feijão é	THE CONTRACT
	ho o costume
	difícil de fazer
11. Quantas v	ezes você consome biscoitos em geral (salgado ou recheado ou doce)?
₁□ Nunca c	u menos de 1 vez por mês
₂ □ 1 a 3 ve	
₃ □ 1 vez po	
₄□ 2 a 4 ve	zes por semana
5 □ 5 a 6 ve	zes por semana
6 ☐ 1 vez po	
2 ☐ 1 a 3 ve 3 ☐ 1 vez po 4 ☐ 2 a 4 ve	or semana zes por semana zes por semana
13. Na sua op	nião a sua alimentação é saudável?
ı 🗌 Sim	₂□ Não
14. Você está	fazendo algum tipo de dieta para perder peso?
₁ ☐ Sim	₂□ Não
15. Em relação	o a sua alimentação.
₁ ☐ Não per	iso em mudar minha alimentação
₂ ☐ Estou pe ₃ ☐ Decidi n ₄ ☐ Já estou	ensando em mudar minha alimentação, mas ainda não estou muito certo disso nudar minha alimentação e só estou pensando em como fazer mudando minha alimentação, mas estou com dificuldades mudando minha alimentação e com sucesso

### Projeto PAPPAS - CNPq, FAPERJ, PAHEF-Nebin - UERJ e Instituto de Nutrição - UFRJ

Escola:	Turma:	Data:	
	Telefor	ne:	
Nome do aluno (a)	Telefol	ne.	
Caros pais,			
Vamos novamente pesar seu filho (a) para	ver como ele (a) está	crescendo. E vamos	também medir a
pressão dele (a). Gostaríamos de contar ma	is uma vez com a sua c	olaboração responde	ndo as perguntas
abaixo.			
Seu nome:			
Informe seu grau de parentesco com a criar Sou o pai Sou a mãe Por favor, preencha FRENTE e VERSO	outro:	qual?	
1. Quantos anos tem a mãe biológica do a			
2. Quantos anos tem o pai biológico do al			
3. A mãe biológica do (a) aluno (a) tem p	ressão alta (Hipertensá	ão)?	
1 Não			
2 Sim			
5 Não sabe			
4. Se SIM, com que idade descobriu que	tem pressão alta (Hipe	ertensão)?	anos
5. A mãe biológica do (a) aluno (a) toma			
1 ☐ Não	r in r	(anpertensia);	
2 Sim			
5 Não sabe			
6. Se SIM, com que idade começou a toma	ar remédio para press	ão alta (Hipertensão	))?

7. O pai biológico do (a) aluno (a) tem pressão	alta (Hipertensão)?
1 Não	The state of the s
2 Sim	
5 Não sabe	
8. Se SIM, com que idade descobriu que tem a	pressão alta (Hipertensão)? ano:
9. O pai biológico do (a) aluno (a) toma remédi	
1 Não	(Alpertende).
2 Sim	
5 Não sabe	
10. Se SIM, com que idade começou a tomar re anos	médio para pressão alta (Hipertensão)?
11. Você costuma colocar sal no seu prato de co	mida depois de pronta?
1 Não	
2 Sim	
12. Em geral, quantos quilos de sal você compra	a por mês:kg
13. Quanto tempo dura 1 quilo de sal na sua cas	sa?
1 Menos de 15 dias 2 De 15 a 30 dias	3 De 31 a 45 dias 4 4 dias ou mais
14. Quantas vezes por semana você costuma usa	ar esses temperos prontos para preparar a comida Sazon, tempero completo, condimentos tipo Grill,
1 Não	
2 Sim	
14.1 Se SIM, com que freqüência	
1 Raramente	4 5 a 6 vezes por SEMANA
2 1 a 2 vezes por <b>SEMANA</b>	5 Todos os dias
3 3 a 4 vezes por SEMANA	
15. Em relação a sua alimentação:	
l 🗌 Não penso em mudar minha alimentação	
2 🗌 Estou pensando em mudar minha alimentação	, mas ainda não estou muito certo disso
3 Decidi mudar minha alimentação e só estou pe	
4 🗌 Já estou mudando minha alimentação, mas es	
5 🗌 Já estou mudando minha alimentação e com s	
Don foron mass none to ( ) CII ( ) I	

Por favor, peça para seu (sua) filho (a) devolver para o (a) professor (a).

# Projeto PAPPAS - CNPq, FAPERJ, PAHEFNebin - UERJ e Instituto de Nutrição - UFRJ

	Nebin - UERJ	e Instituto de Nu	ıtrição - UF	RJ		
Escola:		Turma:		Data:	_//	
		Telefo	one:			
Nome do aluno (a)						
Caros pais, Vamos novamente pesar dele (a). Gostaríamos de Seu nome:						
Informe seu grau de pare Sou o pai		outro:	qual?			_
Por favor, preencha too	las as informações: Algumas perguntas re	ferentes à alime	ntação da sı	ıa famíli:	a	
1. Em geral, quantos qu	ilos de SAL você com	pra por mês:	kg			
2. Quanto tempo dura						
Menos de 15 dias			45 dias	4 🔲 46	dias ou m	nais
3. Você costuma usar te Maggi, Arisco etc)?	emperos prontos para j	preparar a comi	ida (por exe	mplo cal	do Knori	, Sazon, caldo
2 Sim	□ Não					
3.1 Se SIM, com que fro	eqüência?					
1 Nunca		4 3 a 4	vezes por se	mana		
2 Raramente		5 🔲 5 a 6 v	vezes por ser	nana		
3 1 a 2 vezes por sem	ana	6 7 veze	es por seman	a		
4. Em geral, quantos qu	uilos de AÇÚCAR você	compra por me	ès: k	g		
5. Quanto tempo dura	1 quilo de AÇÚCAR na	a sua casa?				
□ Menos de 15 dias	2 De 15 a 30 dias	3 De 31 a	45 dias	4 🔲 46	dias ou n	nais
6. Na maior parte das v	ezes, o suco que a sua	família bebe é:				
1 Natural da fruta 2 [	de garrafa 3	de caixinha	em pó	5	☐ Não b	ebe
As próximas p	perguntas são sobre a S	UA alimentação	(Escolha se	empre un	na única	opção)
7. Quantas vezes você b	ebe sucos de fruta?					
Nunca ou menos de	1 vez por mês					
2 1 a 3 vezes por mês						
3 1 vez por SEMANA	4					
4 2 a 4 vezes por SEN	MANA					
5 5 a 6 vezes por SEN	MANA					
6 1 vez por <b>DIA</b>						
$7 \square 2 \text{ ou} + \text{vezes por } \mathbf{D} \mathbf{I}$	A					

	8. Quantas vezes você haba rafrigarantes como
	8. Quantas vezes você bebe refrigerantes como coca-cola, ou guaraná, ou guaraná natural ou mate?  1 □ Nunca ou menos de 1 vez por mês
	2 \sum 1 a 3 vezes por mês
	3 ☐ 1 vez por SEMANA
	4 2 a 4 vezes por SEMANA
	5 \sum 5 a 6 vezes por SEMANA
	6 1 vez por DIA
	7 2 ou + vezes por DIA
	9. Na maior parte das vezes o refrigerante ou guaraná ou guaraná natural ou mate é:  1  light/diet
	2 normal
	metade light e metade normal
	10. Quantas vezes você come frutas?
İ	
	Nunca ou menos de 1 vez por mês  2  1 1 a 3 vezes por mês
	□ 1 vez por SEMANA
	4 2 a 4 vezes por SEMANA
	5 \( \text{ 5 a 6 vezes por SEMANA} \)
	□ 1 vez por DIA
	72 a 3 vezes por DIA
	+ de 3 vezes por DIA
	11. Se você NÃO COME frutas TODOS OS DIAS, o motivo é:  Não gosto muito de frutas
	Frutas são dificeis de comprar
	Frutas são caras
	☐ Não tenho o costume
1	2. Quantas vezes você come feijão?
1	Nunca ou menos de 1 vez por mês
1	1 a 3 vezes por mês
3	1 vez por SEMANA
4	2 a 4 vezes por SEMANA
5	
	1 vez por DIA
	3. Se você NÃO COME feijão PELO MENOS UMA VEZ POR SEMANA, o motivo é:  Não gosto muito de feijão
2	
3	☐ Não tenho o costume
4	Feijão é difícil de fazer

14. Quantas vezes você come biscoitos (salgado ou recheado ou doce)?	
Nunca ou menos de 1 vez por mês	
1 a 3 vezes por mês	
1 vez por SEMANA	
2 a 4 vezes por SEMANA	
5 a 6 vezes por SEMANA	
1 vez por <b>DIA</b>	
5. Quantas vezes você faz lanches fora de casa em locais como Churrasquinho de rua, Bob's, Mc Donald's, Cachorro - Quente vendido na Van, Pizzarias, Pastelarias e outros?	
Nunca ou menos de 1 vez por mês	
1 a 3 vezes por mês	
1 vez por SEMANA	
2 a 4 vezes por SEMANA	
5 a 6 vezes por SEMANA	
1 vez por <b>DIA</b>	
. Você costuma colocar sal no seu prato de comida depois de pronta?	
Sim Não	
. Na sua opinião a sua alimentação é saudável?	
Sim 2 Não	
. Você está fazendo algum tipo de dieta para perder peso?	
Sim 2 Não	
. Em relação a sua alimentação:	
Não penso em mudar minha alimentação	
Estou pensando mudar, mas ainda não estou muito certo disso	
Decidi mudar minha alimentação e só estou pensando em como fazer	
Já estou mudando minha alimentação, mas estou com dificuldades	
Já estou mudando minha alimentação e com sucesso	
D c	

Por favor, peça para seu (sua) filho (a) devolver para o (a) professor (a).

## Questionário aplicado com os alunos na terceira fase de aferição

	PAPPAS - CNPg	, FAPERJ, PAHEF-	
Entrevistador:		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Data:/_/
01. Escola:		02.ID: 03.Turm:	
			1. Manhã 2. Tarde
05. Nome:			-
06. Data de nascimento://	07. Idade	: 08. Sexo	1-masc 2-fem
09. Cor de pele/raça (entrevistador)			
1 Branca 2 Parda	3 Preta		A CHARLES AND AND AND THE PARTY OF
	DADOS ANTI	ROPOMÉTRICOS	
	10. Peso:	,kg	
	11. Percentual de ge	ordura:,%	
	12. Altura1:	, cm	
	13. Altura2:	, cm	
	14. PAS 1:	mmHg	
	15. PAD 1:	mmHg	
	16. Freqüência card	íaca 1:/min	
	17. PAS 2:	mmHg	anc, amount dans also advanta).
	18. PAD 2: _	mmHg	
	19. Freqüência card	íaca 2: /min	
	20. PAS 3:	mmHg	
	21. PAD 3: _	mmHg	
	22. Freqüência card	íaca 3:/min	miles disseller at a constant below to
Intercorrência?	me at material sea o		all the makes replaced by the all of
OBS: Uso de adorno, sapato, etc.			a C. Larmon C. L. Inshalded C.
	PARA A	S MENINAS	
23. Você já teve a primeira menstru	ação?		
1 Sim	2 ☐ Não	multiplication in the	· Eliting can to [ ]
24. Se SIM, com que idade você teve	e a primeira menstrua	ção? anos	
	INFORMAÇÕES SO	OBRE ALIMENTAÇÃO	<u>)</u>
25. Na sua opinião a sua alimentação	o é saudável?		
ı 🗔 Sim	2 Não		
26. Quantas vezes você faz lanches f Quente vendido na Van, Pizzarias, I		como Churrasquinho de	e rua, Bob's, Mc Donald's, Cachorro
. Nunca ou menos de 1 vez por mé		or semana	
2 ☐ 1 a 3 vezes por MÊS	5 5 a 6 vezes po		
3 1 vez por SEMANA	6 ☐ 1 vez por DLA		
27. Se você consome sucos, na maior			
			5 Não toma
1 Natural da fruta 2 de garr	iaia 3 🔲 de caixi	ша 4 🗀 еш ро	J Trao toma

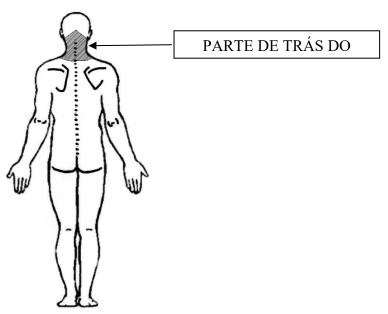
		ID: \
34. Quantas vezes você consome feijão	?	
Nunca ou menos de 1 vez por mês		r semana
2 1 a 3 vezes por MÊS (vai para 34.1)	5 ☐ 5 a 6 vezes por	semana
3 ☐ 1 vez por SEMANA	6 1 vez por DIA	ou mais
34.1 Por que não come feijão pelo mer	os uma vez por semana?	each of sources and pilotechnics.
ı ☐ Não gosto muito de feijão	3 Não tenho o costume	Light on 2 dies are allowed 20 deal
2 ☐ Feijão é caro	4 Quase não é feito na minha cas	a
35. Quantas vezes você consome bisco	itos salgado ou recheado ou doce?	and or engine process was C
1 Nunca ou menos de 1 vez por mês	4 2 a 4 vezes por semana	
2 ☐ 1 a 3 vezes por MÊS	5 5 a 6 vezes por semana	page of exercise per eath for a 95 [3]
3 1 vez por SEMANA	6 1 vez por <b>DIA</b> ou mais	Tologies 20 destroy resistant Militar
36. Você costuma colocar sal no seu p	rato de comida na hora de comer?	
ı 🔲 Sim	2 Não	45. Algebra vice so vide, work je caperlinesko
36.1. Se SIM, você:		Linuxus (i) to a constitution of the constitut
1 Prova a comida primeiro e depois	coloca o sal	
2 Coloca o sal na comida antes de p	rovar	
37. Quantos copos de água você bebe		
0 nenhum 1 1 copo 2 2 cop	$3 \odot 3 \odot 3 \odot 4 \odot 4 \odot 5	5 copos 6 6 copos ou mais
38. Quantas vezes você almoça na esc		
· L	4 a 6 vezes por semana	- auti 67 auni 60 avec cello 60 a 60 C
2 1 a 3 vezes por mês 5	Todo dia	
3 1 a 3 vezes por semana		
39. Quantas vezes você almoça em ca	sa e também almoça na escola?	
1 Nunca ou quase nunca 4	4 a 6 vezes por semana	
2 1 a 3 vezes por mês 5	Todo dia	
3 1 a 3 vezes por semana		
40. No horário do recreio na maioria		
	Compra na cantina	
2 Leva lanche de casa 4	Come a merenda da escola	
41. Em relação a sua alimentação:		
1 Não penso em mudar minha alim	entação	
2 Estou pensando mudar, mas aind	a não estou muito certo disso	
3 Decidi mudar minha alimentação	e só estou pensando em como fazer	
	tação, mas estou com dificuldades	
5 Já estou mudando minha alimer	tação e com sucesso	

### PAPPAS - CNPq, FAPERJ, PAHEF-QUESTIONÁRIO PARA AS ESCOLAS INTERVENÇÃO

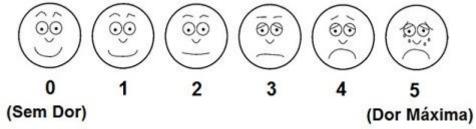
	- COMMITTER ENCAU
	47. Dê uma nota para as brincadeiras que o projeto PAPPAS fez:
	47.1 Vídeo do anjinho
	□zero 1 □ 1 2 □ 2 3 □ 3 4 □ 4 5 □ 5 6 □ 6 7 □ 7 8 □ 8 9 □ 9 10 □ 10 11 □ Não lembro 12 □ Não participei
	47.2 Video - A lenda da Mandioca
	0
	47.5 Jogo de perguntas e respostas sobre Açúcar e Diabetes
1	0
1	47.4 Teatrinno de fantoche do casamento do Arroz com o Feijão
	0
-	47.5 Desfile das frutas
	0zero
- 1	47.0 Super Agua
	0
	47.7 Jogo de trima em equipes (percorrendo o caminho até chegar ao final)
	0
-	47.8 Mini mercado
1	Zero   1 2 2 3 3 4 4 5 5 6 6 7 7 8 8 9 9 10 10 11 Não lembro 12 Não participei
	47.9 Propagandas
1	2   Zero 1   1 2   2 3   3 4   4 5   5 6   6 7   7 8   8 9   9 10   10 11   Não lembro 12   Não participei
4	48. Depois do projeto PAPPAS, você mudou a sua alimentação em relação à:
4	8.1 Frutas
1	☐ Como mais 2 ☐ Como menos 3 ☐ Não mudou
4	8.2 Açúcar
1	☐ Como mais 2 ☐ Como menos 3 ☐ Não mudou
4	8.3 Feijão
1	☐ Como mais 2 ☐ Como menos 3 ☐ Não mudou
4	8.4 Água
1	☐ Bebo mais 2 ☐ Bebo menos 3 ☐ Não mudou
4	8.5 Suco de fruta natural
1	☐ Bebo mais 2 ☐ Bebo menos 3 ☐ Não mudou
4	8.6 Suco de pozinho
1	☐ Bebo mais 2 ☐ Bebo menos 3 ☐ Não mudou
48	3.7 Refrigerantes, guaraná natural, sucos industrializados
	☐ Bebo mais 2 ☐ Bebo menos 3 ☐ Não mudou
48	3.8 Biscoitos
1	☐ Como mais 2 ☐ Como menos 3 ☐ Não mudou

ANEXO C – Questionário aplicado no estudo de 2016
ID:
1. Qual o seu e-mail?
2. Qual o número do seu telefone celular? ( )
3. Qual o número do telefone da sua casa? ( )
4. Qual o número do telefone celular da sua mãe ou do seu pai?
5. Sua mãe trabalha fora de casa? ( 1 ) Sim ( 0 ) Não
6. Qual é a sua cor ou raça?  ( 0 ) Não sei / prefiro não responder  ( 1 ) Branca  ( 2 ) Negra / Preta  ( 3 ) Parda / mulata / morena  ( 4 ) Amarela (oriental)  ( 5 ) Indígena
7. Qual é a sua idade? anos
<ul><li>8. Você come a merenda oferecida pela escola?</li><li>( 0 ) Não como a merenda da escola</li><li>( 1 ) Como merenda da escola às vezes</li><li>( 2 ) Como merenda da escola todos os dias</li></ul>
<ul> <li>9. Você compra lanche na cantina da escola?</li> <li>( 0 ) Na minha escola não tem cantina</li> <li>( 1 ) Não compro lanche na cantina da escola</li> <li>( 2 ) Compro lanche na cantina da escola às vezes</li> <li>( 3 ) Compro lanche na cantina da escola todos os dias</li> </ul>
10. Em <b>um dia de semana comum</b> , quantas horas você usa computador ou assiste TV ou joga videogame ou usa o tablet / celular?  (1) < 2 horas (2) 2 - 4 horas (3) 4 - 6 horas (4) 6 - 8 horas (5) > 8 horas
11. Alguma vez você tentou ou experimentou fumar cigarros, mesmo uma ou duas tragadas? (1) Sim (0) Não

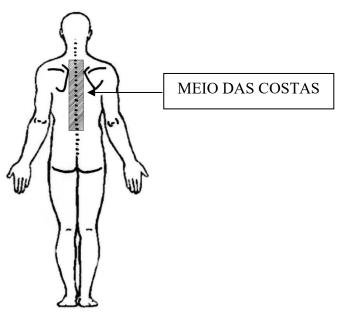
<ul> <li>13. Como você gostaria que fosse o seu peso?</li> <li>(1) Eu estou satisfeito com meu peso</li> <li>(2) Menor</li> <li>(3) Muito menor</li> <li>(4) Maior</li> <li>(5) Muito maior</li> </ul>
14. Em geral, a que horas você vai dormir? (indique a hora que mais se aproxima do horário em que usualmente você deita para dormir)
horas da noite ( <b>exemplo</b> : <u>06</u> horas da noite)
<ul><li>15. Em geral, a que horas você acorda? (indique a hora que mais se aproxima do horário em que você acorda)</li><li>_ horas da manhã (exemplo: 06 horas da manhã)</li></ul>
16. Na sua opinião a sua alimentação é saudável? (1) Sim (0) Não
17. Você gostaria de reduzir o seu consumo de refrigerantes? (1) Sim (0) Não
18. Você gostaria de aumentar o seu consumo de água? ( 1 ) Sim (0) Não
19. Você gostaria de aumentar o seu consumo de frutas? (1)Sim (0)Não
20. Você considera seu consumo de frutas adequado? (1) Sim (0) Não
21. Há quanto tempo você mantém esse consumo de frutas? ( 1 ) há menos de 6 meses ( 2 ) há 6 meses ou mais
<ul><li>22. Você pretende aumentar seu consumo de frutas no futuro?</li><li>( 1 ) sim, nos próximos 30 dias</li><li>( 2 ) sim, nos próximos 6 meses</li><li>( 3 ) não pretendo aumentar</li></ul>
23. No <b>último mês</b> você teve dor na parte de trás do pescoço? (1) Sim (0) Não



- 24. Quantas vezes você já teve dor na parte de trás do pescoço?
- (1) Muitas vezes
- (2) De vez em quando
- (3) Uma ou duas vezes
- (4) Nunca
- 25. Você teve dor na parte de trás do pescoço na última semana? (1) Sim (0) Não
- 26. Você está com dor na parte de trás do pescoço hoje? (1) Sim (0) Não
- 27. Marque a carinha abaixo que melhor mostra a intensidade da sua dor.



- 28. No último mês você teve dor no meio das costas?
- (1)Sim
- (0) Não

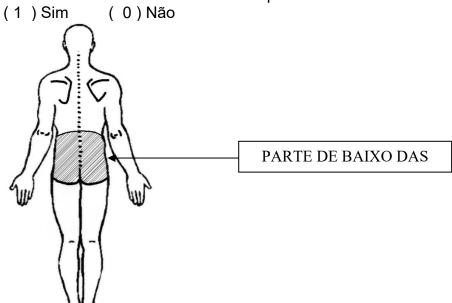


- 29. Quantas vezes você já teve dor no meio das costas?
  (1) Muitas vezes
  (2) De vez em quando
  (3) Uma ou duas vezes
  (4) Nunca

(1)Si	im (	0 ) Não				
31. Você esta (1) Si		or no meio o (0)N		hoje?		
32. Marqu	e a cari	nha abaixo	que melhor	mostra a	a intensidade	da sua dor.
0	1	2	3	4	5	
(Sem Dor)				(	Dor Máxima	)

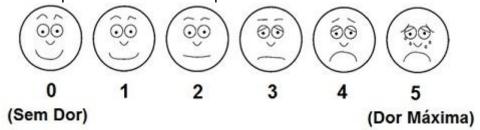
30. Você teve dor no meio das costas na última semana?

33. No último mês você teve dor na parte de baixo das costas?



- 34. Quantas vezes você já teve dor na parte de baixo das costas?
- (1) Muitas vezes
- (2) De vez em quando
- (3) Uma ou duas vezes
- (4) Nunca
- 35. Você teve dor na parte de baixo das costas na última semana? (1) Sim (0) Não
- 36. Você está com dor na parte de baixo das costas hoje? (1) Sim (0) Não

37. Marque a carinha abaixo que melhor mostra a intensidade da sua dor.



- 38. Quantas vezes você deixou de ir à escola por causa de sua dor nas costas?
- (1) Muitas vezes
- (2) De vez em quando
- (3) Uma ou duas vezes
- (4) Nunca
- 39. Quantas vezes sua dor nas costas te impediu de realizar alguma atividade física (esporte ou recreação)?
- (1) Muitas vezes
- (2) De vez em quando
- (3) Uma ou duas vezes
- (4) Nunca
- 40. Quantas vezes você foi ao médico, ao fisioterapeuta ou ao hospital por causa da sua dor nas costas?
- (1) Muitas vezes
- (2) De vez em quando
- (3) Uma ou duas vezes
- (4) Nunca

41. Quantas vezes você usou medicação por causa da sua dor nas costas?
(1) Muitas vezes
( 2 ) De vez em quando
(3)Uma ou duas vezes (4)Nunca
(+) Nullea
Como você está? Como você se sente? Quando pensar na sua resposta, lembre-se dos últimos 7 dias.
42. De uma forma geral, como está a sua saúde?
(1) Excelente
( 2 ) Muito boa
(3)Boa (4)Ruim
(5) Muito ruim
43. Você tem se sentido bem e disposto (a)?
(1)Nada
(2) Pouco
<ul><li>( 3 ) Moderadamente</li><li>( 4 ) Muito</li></ul>
(5) Totalmente
44 Vaçã tem protigado atividados fícias (per exemple) correr, ander de higielete
44. Você tem praticado atividades físicas (por exemplo: correr, andar de bicicleta, jogar bola etc.)?
(1) Nada
(2) Pouco
<ul><li>( 3 ) Moderadamente</li><li>( 4 ) Muito</li></ul>
(5) Totalmente
45. Você tem sido capaz de correr bem? (1)Nada
(2) Pouco
( 3 ) Moderadamente
(4) Muito
(5) Totalmente
46. Você tem se sentido com energia?
(1) Nunca
(2)Raramente (3)Algumas vezes
(4) Frequentemente
(5) Sempre
47. A sua vida tem sido agradável?
(1) Nada
(2) Pouco
( 3 ) Moderadamente

(4) Muito (5) Totalmente
48. Você tem estado de bom humor? ( 1 ) Nunca ( 2 ) Raramente ( 3 ) Algumas vezes ( 4 ) Frequentemente ( 5 ) Sempre
49. Você tem se divertido? (1) Nunca (2) Raramente (3) Algumas vezes (4) Frequentemente (5) Sempre
50. Você tem se sentido triste? (1) Nunca (2) Raramente (3) Algumas vezes (4) Frequentemente (5) Sempre
<ul> <li>51. Você tem se sentido tão mal que não tem vontade de fazer nada?</li> <li>(1) Nunca</li> <li>(2) Raramente</li> <li>(3) Algumas vezes</li> <li>(4) Frequentemente</li> <li>(5) Sempre</li> </ul>
52. Você tem se sentido sozinho(a)?  ( 1 ) Nunca ( 2 ) Raramente ( 3 ) Algumas vezes ( 4 ) Frequentemente ( 5 ) Sempre
53. Você se sente feliz do jeito que você é? (1) Nunca (2) Raramente (3) Algumas vezes (4) Frequentemente (5) Sempre
54. Você tem tido tempo suficiente para você mesmo? ( 1 ) Nunca ( 2 ) Raramente

( 3 ) Algumas veze ( 4 ) Frequentemer ( 5 ) Sempre	
55. Você tem feito (1) Nunca (2) Raramente (3) Algumas veze (4) Frequentemer (5) Sempre	
56. Seus pais têm (1) Nunca (2) Raramente (3) Algumas veze (4) Frequentemer (5) Sempre	
57. Seus pais te tra (1) Nunca (2) Raramente (3) Algumas veze (4) Frequentemer (5) Sempre 58. Seus pais estă (1) Nunca (2) Raramente (3) Algumas veze (4) Frequentemer (5) Sempre	s ite o disponíveis para conversar quando você deseja? s
59. Você tem tido o amigos(as)? (1) Nunca (2) Raramente (3) Algumas veze (4) Frequentemer (5) Sempre	
60. Você tem dinhe (1) Nunca (2) Raramente (3) Algumas veze (4) Frequentemer (5) Sempre	
61. Você tem pass (1) Nunca (2) Raramente (3) Algumas veze	ado tempo com seus(suas) amigos(as)?

<ul><li>(4) Frequentemente</li><li>(5) Sempre</li></ul>
62. Você se diverte com seus(suas) amigos(as)? ( 1 ) Nunca ( 2 ) Raramente ( 3 ) Algumas vezes ( 4 ) Frequentemente ( 5 ) Sempre
63. Você e seus(suas) amigos(as) se ajudam? (1) Nunca (2) Raramente (3) Algumas vezes (4) Frequentemente (5) Sempre
64. Você confia em seus(suas) amigos(as)? (1) Nunca (2) Raramente (3) Algumas vezes (4) Frequentemente (5) Sempre
65. Você se sente feliz na escola? (1) Nada (2) Pouco (3) Moderadamente (4) Muito (5) Totalmente
66. Você está indo bem na escola? (1) Nada (2) Pouco (3) Moderadamente (4) Muito (5) Totalmente
67. Você tem se sentido capaz de prestar atenção na escola? (1) Nunca (2) Raramente (3) Algumas vezes (4) Frequentemente (5) Sempre
68. Você se dá bem com os seus professores? ( 1 ) Nunca ( 2 ) Raramente

- ( 3 ) Algumas vezes( 4 ) Frequentemente( 5 ) Sempre

As próximas perguntas estão relacionadas ao seu consumo de frutas e verd<mark>u</mark>ras.

Marque F se você considera a questão <u>FALSA</u> e V se considera que é <u>VERDADEIRA</u>:

- 69. Eu aprendi com meus amigos a comer verduras e legumes quase todos os dias
- (F) (V)
- 70. Ninguém na minha casa gosta de comer frutas, verduras e legumes todos os dias.
- (F) (V)
- 71. Nos almoços ou refeições que faço com meus amigos, não tem verduras e legumes.
- (F) (V)
- 72. As pessoas famosas são magras porque comem frutas, verduras e legumes.
- (F) (V)
- 73. Para a minha família sempre deve ter saladas ou verduras e legumes cozidos no almoço ou no jantar.
- (F) (V)
- 74. Eu e meus amigos pensamos que os jovens não necessitam comer frutas, verduras e legumes.
- (F) (V)
- 75. Eu gosto de verduras e legumes cozidos e de saladas, porém na minha casa quase nunca comemos esses alimentos.
- (F) (V)
- 76. As pessoas que tem o corpo em forma não necessitam comer frutas, verduras e legumes quase todos os dias.
- (F) (V)
- 77. Na minha família, não comemos saladas, verduras e legumes cozidos quase todos os dias.
- (F) (V)

<ul><li>78. As frutas, verduras e legumes são para pessoas gordas.</li><li>(F) (V)</li></ul>
79. Como frutas, legumes e verduras quase todos os dias para manter meu peso e assim me sentir bem.  (F) (V)
80. Para manter o meu corpo como frutas, legumes e verduras quase todos os dias. (F) (V)
81. Eu só como frutas, verduras e legumes quando quero perder peso. (F) (V)
82. Minha família me ensinou desde pequeno(a) a comer todo tipo de verduras e legumes.  (F) (V)
83. Na minha família, as frutas, verduras e legumes não fazem parte da alimentação diária. (F) (V)
84. Eu e meus amigos(as) não comemos frutas, verduras e legumes todos os dias, embora saibamos que faz bem a saúde .  (F) (V)
<ul><li>85. Meus pais quase não compram frutas, verduras e legumes em nossa casa, porque eles não gostam.</li><li>(F) (V)</li></ul>
<ul><li>86. Prefiro ser gordo que comer frutas, verduras e legumes.</li><li>(F) (V)</li></ul>
87. Quando eu e meus amigos(as) saímos, não levamos frutas. (F) (V)
88. Tenho que comer frutas, verduras e legumes quase todos os dias para não engordar e virar motivo de piada entre os meus amigos.

89. Meus amigos(as) não gostam de comer frutas diariamente. (F) (V)
90. Não faz sentido comer frutas, verduras e legumes quando o corpo está em forma. (F) (V)
91. Na minha família sempre fomos acostumados a comer frutas todos os dias. (F) (V)
92. Está na moda, entre os adolescentes, comer frutas, verduras e legumes. (F) (V)
93. Eu aprendi com meus amigos a comer verduras e legumes quase todos os dias. (F) (V)
Assinale a alternativa que descreve a importância que você dá às qualidades dos alimentos que você escolhe para comer.
94. Para mim, o alimento deve ter uma grande quantidade de vitaminas e minerais ( 0 ) não é importante ( 1 ) é pouco importante ( 2 ) é muito importante
<ul> <li>95. Para mim, o alimento deve me manter saudável.</li> <li>(0) não é importante</li> <li>(1) é pouco importante</li> <li>(2) é muito importante</li> </ul>
96. Para mim, o alimento deve ser nutritivo.  ( 0 ) não é importante  ( 1 ) é pouco importante  ( 2 ) é muito importante
97. Para mim, o alimento deve ter muita proteína  ( 0 ) não é importante  ( 1 ) é pouco importante  ( 2 ) é muito importante

<ul> <li>98. Para mim, o alimento deve ser bom para a minha pele/dentes /cabelos / unhas</li> <li>(0) não é importante</li> <li>(1) é pouco importante</li> <li>(2) é muito importante</li> </ul>
<ul> <li>99. Para mim, o alimento deve me deixar satisfeito</li> <li>(0) não é importante</li> <li>(1) é pouco importante</li> <li>(2) é muito importante</li> </ul>
<ul> <li>100. Para mim, o alimento deve ter bom cheiro</li> <li>(0) não é importante</li> <li>(1) é pouco importante</li> <li>(2) é muito importante</li> </ul>
<ul> <li>101. Para mim, o alimento deve ter boa aparência</li> <li>(0) não é importante</li> <li>(1) é pouco importante</li> <li>(2) é muito importante</li> </ul>
<ul> <li>102. Para mim, o alimento deve ser gostoso</li> <li>(0) não é importante</li> <li>(1) é pouco importante</li> <li>(2) é muito importante</li> </ul>
<ul> <li>103. Para mim, o alimento deve ter agradável quando coloco na boca</li> <li>(0) não é importante</li> <li>(1) é pouco importante</li> <li>(2) é muito importante</li> </ul>

<ul><li>104. Para mim, o alimento deve ser gostoso</li><li>(0) não é importante</li><li>(1) é pouco importante</li><li>(2) é muito importante</li></ul>
<ul> <li>105. Para mim, o alimento deve não deve conter aditivos</li> <li>(0) não é importante</li> <li>(1) é pouco importante</li> <li>(2) é muito importante</li> </ul>
<ul> <li>106. Para mim, o alimento deve ter ingredientes naturais</li> <li>(0) não é importante</li> <li>(1) é pouco importante</li> <li>(2) é muito importante</li> </ul>
<ul> <li>107. Para mim, o alimento não deve ter ingredientes artificiais</li> <li>( 0 ) não é importante</li> <li>( 1 ) é pouco importante</li> <li>( 2 ) é muito importante</li> </ul>
<ul> <li>108. Para mim, o alimento não deve ser caro</li> <li>(0) não é importante</li> <li>(1) é pouco importante</li> <li>(2) é muito importante</li> </ul>
<ul> <li>109. Para mim, o alimento deve ter um preço justo</li> <li>(0) não é importante</li> <li>(1) é pouco importante</li> <li>(2) é muito importante</li> </ul>
<ul> <li>110. Para mim, o alimento deve ser como eu costumo comer</li> <li>(0) não é importante</li> <li>(1) é pouco importante</li> <li>(2) é muito importante</li> </ul>

111. Para mim,	o alimento	deve ser	parecido	com a	comida	que eu	comia	quando	era
mais novo									

- (0) não é importante
- (1) é pouco importante
- (2) é muito importante

## Veja as figuras abaixo e responda as questões correspondentes:



- 112. O nome desse alimento é?
- ( 0 ) não sei responder
- ( 1) couve
- (2) repolho (3) alface
- 113. Você já experimentou esse alimento? ( 1 ) sim ( 0 ) não 114. Você costuma comer esse alimento? ( 1 ) sim ( 0 ) não



- 115. O nome desse alimento é?
- (0) não sei responder
- (1) batata
- ( 2 ) inhame
- (3) abóbora
- 116. Você já experimentou esse alimento? ( 1 ) sim ( 0 ) não
- 117. Você costuma comer esse alimento? ( 1 ) sim ( 0 ) não



- 118. O nome desse alimento é?
- (0) não sei responder
- ( 1) abobrinha
- (2) chuchu
- (3) berinjela
- 119. Você já experimentou esse alimento? ( 1 ) sim ( 0 ) não
- 120. Você costuma comer esse alimento? ( 1 ) sim ( 0 ) não



- 121. O nome desse alimento é?
- (0) não sei responder
- (1) chuchu
- (2) pimentão
- (3) abobrinha
- 122. Você já experimentou esse alimento? ( 1 ) sim ( 0 ) não
- 123. Você costuma comer esse alimento? ( 1 ) sim ( 0 ) não



- 124. O nome desse alimento é?
- (0) não sei responder
- (1) couve
- (2) alface
- (3) agrião
- 125. Você já experimentou esse alimento? ( 1 ) sim ( 0 ) não
- 126. Você costuma comer esse alimento? ( 1 ) sim ( 0 ) não



- 127. O nome desse alimento é?
- (0) não sei responder
- (1) abobrinha
- ( 2 ) jiló
- (3) pimentão
- 128. Você já experimentou esse alimento? ( 1 ) sim ( 0 ) não
- 129. Você costuma comer esse alimento? ( 1 ) sim ( 0 ) não



- 130. O nome desse alimento é?
- (0) não sei responder
- (1) pepino
- (2) berinjela
- (3) pimentão
- 131. Você já experimentou esse alimento? ( 1 ) sim ( 0 ) não
- 132. Você costuma comer esse alimento? ( 1 ) sim ( 0 ) não



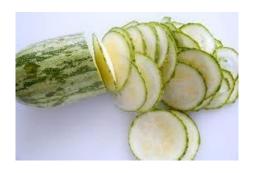
- 133. O nome desse alimento é?
- (0) não sei responder
- (1) berinjela
- (2) chuchu
- (3) pimentão
- 134. Você já experimentou esse alimento? ( 1 ) sim ( 0 ) não
- 135. Você costuma comer esse alimento? ( 1 ) sim ( 0 ) não



- 136. O nome desse alimento é?
- (0) não sei responder
- (1) quiabo
- (2) vagem
- (3) abobrinha
- 137. Você já experimentou esse alimento? ( 1 ) sim ( 0 ) não
- 138. Você costuma comer esse alimento? ( 1 ) sim ( 0 ) não



- 139. O nome desse alimento é?
- (0) não sei responder
- (1) couve
- (2) repolho
- (3) couve-flor
- 140. Você já experimentou esse alimento? ( 1 ) sim ( 0 ) não
- 141. Você costuma comer esse alimento? ( 1 ) sim ( 0 ) não



- 142. O nome desse alimento é?
- (0) não sei responder
- (1) abobrinha
- (2) tomate
- (3) chuchu
- 143. Você já experimentou esse alimento? ( 1 ) sim ( 0 ) não
- 144. Você costuma comer esse alimento? ( 1 ) sim ( 0 ) não
- 145. No último mês, em quantos dias você comeu feijão?
- (0) Nunca ou menos de 1 vez por mês
- (1) 1-3 vezes por **mês**
- (2) 1 vez por semana
- (3) 2-4 vezes por semana
- (4) 5-6 vezes por semana
- (5)1 vez por dia
- (6)2 ou mais vezes por dia
- 146. **No último mês**, em quantos dias você comeu pelo menos um tipo de legume ou verdura crus ou cozidos? Exemplo: couve, tomate, alface, abóbora, chuchu, brócolis, espinafre, etc. **sem contar inclua batata e aipim**
- (0) Nunca ou menos de 1 vez por mês
- (1)1-3 vezes por **mês**
- (2) 1 vez por semana
- (3) 2-4 vezes por semana
- (4) 5-6 vezes por **semana**
- (5)1 vez por dia
- (6) 2 ou mais vezes por dia
- 147. **No último mês**, em quantos dias você comeu salada crua? Exemplo: alface, tomate, cenoura, pepino, cebola, etc.
- (0) Nunca ou menos de 1 vez por mês
- (1)1-3 vezes por **mês**
- (2) 1 vez por semana
- (3) 2-4 vezes por semana
- (4) 5-6 vezes por **semana**
- (5)1 vez por dia
- (6)2 ou mais vezes por dia
- 148. **No último mês**, em quantos dias você comeu salgadinho de pacote ou batata frita de pacote? Exemplo: Ruffles, Doritos, Fandangos, Fofura, torcida, cheetos etc

<ul> <li>(0) Nunca ou menos de 1 vez por mês</li> <li>(1) 1-3 vezes por mês</li> <li>(2) 1 vez por semana</li> <li>(3) 2-4 vezes por semana</li> <li>(4) 5-6 vezes por semana</li> <li>(5) 1 vez por dia</li> <li>(6) 2-3 vezes por dia</li> <li>(7) 4 ou mais vezes por dia</li> </ul>
149. <b>No último mês</b> , em quantos dias você comeu biscoitos salgados? Exemplo: cream craker, club social etc? (0) Nunca ou menos de 1 vez por <b>mês</b> (1) 1-3 vezes por <b>mês</b> (2) 1 vez por <b>semana</b> (3) 2-4 vezes por <b>semana</b> (4) 5-6 vezes por <b>semana</b> (5) 1 vez por <b>dia</b> (6) 2-3 vezes por <b>dia</b> (7) 4 ou mais vezes por <b>dia</b>
150. <b>No último mês</b> , em quantos dias você comeu biscoitos doces ou recheados Exemplo: biscoito maisena, trackinas, passatempo, waffer (0) Nunca ou menos de 1 vez por <b>mês</b> (1) 1-3 vezes por <b>mês</b> (2) 1 vez por <b>semana</b> (3) 2-4 vezes por <b>semana</b> (4) 5-6 vezes por <b>semana</b> (5) 1 vez por <b>dia</b> (6) 2-3 vezes por <b>dia</b> (7) 4 ou mais vezes por <b>dia</b>
151. No último mês, em quantos dias você comeu doces, balas, chocolates, bombons ou pirulitos?  (0) Nunca ou menos de 1 vez por mês  (1) 1-3 vezes por mês  (2) 1 vez por semana  (3) 2-4 vezes por semana  (4) 5-6 vezes por semana  (5) 1 vez por dia  (6) 2-3 vezes por dia  (7) 4 ou mais vezes por dia
152. <b>No último mês</b> , em quantos dias você comeu frutas? Exemplo: maçã, pêra, banana, abacaxi, mamão, uva etc (0) Nunca ou menos de 1 vez por <b>mês</b> (1) 1-3 vezes por <b>mês</b> (2) 1 vez por <b>semana</b>

(3) 2-4 vezes por semana (4) 5-6 vezes por semana (5)1 vez por dia (6) 2 ou mais vezes por dia 153. **No último mês**, em quantos dias você tomou leite? (0) Nunca ou menos de 1 vez por mês (1)1-3 vezes por **mês** (2) 1 vez por semana (3) 2-4 vezes por semana (4)5-6 vezes por semana (5)1 vez por dia (6)2-3 vezes por dia (7) 4 ou mais vezes por dia 154. **No último mês**, em quantos dias você tomou refrigerante? (0) Nunca ou menos de 1 vez por mês (1)1-3 vezes por **mês** (2) 1 vez por semana (3) 2-4 vezes por semana (4) 5-6 vezes por semana (5)1 vez por **dia** (6)2-3 vezes por dia (7) 4 ou mais vezes por dia 155. **No último mês**, em quantos dias você tomou sucos ou refresco industrializado? (0) Nunca ou menos de 1 vez por mês (1)1-3 vezes por **mês** (2) 1 vez por semana (3) 2-4 vezes por semana (4) 5-6 vezes por semana (5)1 vez por dia (6)2-3 vezes por dia (7)4 ou mais vezes por dia 156. No último mês, em quantos dias você tomou sucos ou refresco natural? (0) Nunca ou menos de 1 vez por mês (1) 1-3 vezes por **mês** (2)1 vez por semana (3) 2-4 vezes por semana (4)5-6 vezes por semana

(5)1 vez por dia

(6)2-3 vezes por <b>dia</b> (7)4 ou mais vezes por <b>dia</b>
157. Quantos copos de água você bebe <b>em um dia</b> ? ( 0 ) Não bebo água ( 1 ) 1 a 2 copos <b>por dia</b> ( 2 ) 3 a 4 copos <b>por dia</b> ( 3 ) Pelo menos 5 ou mais copos <b>por dia</b>
158. Quantas vezes <b>no período de aula</b> você bebe água no bebedouro da escola? (0 ) Não bebo água no bebedouro (1) 1 vez (2) 2 vezes (3) 3 ou mais vezes
As próximas questões falam sobre atividade física que pode ser feita ao pratica esportes, brincar com os amigos ou caminhar até a escola. Alguns exemplos de atividade física são: correr, andar de bicicleta, dançar, jogar futebol, voleibol basquete, handebol, nadar, andar de skate, etc. 159. <b>Nos últimos 7 dias</b> , em quantos dias você foi ou voltou a pé ou de bicicleta para a escola? (Não considerar a garupa ou bicicleta elétrica).  ( 0 ) Nenhum dia (0 dia)  ( 1 ) 1 dia  ( 2 ) 2 dias  ( 3 ) 3 dias  ( 4 ) 4 dias  ( 5 ) 5 dias ou mais dias
<ul> <li>160. Quando você vai ou volta da escola a pé ou de bicicleta, quanto tempo você gasta? (Se você vai e volta, some o tempo que gasta).</li> <li>( 0 ) Não vou ou volto da escola a pé ou de bicicleta</li> <li>( 1 ) menos de meia hora</li> <li>( 2 ) de meia hora a uma hora</li> <li>( 3 ) uma hora ou mais</li> </ul>
161. Nos últimos 7 dias, quantos dias por semana você participou das aulas de educação física?  ( 0 ) Nenhum dia (0 dia)  ( 1 ) 1 dia  ( 2 ) 2 dias  ( 3 ) 3 dias  ( 4 ) 4 dias  ( 5 ) 5 dias ou mais
162. <b>Nos últimos 7 dias</b> , quanto tempo por dia você fez exercício físico ou esporte durante as aulas de educação física na escola? ( 0 ) Não fiz aula de educação física na escola ( 1 ) menos de meia hora ( 2 ) de meia hora a uma hora

( 3 ) uma hora ou mais
163. <b>Nos últimos 7 dias</b> , sem contar as aulas de educação física da escola, em quantos dias você praticou algum exercício físico como esportes, dança, ginástica musculação, lutas ou outra atividade?  ( 0 ) Nenhum dia (0 dia)  ( 1 ) 1 dia  ( 2 ) 2 dias  ( 3 ) 3 dias  ( 4 ) 4 dias  ( 5 ) 5 dias  ( 6 ) 6 dias  ( 7 ) 7 dias
164. Normalmente, quanto tempo por dia dura essas atividades (como esportes dança, ginástica, musculação, lutas ou outra atividade) que você faz? ( <b>SEM CONTAR</b> as aulas de educação física) (0) não faço nenhuma dessas atividades (1) menos de meia hora (2) de meia hora a uma hora (3) uma hora ou mais
<ul> <li>165. Se você pudesse fazer exercício físico ou esporte mais vezes na semana, o que você faria?</li> <li>(0) Não faço e não mudaria</li> <li>(1) Já faço e não mudaria</li> <li>(2) Aumentaria um pouco</li> <li>(3) Aumentaria muito</li> </ul>
166. Quantos quartos tem na sua casa? ( 0 ) 0 (zero) ( 1 ) 1 ( 2 ) 2 ( 3 ) 3 ou mais
167. Quantos banheiros tem na sua casa?  ( 0 ) 0 (zero)  ( 1 ) 1  ( 2 ) 2  ( 3 ) 3 ou mais
168. Quantas televisões tem na sua casa? ( 0 ) 0 (zero) ( 1 ) 1

(2)2 (3)3 ou mais
169. Quantos carros tem na sua casa? ( 0 ) 0 (zero) ( 1 ) 1 ( 2 ) 2 ( 3 ) 3 ou mais
170. Quantos rádios tem na sua casa? ( 0 ) 0 (zero) ( 1 ) 1 ( 2 ) 2 ( 3 ) 3 ou mais
171. Quantas geladeiras tem na sua casa? ( 0 ) 0 (zero) ( 1 ) 1 ( 2 ) 2 ( 3 ) 3 ou mais
172. Quantos aparelhos de DVD tem na sua casa? (0 ) 0 (zero) (1 ) 1 (2 ) 2 (3 ) 3 ou mais
173. Quantas máquinas de lavar roupa tem na sua casa? ( 0 ) 0 (zero) ( 1 ) 1 ( 2 ) 2 ( 3 ) 3 ou mais
174. Quantos fornos de micro-ondas tem na sua casa? ( 0 ) 0 (zero) ( 1 ) 1 ( 2 ) 2 ( 3 ) 3 ou mais
175. Quantos computadores ou tablets tem na sua casa? ( 0 ) 0 (zero) ( 1 ) 1

(2)2	
(3)3 ou mais	3
176. Quantos	aparelhos de ar condicionado tem na sua casa?
( 0 ) 0 (zero)	
(1)1	
(2)2	
(3)3 ou mais	3
177. Tem água	a encanada na sua casa?
(1)Sim	(0) Não
178. A rua que	você mora é asfaltada?
( 1 ) Sim	(0) Não

#### FICHA DE ANTROPOMETRIA (a ser preenchida pelo entrevistador)

179. Data de nascimento://
180. Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino
181. A aluna está grávida? ( ) sim ( ) não ( ) não se aplica(em caso de meninos)
182. APENAS PARA AS MENINAS. Com que idade você ficou menstruada pela primeira vez?  ( ) Ainda não menstruei ( ) 9 anos ou menos ( ) 10 anos ( ) 11 anos ( ) 12 anos ou mais
183. Peso: , kg
184. Percentual de gordura: , %
185. Altura1: , cm
186. Altura2: , cm
Circunferência da cintura 187. 1ª medida:    ,    cm
188. 2ª medida:    ,    cm

#### **TANNER**

### APENAS PARA AS MENINAS

Nesta parte do questionário, precisamos saber em que fase de desenvolvimento você se encontra. Meninos e meninas podem ter a mesma idade e estar em fase de desenvolvimento, de algumas características do corpo, diferentes. Só sabendo qual é esta fase é que podemos avaliar as suas necessidades nutricionais. Por isto, observe estas figuras, leia a descrição sobre cada uma delas e marque qual delas mais se parece com o seu corpo. As informações são totalmente confidenciais.

# 189. Marque a figura que mais se parece com os pelos na sua região genital neste momento



#### APENAS PARA OS MENINOS

Nesta parte do questionário, precisamos saber em que fase de desenvolvimento você se encontra. Meninos e meninas podem ter a mesma idade e estar em fase de desenvolvimento, de algumas características do corpo, diferentes. Só sabendo qual é esta fase é que podemos avaliar as suas necessidades nutricionais. Por isto, observe estas figuras, leia a descrição sobre cada uma delas e marque qual delas mais se parece com o seu corpo. As informações são totalmente confidenciais.

# 190. Marque a figura que mais se parece com os pelos da sua região genital neste momento

20			100	
Sem pelos.	Poucos pelos.	Muitos pelos.	Os pelos não se espalham pelas coxas.	Os pelos se espalham pelas coxas.
1	2	3	4	5

# ANEXO D – Questionário aplicado no estudo de 2017

2017 - ID \_\_\_\_\_

1.	Data//
2.	Nome
3.	Nome da escola:
4.	Turma:
5.	Sexo: ( ) Masculino ( ) Feminino
6.	Qual o número do seu telefone celular, ou dos seus pais?
7.	Qual é a sua cor ou raça?  ( ) Branca ( ) Negra / Preta ( ) Parda / mulata / morena ( ) Amarela (oriental) / indígena
8.	Qual é a sua idade? anos
9.	Você come a merenda oferecida pela escola?  ( ) NUNCA OU QUASE NUNCA como a merenda da escola ( ) Como merenda da escola UMA VEZ POR SEMANA ( ) Como merenda da escola 2 a 4 VEZES POR SEMANA ( ) Como a merenda da escola TODOS OS DIAS
10.	POR DIA, quantas horas você usa computador ou joga videogame ?  ( ) < 2 horas ( ) 2 - 4 horas ( ) 4 - 6 horas ( ) 6 - 8 horas ( ) > 8 horas
11.	POR DIA, quantas horas você assiste TV?  ( ) < 2 horas ( ) 2 - 4 horas ( ) 4 - 6 horas ( ) 6 - 8 horas ( ) > 8 horas
12.	Como você gostaria que fosse o seu peso?  ( ) Eu estou satisfeito com meu peso ( ) Gostaria que meu peso fosse menor ( ) Gostaria que meu peso fosse muito menor ( ) Gostaria que meu peso fosse maior ( ) Gostaria que meu peso fosse muito maior
13.	A que horas você vai dormir à noite? (indique a hora que você deita para dormir) horas da noite

14.	A que horas você acorda de manhã horas da manhã
	ID
15.	Na sua opinião a sua alimentação é  ( ) Excelente ( ) Muito boa ( ) Boa ( ) Ruim ( ) Muito ruim
16.	Você gostaria de beber menos refrigerante? ( ) Sim ( ) Não
17.	Você gostaria de beber mais água? ( ) Sim ( ) Não
18.	Você gostaria de comer mais frutas? ( ) Sim ( ) Não
19.	Você gostaria de comer menos biscoitos? ( ) Sim ( ) Não
20.	Na sua opinião, a quantidade de frutas que você come é ( ) Excelente ( ) Muito boa ( ) Boa ( ) Ruim ( ) Muito ruim
21.	Quantos copos de água você bebe EM UM DIA?  ( ) Não bebo água ( ) 1 a 2 copos POR DIA ( ) 3 a 4 copos POR DIA ( ) 5 ou mais copos POR DIA
22.	Quantas vezes por dia você bebe água no bebedouro da escola?  ( ) Não bebo água no bebedouro  ( ) 1 vez  ( ) 2 vezes  ( ) 3 ou mais vezes
23.	Quantas vezes <b>NA SEMANA</b> você faz as seguintes refeições?  Café da manhã  ( ) Nunca ou quase nunca ( ) Todos os dias ( ) 5 a 6 vezes <b>POR SEMANA</b> ( ) 3 a 4 vezes <b>POR SEMANA</b> ( ) 1 a 2 vezes <b>POR SEMANA</b>
24.	Almoço (comida) ( ) Nunca ou quase nunca ( ) Todos os dias ( ) 5 a 6 vezes POR SEMANA ( ) 3 a 4 vezes POR SEMANA

	( ) 1 a 2 vezes POR SEMANA
	ID
25.	Almoço (lanche ao invés da comida) ( ) Nunca ou quase nunca ( ) Todos os dias ( ) 5 a 6 vezes POR SEMANA ( ) 3 a 4 vezes POR SEMANA ( ) 1 a 2 vezes POR SEMANA
26.	Jantar (comida) ( ) Nunca ou quase nunca ( ) Todos os dias ( ) 5 a 6 vezes POR SEMANA ( ) 3 a 4 vezes POR SEMANA ( ) 1 a 2 vezes POR SEMANA
27.	Jantar (lanche ao invés da comida) ( ) Nunca ou quase nunca ( ) Todos os dias ( ) 5 a 6 vezes POR SEMANA ( ) 3 a 4 vezes POR SEMANA ( ) 1 a 2 vezes POR SEMANA
	As próximas questões falam sobre atividade física que pode ser feita ao praticar esportes, brincar com os amigos ou caminhar até a escola. Alguns exemplos de atividade física são: correr, andar de bicicleta, dançar, jogar futebol, voleibol, basquete, handebol, nadar, andar de skate, etc.
28.	NOS OS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos dias você foi ou voltou a pé ou de bicicleta para a escola? (Não considerar a garupa ou bicicleta elétrica).  ( ) Nenhum dia (0 dia) ( ) 1 dia ( ) 2 dias ( ) 3 dias ( ) 4 dias ( ) 5 dias ou mais dias
29.	Quando você vai ou volta da escola a pé ou de bicicleta, quanto tempo você gasta? (Se você vai e volta, some o tempo que gasta).  ( ) Não vou ou volto da escola a pé ou de bicicleta  ( ) Menos de meia hora  ( ) De meia hora a uma hora  ( ) Uma hora ou mais
30.	NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, quantos dias por semana você participou das aulas de educação física?  ( ) Nenhum dia (0 dia) ( ) 1 dia ( ) 2 dias ( ) 3 dias ( ) 4 dias ( ) 5 dias ou mais dias
	ID

31. **NOS ÚLTIMOS 7 DIAS**, quanto tempo por dia você fez exercício físico ou esporte durante as aulas de educação física na escola?

	<ul> <li>( ) Não fiz aula de educação física na escola</li> <li>( ) Menos de meia hora</li> <li>( ) De meia hora a uma hora</li> <li>( ) Uma hora ou mais</li> </ul>
32.	NOS ÚLTIMO 7 DIAS, sem contar as aulas de educação física da escola, em quantos dias você praticou algum exercício físico como esportes, dança, ginástica, musculação, lutas ou outra atividade?  ( ) Nenhum dia (0 dia) ( ) 1 dia ( ) 2 dias ( ) 3 dias ( ) 4 dias ( ) 5 dias ( ) 6 dias ( ) 7 dias
33.	Normalmente, quanto tempo por dia dura essas atividades (como esportes, dança, ginástica, musculação, lutas ou outra atividade) que você faz? ( <b>SEM CONTAR</b> as aulas de educação física)  ( ) Não faço nenhuma dessas atividades ( ) Menos de meia hora ( ) De meia hora a uma hora ( ) Uma hora ou mais
34.	Se você pudesse fazer exercício físico ou esporte mais vezes na semana, o que você faria?  ( ) Não faço e não mudaria ( ) Já faço e não mudaria ( ) Aumentaria um pouco ( ) Aumentaria muito
	ID
	FICHA DE ANTROPOMETRIA (a ser preenchida pelo entrevistador)
	Data de nascimento: //
35.	APENAS PARA AS MENINAS. A aluna está grávida?  ( ) sim
36.	Com que idade você ficou menstruada pela primeira vez?  ( ) Ainda não menstruei ( ) 9 anos ou menos ( ) 10 anos ( ) 11 anos ( ) 12 anos ou mais
37.	Peso: , kg
38	Percentual de gordura: %

39. <i>F</i>	Altura1: , ,	cm
40. <i>A</i>	Altura2: , ,	cm
_	Circunferência da cintura 1ª medida:,,	lcm
42.2	2ª medida: L	,

# **Questionário PAPASS**

1- Escola:	/ 2-Data://
3- Nome: Turma:	4- ID: 5-
Tuma	
6- Qual é a sua cor ou raça? ( ) Branca ( ) Negra / Preta ( ) Parda / mulata / morena ( ) Amarela (oriental) / indígena	
7- Qual é a sua idade? anos	
8- No horário do recreio na maioria dos d ( ) Não come nada ( ) Leva lanche de casa ( ) Compra na venda ( ) Come a merenda da escola	lias (pelo menos 3 dias na semana), você:
9- Você come a merenda oferecida pela ( ) NUNCA OU QUASE NUNCA como a ( ) Como merenda da escola UMA VEZ I ( ) Como merenda da escola 2 VEZES P ( ) Como merenda da escola 3 VEZES P ( ) Como merenda da escola 4 VEZES P ( ) Como a merenda da escola TODOS (	merenda da escola POR SEMANA POR SEMANA POR SEMANA POR SEMANA
10- Você compra lanche em uma venda p ( ) NUNCA OU QUASE NUNCA compro ( ) Compro lanche UMA VEZ POR SEMA ( ) Compro lanche 2 VEZES POR SEMA ( ) Compro lanche 3 VEZES POR SEMA ( ) Compro lanche 4 VEZES POR SEMA ( ) Compro lanche TODOS OS DIAS	lanche ANA INA INA
11- <b>POR DIA,</b> quantas horas você usa co ( ) < 2 horas ( ) 2 – 4 horas ( ) 4 – 6 horas ( ) 6 – 8 horas ( ) > 8 horas	omputador ou joga videogame ?

12- POR DIA, quantas horas você assiste TV?	
( ) < 2 horas	
( ) 2 – 4 horas	
( ) 4 – 6 horas	
( ) 6 – 8 horas	
( ) > 8 horas	
13- Em <b>UM DIA DE SEMANA COMUM</b> ,	a que horas você costuma <b>dormir</b> ?
( ) 6h da noite	( ) 6h da manhã
( ) 7h da noite	( ) 7h da manhã
( ) 8h da noite	Ò 8h da manhã
( ) 9h da noite	Ò 9h da manhã
( ) 10h da noite	()10h da manhã
( ) 11h da noite	()11h da manhã
( ) Meia noite	()Meio dia
( ) 1h da manhã	()1h da tarde
( ) 2h da manhã	( ) 2h da tarde
( ) 3h da manhã	( ) 3h da tarde
( ) 4h da manhã	( ) 4h da tarde
( ) 5h da manhã	()5h da tarde
14 – Em <b>UM DIA DE SEMANA COMUM</b>	, a que horas você costuma <u>acordar</u> ?
( ) 6h da noite	()6h da manhã
( ) 7h da noite	()7h da manhã
( ) 8h da noite	( ) 8h da manhã
( ) 9h da noite	( ) 9h da manhã
( ) 10h da noite	( ) 10h da manhã
( ) 11h da noite	( ) 11h da manhã
( ) Meia noite	( ) Meio dia
( ) 1h da manhã	( ) 1h da tarde
( ) 2h da manhã ( ) 3h da manhã	()2h da tarde ()3h da tarde
( ) 4h da manhã	( ) 4h da tarde
( ) 5h da manhã	( ) 5h da tarde
( ) on da marma	( ) on da lardo
15 – Nos <b>FINS DE SEMANA</b> , a que hora	
( ) 6h da noite	( ) 6h da manhã
( ) 7h da noite	( ) 7h da manhã
( ) 8h da noite	( ) 8h da manhã
( ) 9h da noite	( ) 9h da manhã
( ) 10h da noite	( ) 10h da manhã
( ) 11h da noite	( ) 11h da manhã
( ) Meia noite ( ) 1h da manhã	()Meio dia ()1h da tarde
( ) 2h da manhã	( ) 111 da tarde ( ) 2h da tarde
( ) 3h da manhã	( ) 3h da tarde
( ) 4h da manhã	( ) 4h da tarde
( ) 5h da manhã	( ) 5h da tarde
	• /

16 – Nos <b>FINS DE SEMANA</b> , a que ( ) 6h da noite ( ) 7h da noite ( ) 8h da noite ( ) 9h da noite ( ) 10h da noite ( ) 11h da noite ( ) Meia noite ( ) 1h da manhã ( ) 2h da manhã ( ) 3h da manhã ( ) 4h da manhã ( ) 5h da manhã	horas você costuma <u>acordar</u> ?  ( ) 6h da manhã ( ) 7h da manhã ( ) 8h da manhã ( ) 9h da manhã ( ) 10h da manhã ( ) 11h da manhã ( ) Meio dia ( ) 1h da tarde ( ) 2h da tarde ( ) 3h da tarde ( ) 4h da tarde ( ) 5h da tarde
<ul><li>17- Na sua opinião a sua alimentaçã</li><li>( ) Excelente</li><li>( ) Muito boa</li><li>( ) Boa</li><li>( ) Ruim</li><li>( ) Muito ruim</li></ul>	áo é
COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ	COMEU ESTES ALIMENTOS NOS ÚLTIMOS 3 MESES?
EXEMPLO: Se você toma uma lata de refrigerante, duas a três vezes na semana, contando inclusive o sábado e domingo, então você deve marcar como no exemplo ao lado:	Refrigerante 1 lata ou copo  ( )menos de uma vez por mês ou nunca ( ) 1-3 vezes POR MÊS ( ) 1 vez POR SEMANA ( X ) 2-4 vezes POR SEMANA ( ) 5-6 vezes POR SEMANA ( ) 1 vez POR DIA ( ) 2 ou mais vezes POR DIA
	ABAIXO, MARQUE A OPÇÃO QUE MELHO D DA QUANTIDADE ESPECIFICADA DURANTE O
18- <b>Leite</b> (considere leite puro ou ad batido com fruta)	licionado de café, chocolate ou similares ou
	DU 1 XÍCARA DE CHÁ nunca

19- logurte 1 COPO OU POTE ) menos de uma vez por mês ou nunca ) 1-3 vezes POR MÊS ) 1 vez **POR SEMANA** ) 2-4 vezes **POR SEMANA** ) 5-6 vezes **POR SEMANA** ) 1 vez **POR DIA** ) 2 ou mais vezes POR DIA 20- **Pão** 1 pão francês ou 2 fatias de pão de forma ou 5 torradas ) menos de uma vez por mês ou nunca ) 1-3 vezes **POR MÊS** ) 1 vez POR SEMANA ) 2-4 vezes **POR SEMANA** ) 5-6 vezes POR SEMANA ) 1 vez **POR DIA** ) 2 ou mais vezes POR DIA 21- Biscoito recheado ou waffer ½ PACOTE ) menos de uma vez por mês ou nunca ) 1-3 vezes POR MES ) 1 vez **POR SEMANA** ) 2-4 vezes POR SEMANA ) 5-6 vezes **POR SEMANA** ) 1 vez POR DIA ) 2 ou mais vezes POR DIA 22- Biscoito salgado (cheetos, ruffles, etc.) 1/2 PACOTE ) menos de uma vez por mês ou nunca ) 1-3 vezes POR MES ) 1 vez **POR SEMANA** ) 2-4 vezes POR SEMANA ) 5-6 vezes **POR SEMANA** ) 1 vez POR DIA ) 2 ou mais vezes **POR DIA** 23- Salgados fritos ou assados 1 unidade grande ( ) menos de uma vez por mês ou nunca ) 1-3 vezes **POR MES** ) 1 vez **POR SEMANA** ) 2-4 vezes POR SEMANA ) 5 ou mais vezes POR SEMANA ) 1 vez POR DIA ) 2 ou mais vezes POR DIA

### 24- Feijão

### 1 CONCHA



( ) menos de uma vez por mês ou nunca
( ) 1-3 vezes <b>POR MES</b>
( ) 1 vez POR SEMANA
( ) 2-4 vezes <b>PORSEMANA</b>
( ) 5-6 vezes <b>POR SEMANA</b>
( ) 1 vez <b>POR DIA</b>
( ) 2 ou mais vezes <b>POR DIA</b>
25- Farinha de Mandioca ou Farofa 1 COLHER DE SOPA
( ) menos de uma vez por mês ou nunca
( ) 1-3 vezes <b>POR MES</b>
( ) 1 vez POR SEMANA
( ) 2-4 vezes POR SEMANA
( ) 5-6 vezes <b>POR SEMANA</b>
( ) 1 vez <b>POR DIA</b>
( ) 2 ou mais vezes <b>POR DIA</b>
26- Carne ensopada com legumes (feito com carne de boi ou outra carne)



(	) menos de uma vez por mês ou nunca
(	) 1-3 vezes <b>POR MES</b>
(	) 1 vez <b>POR SEMANA</b>
(	) 2-4 vezes <b>POR SEMANA</b>
(	) 5 ou mais vezes <b>POR SEMANA</b>

### 27- Peixe

## 1 POSTA MÉDIA, 1 PEDAÇO MEDIO DE FILE, 1 PORÇÃO MÉDIA OU 1 SARDINHA



( (	) menos de uma vez por mês ou nunca ) 1-3 vezes POR MES ) 1 vez POR SEMANA ) 2-4 vezes POR SEMANA ) 5 ou mais vezes POR SEMANA
28	3- Presunto, mortadela, apresuntado, peito de peru etc. 1 FATIA
( (	) menos de uma vez por mês ou nunca ) 1-3 vezes POR MES ) 1 vez POR SEMANA ) 2-4 vezes POR SEMANA ) 5-6 vezes POR SEMANA ) 1 vez POR DIA ) 2 ou mais vezes POR DIA
( ( ( ( ( ( ( ( ( ( ( ( ( ( ( ( ( ( ( (	9- Frutas ) menos de uma vez por mês ou nunca ) 1-3 vezes POR MES ) 1 vez POR SEMANA ) 2-4 vezes POR SEMANA ) 5-6 vezes POR SEMANA ) 1 vez POR DIA ) 2 ou mais vezes POR DIA
( ( ( ( (	O- Salada de alface e tomate ou salada de qualquer outra verdura ) menos de uma vez por mês ou nunca ) 1-3 vezes POR MES ) 1 vez POR SEMANA ) 2-4 vezes POR SEMANA ) 5-6 vezes POR SEMANA ) 1 vez POR DIA ) 2 ou mais vezes POR DIA

31- Verdura ou legume cozido, como couve, cenoura, chuchu, berinjel abobrinha? (sem contar batata, mandioca ou inhame) ( ) menos de uma vez por mês ou nunca ( ) 1-3 vezes POR MES ( ) 1 vez POR SEMANA ( ) 2-4 vezes POR SEMANA ( ) 5-6 vezes POR SEMANA ( ) 1 vez POR DIA ( ) 2 ou mais vezes POR DIA
32- Inhame
1 PEDAÇO MEDIO  ( ) menos de uma vez por mês ou nunca ( ) 1-3 vezes POR MES ( ) 1 vez POR SEMANA ( ) 2-4 vezes POR SEMANA ( ) 5 ou mais vezes POR SEMANA
33- Batata frita 1 PORÇÃO MÉDIA
( ) menos de vez por mês ou nunca ( ) 1-3 vezes POR MES ( ) 1 vez POR SEMANA ( ) 2-4 vezes POR SEMANA ( ) 5 ou mais vezes POR SEMANA
34- Refrigerante
1 LATA OU COPO  ( ) menos de uma vez por mês ou nunca ( ) 1-3 vezes POR MES ( ) 1 vez POR SEMANA ( ) 2-4 vezes POR SEMANA ( ) 5-6 vezes POR SEMANA ( ) 1 vez POR DIA ( ) 2 ou mais vezes POR DIA
35- Suco ou refresco industrializado (guaravita, kapo, etc) 1 COPO
( ) menos de uma vez por mês ou nunca ( ) 1-3 vezes POR MES ( ) 1 vez POR SEMANA ( ) 2-4 vezes POR SEMANA ( ) 5-6 vezes POR SEMANA ( ) 1 vez POR DIA ( ) 2 ou mais vezes POR DIA

3	6- Suco de fruta natural
,	1 COPO
( (	) menos de uma vez por mês ou nunca ) 1-3 vezes <b>POR MES</b> ) 1 vez <b>POR SEMANA</b> ) 2-4 vezes <b>POR SEMANA</b> ) 5-6 vezes <b>POR SEMANA</b>
(	) 1 vez <b>POR DIA</b> ) 2 ou mais vezes <b>POR DIA</b>
3	7- <b>Sanduíche</b> (por exemplo, queijo, misto, natural)  1 <b>SANDUICHE</b>
( ( ( ( (	) menos de uma vez por mês ou nunca ) 1-3 vezes POR MES ) 1 vez POR SEMANA ) 2-4 vezes POR SEMANA ) 5-6 vezes POR SEMANA ) 1 vez POR DIA ) 2 ou mais vezes POR DIA
3	8- Pizza
( (	1 FATIA ) menos de uma vez por mês ou nunca ) 1-3 vezes POR MES ) 1 vez POR SEMANA ) 2-4 vezes POR SEMANA ) 5 ou mais vezes POR SEMANA
3	9- <b>Bala</b> (drops, pastilha, jujuba etc) 1 <b>PACOTE</b>
( ( ( ( (	) menos de uma vez por mês ou nunca ) 1-3 vezes POR MES ) 1 vez POR SEMANA ) 2-4 vezes POR SEMANA ) 5-6 vezes POR SEMANA ) 1 vez POR DIA ) 2 ou mais vezes POR DIA
( ( (	0- Quantos copos de água você bebe <b>EM UM DIA</b> ? ) Não bebo água ) 1 a 2 copos <b>POR DIA</b> ) 3 a 4 copos <b>POR DIA</b> ) 5 ou mais copos <b>POR DIA</b>

Quantas vezes **NA SEMANA** você faz as seguintes refeições?

( ( ( (	1- Café da manhã ) Nunca ou quase nunca ) 1 a 2 vezes <b>POR SEMANA</b> ) 3 a 4 vezes <b>POR SEMANA</b> ) 5 a 6 vezes <b>POR SEMANA</b> ) Todos os dias
( ( ( (	2- Almoço (comida) ) Nunca ou quase nunca ) 1 a 2 vezes <b>POR SEMANA</b> ) 3 a 4 vezes <b>POR SEMANA</b> ) 5a 6 vezes <b>POR SEMANA</b> ) Todos os dias
( ( ( (	3- Almoço (lanche ao invés da comida) ) Nunca ou quase nunca ) 1 a 2 vezes <b>POR SEMANA</b> ) 3 a 4 vezes <b>POR SEMANA</b> ) 5 a 6 vezes <b>POR SEMANA</b> ) Todos os dias
( ( ( (	4- Jantar (comida) ) Nunca ou quase nunca ) 1 a 2 vezes <b>POR SEMANA</b> ) 3 a 4 vezes <b>POR SEMANA</b> ) 5 a 6 vezes <b>POR SEMANA</b> ) Todos os dias
( ( ( (	5- Jantar (lanche ao invés da comida) ) Nunca ou quase nunca ) 1 a 2 vezes <b>POR SEMANA</b> ) 3 a 4 vezes <b>POR SEMANA</b> ) 5 a 6 vezes <b>POR SEMANA</b> ) Todos os dias
( ( ( (	6- Café da manhã com pai, mãe ou responsável? ) Nunca ou quase nunca ) 1 a 2 vezes <b>POR SEMANA</b> ) 3 a 4 vezes <b>POR SEMANA</b> ) 5 a 6 vezes <b>POR SEMANA</b> ) Todos os dias
( ( ( (	7- Jantar/lanche com pai, mãe ou responsável? ) Nunca ou quase nunca ) 1 a 2 vezes POR SEMANA ) 3 a 4 vezes POR SEMANA ) 5 a 6 vezes POR SEMANA ) Todos os dias

As próximas questões falam sobre atividade física que pode ser feita ao praticar esportes, brincar com os amigos ou caminhar até a escola. Alguns exemplos de atividade física são: correr, andar de bicicleta, dançar, jogar futebol, voleibol, basquete, handebol, nadar, andar de skate, etc.

48-NOS OS ÚLTIMOS 7 DIAS, em quantos de para a escola? (Não considerar a garupa ou be ( ) Nenhum dia (0 dia) ( ) 1 dia ( ) 2 dias ( ) 3 dias ( ) 4 dias ( ) 5 dias ou mais dias	•
49- Quando você vai ou volta da escola a pé o (Se você vai e volta, some o tempo que gasta ( ) Não vou ou volto da escola a pé ou de bio ( ) Menos de meia hora ( ) De meia hora a uma hora ( ) Uma hora ou mais	a).
50- NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, quantos dias poeducação física? ( ) Nenhum dia (0 dia) ( ) 1 dia ( ) 2 dias ( ) 3 dias ( ) 4 dias ( ) 5 dias ou mais dias	or semana você participou das aulas de
51- NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, quanto tempo po durante as aulas de educação física na escol ( ) Não fiz aula de educação física na escola ( ) Menos de meia hora ( ) De meia hora a uma hora ( ) Uma hora ou mais	
52- NOS ÚLTIMOS 7 DIAS, sem contar as a quantos dias você praticou algum exercício musculação, lutas ou outra atividade?  ( ) Nenhum dia (0 dia) ( ) 1 dia ( ) 2 dias ( ) 3 dias	

<ul> <li>53- Normalmente, quanto tempo por dia dura essas atividades (como esportes, dança, ginástica, musculação, lutas ou outra atividade) que você faz? (SEM CONTAR as aulas de educação física)</li> <li>( ) Não faço nenhuma dessas atividades</li> <li>( ) Menos de meia hora</li> <li>( ) De meia hora a uma hora</li> <li>( ) Uma hora ou mais</li> </ul>
54- Quantos automóveis de passeio de uso particular tem na sua casa?  ( ) Não possui ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4+
55- Quantas pessoas são contratadas para trabalhar na sua casa fazendo limpeza?  ( ) Não possui ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4+
56- Quantas máquinas de lavar tem na sua casa (sem contar o tanquinho)?  ( ) Não possui ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4+
57- Quantos aparelhos de DVD tem na sua casa (sem contar o DVD do carro)?  ( ) Não possui ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4+
58- Quantas geladeiras tem na sua casa?  ( ) Não possui ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4+
59- Quantos freezers tem na sua casa ou a parte de cima da geladeira duplex?  ( ) Não possui ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4+

60- Quantos computadores tem na sua casa como <i>laptop</i> , computador de mesa, <i>notebook</i> (sem contar <i>tablets</i> , <i>palms</i> ou <i>smartphones</i> )?  ( ) Não possui ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4+
61- Quantas máquinas de lavar louças tem na sua casa?  ( ) Não possui  ( ) 1  ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4+ 62- Quantos aparelhos de micro-ondas tem na sua casa?  ( ) Não possui ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4+
63- Quantas motos tem na sua casa (sem contar as que são usadas exclusivamente para trabalho)? ( ) Não possui ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4+
64- Quantas secadoras de roupas tem na sua casa, considerando a máquina que lava e seca?  ( ) Não possui ( ) 1 ( ) 2 ( ) 3 ( ) 4+
65- A água utilizada na sua casa vem de? ( ) Rede geral de distribuição ( ) Poço ou nascente ( ) Outro meio
66- A rua da sua casa é: ( ) Asfaltada/Pavimentada ( ) Terra/Cascalho